



Centro de Gestão e Estudos Estratégicos
Ciência, Tecnologia e Inovação

Onde o futuro está presente

Relatório de Gestão (TCU) Exercício 2015

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE)

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) - Órgão Supervisor

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

Relatório de Gestão do exercício de 2015, apresentado ao Tribunal de Contas da União (TCU) como prestação de contas anual a que este CGEE está submetido nos termos do Art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010 (alterada pela IN TCU nº 72/2013), DN TCU nº 146/2015, Portaria TCU nº 321/2015, bem como as orientações do Órgão de Controle Interno - Portaria nº 522/2015.

Responsável pela Elaboração do Relatório de Gestão:

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE)

Brasília, 2016

Lista de Siglas

ABC	Academia Brasileira de Ciências
ABDI	Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial
ABIPTI	Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica
ACC	Auditoria Anual de Contas
AD HOC	Para esta finalidade
AEB	Agência Espacial Brasileira
AEUDF	Associação de Ensino Unificado do Distrito Federal
AGROPENSA	Sistema de Inteligência Estratégica da Embrapa
AIAB	Associação das Indústrias Aeroespaciais do Brasil
ANA	Agência Nacional de Águas
ANEEL	Agência Nacional de Energia Elétrica
ANPEI	Associação Nacional de Pesquisa, Desenvolvimento e Engenharia das Empresas Inovadoras
ANPROTEC	Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores
AOCS	Attitude and Orbit Control System
BNDES	Banco Nacional do Desenvolvimento
CA	Conselho de Administração
CADE	Conselho Administrativo de Defesa Econômica
CAIS	Centro de Atendimento a Incidentes de Segurança
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior
CELTA	Centro para Laboração de Tecnologias Avançadas
CERTI	Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras
CGEE	Centro de Gestão e Estudos Estratégicos
CGU	Controladoria Geral da União
CIEE	Centro de Integração Empresa Escola
CLT	Consolidação das Leis Trabalhistas



CMDB	Configuration Management Data Base
CNA	Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil
CNI	Confederação Nacional da Indústria
CNPJ	Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONFAP	Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa
CONSECTI	Conselho Nacional de Secretários Estaduais para Assuntos de CT&I
COPPEAD	Instituto de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração da Universidade Federal do Rio de Janeiro
CPF	Cadastro de Pessoas Físicas
CT	Carta
CT&I	Ciência, Tecnologia e Inovação
CTC	Conselho Técnico Científico
D	Distribuição
DF	Distrito Federal
DIEESE	Departamento Intersindical de Estudos Econômicos e Sociais
DN	Decisão Normativa
DOI	Digital Object Identifier
DOU	Diário Oficial da União
Ec	Economia da Energia
Ef	Eficiência Energética
EMBRAPA	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
ENAP	Escola Nacional de Administração Pública
ENASE	Encontro Nacional de Agentes do Setor Elétrico
ENCTI	Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação
EPPGG	Escola de Políticas Públicas e Gestão Governamental
ERP	Enterprise Resource Planning
eSocial	Projeto do governo federal que vai unificar o envio de informações pelo empregador em relação aos seus empregados



ESRC	Economic and Social Research Council
EUA	Estados Unidos da América
FAPESP	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
FGV	Fundação Getúlio Vargas
FIFA	Federação Internacional de Futebol
Finep	Financiadora de Estudos e Projetos
FNDCT	Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
FOPROP	Fórum de Pró – Reitores de Pesquisa e Pós Graduação
FTA	Future-Oriented Technology Analysis
FUNASA	Fundação Nacional de Saúde
FUNCEME	Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos
G	Geração
GEF	Global Environmental Facility
GEPHI	É um software livre de análise de rede de visualização de dados
GI	Gestão da Informação
GPS	Global Positioning System
HSE	Higher School of Economics
IAE	Instituto de Aeronáutica e Espaço
IEAv	Instituto de Estudos Avançados
IEL/CNI	Instituto Euvaldo Lodi /Confederação Nacional da Industria
IEL/NC	Instituto Euvaldo Lodi/Núcleo Central
IMPA	Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada
IN	Instrução Normativa
INCT	Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
InGaAs	Arseneto de Gálio e Índio
INMET	Instituto Nacional de Meteorologia
INMETRO	Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia

INPC	Índice Nacional de Preços ao Consumidor
INPE	Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
INPI	Instituto Nacional de Propriedade Industrial
ISO	International Organization for Standardization
ITIL	<i>Information Technology Infrastructure Library</i>
iTOP	Ferramenta que utiliza técnicas do ITIL e que permite catalogar serviços e equipamentos, tais como: servidores, equipamentos de rede, desktops. Com o iTop é possível criar um mapa completo de toda infra da TI, incluindo configurações de hardware e Software, e pode ser utilizado para helpdesk (balcão de ajuda) e controle “patrimonial”.
JSON	<i>Java Script Object Notation</i>
LOA	Lei Orçamentária Anual
MBA	Master in Business Administration
MCTI	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
MD	Ministério da Defesa
MDIC	Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
ME	Ministério do Esporte
MEC	Ministério da Educação
Microsoft Project	É um software de gestão de projectos (ou gerência de projeto) produzido pela Microsoft
MIN-ALC	Ministro André Luis de Carvalho
MME	Ministério de Minas e Energia
MPOG	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
MT	Ministério do Transporte
MTE	Ministério do Trabalho e Emprego
NBR	Denominação de norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas
OEA	Organização dos Estados Americanos
ONG	Organização Não-Governamental
OS	Organização Social
OTE	Observatório de Tecnologias Espaciais



P&D	Pesquisa e Desenvolvimento
PD&I	Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PETI	Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PLN	Processamento de Linguagem Natural
PMBok	Project Management Body of Knowledge
PNE	Portadores de Necessidades Especiais
PPGA	Programa de Pós Graduação em Administração
PR	Paraná
PREVI	Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil
PRIMAR	Projeto de Indicadores de Inovação nas Empresas Brasileiras
PSI	Política de Segurança da Informação
PTA	Profissional Técnico Administrativo
PTCS	Programa de Tecnologias para Cidades Sustentáveis
PTE	Profissional Técnico Especializado
PUC	Pontifícia Universidade Católica
RAIS	Relação Anual de Informações Sociais
RAND CORPORATION	Research and Development Corporation
REDEMINE	Software livre, gerenciador de projetos baseados na web e ferramenta de gerenciamento de bugs (erros de software).
RH	Recursos Humanos
RJ	Rio de Janeiro
RNP	Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
RPE	Revista Parcerias Estratégicas
RS	Rio Grande do Sul
SBPC	Sociedade Brasileira para o progresso da Ciência
SCUP	Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisas



SEB	Setor Elétrico Brasileiro
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SECEX	Secretarias de Controle Externo
SEGEF	Secretaria de Gestão Pública
SERVER	Servidor é um sistema de computação centralizada que fornece serviços a uma rede de computadores
SETUP	Configuração, instalação, organização, disposição ou regulagem
SGBD	Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados
SGQ	Sistema de Gestão da Qualidade
SI	Sistema Integrado
SIC	Segurança da Informação e Comunicação
SNCTI	Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação
SNPA	Sistema Cooperativo de Pesquisa Agropecuária
SNPTEE	Seminário Nacional de Produção e Transmissão de Energia Elétrica
SOBEIN	Simpósio Brasileiro de Energia Inercial
SP	São Paulo
SPED-ECF	Sistema Público de Escrituração Digital – Escrituração Contábil Fiscal
SWIR	<i>Short Wave Infrared</i>
T	Transmissão
TA	Termo Aditivo
TC	Tomada de Contas
TCU	Tribunal de Contas da União
TELEBRÁS	Telecomunicações Brasileiras S/A
TF/IDF	Term Frequency – Inverse Document Frequency
TI	Tecnologia da Informação
TUM	Technische Universitaet Muenchen
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro

UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UFSM	Universidade Federal de Santa Maria
UNB	Universidade de Brasília
UNICAMP	Universidade Estadual de Campinas
USPTO	United States Patent and Trademark Office
WIRELESS	Rede sem fio
WISE	Prepara e transfere conhecimento e experiência para projetar, gerenciar e suportar Redes Wi-Fi.
XML	Extensible Markup Language



Lista de Quadros

Quadro 1 - Demonstrativo das Previsões de Dispêndios X Gastos efetivamente realizados por Linha de Ação.....	38
Quadro 2 - Relatório Comparativo de Dispêndios	38
Quadro 3 - Demonstrativo dos repasses recebidos do Contrato de Gestão em 2015.....	39
Quadro 4 - Composição do Corpo Diretivo do Centro	41
Quadro 5 - Remuneração dos Cargos de Direção do Centro	45
Quadro 6 - Índices de Depreciação e Método de Avaliação	50
Quadro 7 - Relação dos servidores dos quadros de órgão ou entidade da Administração Pública Federal, cedidos ao CGEE.	55



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Força de Trabalho	52
Gráfico 2 - Faixa Etária.....	52
Gráfico 3 - Qualificação Profissional / Formação Acadêmica.....	53
Gráfico 4 - Natureza do Vínculo/Ocupação	53



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	14
1. VISÃO GERAL DA INSTITUIÇÃO	17
1.1. Identificação do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos	17
1.2. Finalidade e Competências Institucionais	17
1.3. Normas e Regulamentos de Criação, Alteração e Funcionamento do CGEE.....	17
1.3.1. Informações sobre o registro dos atos constitutivos.....	17
1.3.2. Informações sobre publicações dos relatórios executivos e gerenciais.....	18
1.3.3. Registro da publicação das normas internas	18
1.4. Breve histórico do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE)	18
1.5. Informações do ambiente de atuação da entidade	19
1.6. Apresentação do organograma funcional	20
1.7. Informações sobre os macroprocessos finalísticos.....	21
2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL	23
2.1. Planejamento Organizacional.....	23
2.1.1. Informações sobre o programa de trabalho da entidade.....	23
2.1.2. Descrição sintética dos objetivos estratégicos do exercício.....	24
2.1.3. Estágio de implementação do planejamento estratégico.....	34
2.1.4. Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos.....	34
2.2. Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos.....	37
2.3. Desempenho Orçamentário	37
2.3.1. Demonstrativo da execução das despesas	38
2.3.2. Informações sobre a realização das receitas.....	38
2.4. Apresentação e análise de indicadores de desempenho	39
3. DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA	41
3.1. Informações sobre dirigentes e colegiados.....	41

3.1.1. Principais Dirigentes do Centro	41
3.1.2. Informações sobre o Conselho de Administração	42
3.2. Informações sobre a Comissão de Avaliação do Contrato de Gestão	43
3.3. Mecanismos de acompanhamento e controles internos	43
3.4. Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos	44
3.5. Gestão de riscos e controles internos	44
3.6. Informações sobre a política de remuneração paga aos administradores e aos membros do Conselho de Administração	45
3.7. Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada	45
4. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	47
4.1. Canais de acesso do cidadão	47
4.2. Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade	48
4.3. Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações.....	48
5. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	49
5.1. Desempenho financeiro no exercício	49
5.2. Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos	49
5.3. Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade	50
5.4. Demonstrações contábeis e notas explicativas elaboradas de acordo com legislação específica	50
6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	51
6.1. Gestão de pessoas.....	51
6.1.1. Informações sobre a estrutura de pessoal da unidade	51
6.1.2. Gestão de riscos relacionados ao pessoal	55
6.1.3. Contratação de pessoal de apoio e de estagiários.....	55
6.2 Gestão do patrimônio e infraestrutura	56
6.2.1 Informações sobre imóveis locados de terceiros.....	56
6.3. Gestão da tecnologia da informação	56
7. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE.....	66

7.1. Tratamento de determinações e recomendações do TCU	66
7.2. Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno.....	66
7.3. Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento.....	66
7.4. Informações sobre ações de publicidade e propaganda	66
8. ANEXOS - I ao VIII.....	67
ANEXO I - Plano de Ação 2015	68
ANEXO II - Quadro de Metas do Plano de Ação - Objetivos, Prazos e Pesos Associados	69
ANEXO III - Conjunto de Subações e Atividades constantes do Plano de Ação do Contrato de Gestão em 31 de dezembro de 2015.....	70
ANEXO IV - Quadro Comparativo das Metas Programadas e Alcançadas em 2015	73
ANEXO V - Membros da Comissão de Avaliação do Contrato de Gestão	79
ANEXO VI - Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas (Publicação no Diário Oficial da União - DOU).....	83
ANEXO VII - Relatório de Participação de Empregados em Capacitação durante o Ano de 2015..	84
ANEXO VIII - Tratamento de determinações e recomendações do TCU no exercício de 2015	87



APRESENTAÇÃO

Apesar de terem sido verificados alguns obstáculos quanto à plena execução da agenda programática do Centro no ano de 2015, consequência das dificuldades econômicas e políticas que o País vem enfrentando, este relatório contempla os atos de gestão praticados pelo CGEE em 2015 e apresenta os principais avanços obtidos, tanto no que se refere às ações fomentadas no âmbito do Contrato de Gestão firmado com o Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), como àquelas atividades realizadas por meio de Contratos Administrativos, firmados com instituições do Sistema Nacional de Ciência Tecnologia e Inovação (SNCTI), além de outras localizadas no exterior.

Este documento constitui peça relevante para o cumprimento das disposições previstas no Art. 70 da Constituição Federal, na Instrução Normativa TCU nº 63/2010 (alterada pela Instrução Normativa TCU nº 72/2013), Decisão Normativa TCU nº 146/2015, bem como nas orientações constantes da Portaria TCU nº 321/2015 e da Portaria nº 522/2015 do Órgão de Controle Interno.

Em linhas gerais, o modelo de Organização Social (OS) foi concebido para estabelecer uma relação de fomento e parceria de instituições privadas, sem fins lucrativos, com a União, em áreas que não lhe são exclusivas. Dentre elas tem destaque, no âmbito Federal, a de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I). Como acontece com instituições associadas a quaisquer modelos, aquelas qualificadas como Organizações Sociais estão submetidas a conjunturas e contextos, positivos e negativos. A relação de fomento e parceria, fomalizada por meio de Contrato de Gestão, está centrada na obtenção dos resultados pactuados neste instrumento legal. Cabe ainda mencionar que o desempenho do Centro é exercido com forte controle social, dada a alta representatividade do SNCTI na composição do Conselho de Administração e aferido por Comissão de Avaliação constituída pelo Órgão Supervisor.

Sobre o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) registra-se que se trata de uma Associação Civil, sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social pelo Decreto nº 4.078 de 09/01/2002, pela edição da Lei nº 9.637/98 de 15/05/1998, dotada de personalidade jurídica de direito privado e está inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica sob o nº 04.724.690/0001-82. Sua criação se deu em Assembleia Geral realizada durante a 2ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em setembro de 2001, cuja Ata de Constituição está registrada no Cartório do 2º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas, com cópia arquivada e microfilmada sob o nº 00033645 em 11/10/2001.

O CGEE mantém um Contrato de Gestão com a União Federal, desde 2002, o qual é supervisionado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), cujo ajuste tem por escopo: “[...] estabelecimento de parceria entre as partes com vistas ao apoio à gestão de programas e projetos estratégicos em ciência, tecnologia e inovação, bem como a realização de estudos e geração de subsídios para a formulação de políticas e estratégias por parte do Órgão Supervisor”¹.

Suas atividades estão voltadas para subsidiar a tomada de decisão e promover a interlocução, articulação e interação com outros atores de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I), tendo como finalidade principal o estabelecimento de parceria para o fomento e execução de atividades focadas no ambiente da ciência e do desenvolvimento tecnológico e da promoção da inovação, objetivando a realização de estudos de futuro, a condução de avaliações estratégicas de políticas e programas, bem como a gestão da informação e do conhecimento.

O presente Relatório registra o pleno atingimento das metas pactuadas no 9º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, nas suas cinco Linhas de Ação, em que pese os importantes ajustes feitos no quadro de pessoal do Centro ao final de 2015, a redução das despesas de manutenção e a prorrogação de prazos de um pequeno número de Subações, em função da indisponibilidade de recursos

¹ Cf. Contrato de Gestão, Cláusula 1ª.

financeiros para conduzi-las dentro dos prazos anteriormente acordados e a descontinuidade ou cancelamento de outras, nesse último caso, a pedido da nova administração do Órgão Supervisor.

Registra, ainda, o importante avanço no desenvolvimento da equipe técnica do Centro, com a incorporação de um conjunto importante de métodos e ferramentas de trabalho nas metodologias empregadas nos seus estudos, aumentando significativamente a capacitação do Centro para a realização de trabalhos de inteligência tecnológica e de antecipação de desafios a serem enfrentados pela CT&I nacional, regional e global. O foco em projetos de natureza estruturante, associados às Atividades constantes do Plano de Ação 2015, foi fundamental para que esse progresso fosse obtido. Dessa forma, a priorização pelo Conselho de Administração (CA) de projetos executados em 2015, deu origem a serviços e produtos disponibilizados para uso das equipes internas, mas com grande potencial de uso por equipes externas, em especial aquelas do próprio MCTI e suas Agências. Importantes trabalhos apresentaram avanços significativos no esforço despendido pelo CGEE e pelo Órgão Supervisor no estreitamento das relações do Centro com iniciativas de natureza estratégica em CT&I no País, com destaque para os estudos sobre a demografia da base científica e tecnológica dos recursos humanos existentes no País e sobre o percurso formativo desses recursos, desde a iniciação científica até o seu eventual doutoramento, em todas as áreas do conhecimento; o desenvolvimento de Indicadores de Inovação nas empresas brasileiras; a compreensão das questões estratégicas relevantes para o País em debate em foros internacionais sobre mudanças climáticas e desertificação e o aprimoramento de Plataformas Eletrônicas em CT&I, com destaque para a finalização da plataforma Aquarius, com o uso pleno de softwares livres na sua concepção, conforme originalmente pensada. Outro destaque se refere à consolidação do Observatório de Tecnologias Espaciais, coroada por uma reunião realizada em 08 de dezembro 2015 com parceiros e interessados no Programa Espacial para dar a conhecer os serviços de inteligência estratégica providos de forma regular pelo observatório. Entre outros estudos finalizados ainda em 2015, destacam-se aqueles ligados à identificação de tecnologias para o desenvolvimento de cidades sustentáveis e para a reorientação da governança do antigo Sistema Cooperativo de Pesquisa Agropecuária (SNPA).

O ano de 2015 foi marcado, também, por uma substancial melhoria nos indicadores de disseminação dos conteúdos produzidos pelos trabalhos do CGEE e pela relação do Centro com a mídia em geral. Foi igualmente muito bem recebida a forma de disseminação da pesquisa sobre a percepção pública da CT&I junto à sociedade brasileira, feita na forma de um vídeo moderno, curto e de conteúdo denso, mas comunicado em linguagem acessível a qualquer público interessado no tema, e que teve grande repercussão na mídia de uma maneira geral.

Durante o segundo semestre de 2015, a direção do Centro organizou um conjunto importante de reuniões com a direção e equipe técnica de várias instituições do SNCTI, com o objetivo de demonstrar a utilidade potencial dos novos métodos e ferramentas desenvolvidas. As seguintes instituições foram visitadas; o BNDES, a Capes (Comissão de Avaliação da Pós-graduação e Conselho Técnico Científico - CTC), o Cade, o Inmetro, o INPI, a Presidência do CNPq e da Finep, sempre com resultados animadores com vistas a incorporação dos produtos de inteligência estratégica em suas rotinas de trabalho.

Na área de desenvolvimento institucional, destacaram-se as ações voltadas para o aprimoramento dos indicadores de desempenho do Contrato de Gestão, pactuados no 9º Termo Aditivo, e a aprovação pelo Conselho de Administração do CGEE, das diretrizes para elaboração do Plano Diretor do Centro, cuja finalização está prevista para o início de 2016. Essas diretrizes levaram em consideração, entre outras orientações, o relatório final da Comissão Independente criada pelo Conselho de Administração, que teve o seu foco de análise voltado para a aderência dos trabalhos realizados pelo Centro em relação à sua missão institucional e para a avaliação da sua inserção no Sistema Nacional de Ciência Tecnologia e Inovação (SNCTI), além de outros pontos relevantes para a sua sustentabilidade institucional. Esse Relatório destaca, também, as providências tomadas pela

Diretoria do Centro em atendimento às demandas oriundas dos Órgãos de Controle, conforme relatadas em detalhe em reunião do Conselho de Administração realizada em 08 de dezembro de 2015.

A elaboração deste Relatório de Gestão se deu de acordo com as normas da entidade e, em especial, pelas orientações emanadas pelo Tribunal de Contas da União (TCU), em atendimento a seus normativos e orientações expedidas para o exercício de 2015, com enfoque na clareza e objetividade para o leitor, cuja estrutura está desenhada, além desta Apresentação, em dez seções contemplando oito anexos.

Os itens do conteúdo que se aplicam ao CGEE foram inseridos nas seções correlatas, obedecendo à sequência numérica de cada uma, já aqueles que não se aplicam, por conta da natureza jurídica do Centro, encontram-se explicitados ao longo do Relatório.

O CGEE estruturou este Relatório por meio de uma Apresentação, seguida de 8 itens e seus respectivos subitens conforme expressos a seguir: 1. Visão geral do Centro; 2. Planejamento organizacional e desempenhos orçamentário e operacional; 3. Governança; 4. Relacionamento com a sociedade; 5. Desempenho financeiro e informações contábeis; 6. Áreas especiais da gestão; 7. Conformidade da gestão e demandas dos Órgãos de Controle; 8. Anexos.

1. VISÃO GERAL DA INSTITUIÇÃO

Esse item se destina a oferecer uma visão geral do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE): sua finalidade e competências, incluindo as normas associadas à sua constituição e informações sobre suas publicações, breve histórico da instituição, seu ambiente de atuação, bem como a apresentação do organograma funcional e a identificação de seus macroprocessos finalísticos.

1.1. Identificação do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos

- ✓ **Razão Social:** Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE)
- ✓ **CNPJ:** 04.724.690/0001-82
- ✓ **Natureza Jurídica:** Associação Civil, de direito privado e sem fins lucrativos
- ✓ **Órgão Público Signatário do Contrato de Gestão:** Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)
- ✓ **Telefones/Fax de contato:** (61) 3424-9600 / 3424-9661
- ✓ **Endereço eletrônico institucional:** mmiranda@cgee.org.br; edmund@cgee.org.br
- ✓ **Página da Internet:** www.cgee.org.br
- ✓ **Endereço Postal:** Setor Comercial Sul - Quadra 9, Lote C, Torre C, 4º andar, Salas 401 a 405, Ed. Parque Cidade Corporate, Brasília-DF, CEP 70308-200

1.2. Finalidade e Competências Institucionais

O Centro tem por finalidade a promoção do desenvolvimento científico e tecnológico por intermédio dos objetivos constantes do Art. 5º do Capítulo II do Estatuto Social do CGEE, aprovado pelo Conselho de Administração em 06 de julho de 2012.

Para a execução de suas Ações, Subações e Atividades, contempladas nos Termos Aditivos do Contrato de Gestão, o Centro adota como referencial seis Eixos de Atuação:

- Inovação e Competitividade;
- Sustentabilidade e Qualidade de Vida;
- Desafios Contemporâneos Nacionais e Globais;
- Novas Fronteiras do Conhecimento;
- Gestão Inovadora do Sistema; e
- Desenvolvimento Institucional.

1.3. Normas e Regulamentos de Criação, Alteração e Funcionamento do CGEE

1.3.1. Informações sobre o registro dos atos constitutivos

O CGEE atua na área de Ciência, Tecnologia e Inovação sob a supervisão do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, tendo sido criado em 2001, na forma de associação civil sem fins lucrativos, qualificado como Organização Social em 2002, de acordo com o Decreto nº 4.078 de 09/01/2002 e da Lei Federal nº 9.637/98 de 15/05/1998.

Seu registro foi realizado no Cartório do 2º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas, localizado CRS 504 Bloco “A” Loja 7/8 - Brasília/DF, com cópia arquivada e microfilmada sob o nº 00033645 em 11/10/2001.

1.3.2. Informações sobre publicações dos relatórios executivos e gerenciais

Sobre as publicações dos relatórios executivos e gerenciais, cabe esclarecer que as Demonstrações Contábeis do Centro, o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, o Parecer do Conselho Fiscal, bem como o Resumo do Relatório Anual relativo ao exercício 2015 foram publicados, em 15 de março de 2016, na Seção 3 do Diário Oficial da União (DOU), páginas 141-144, os quais foram também veiculados em 14 de março de 2016, no Jornal Estado de São Paulo (Estadão), no Caderno Economia - B8.

As íntegras dos referidos documentos se encontram disponíveis para consulta no endereço eletrônico do CGEE (<https://www.cgee.org.br/informacoes-institucionais>).

1.3.3. Registro da publicação das normas internas

As normas internas do Centro como o Regulamento de Recursos Humanos, Regulamento de Seleção e Contratação de Obras, Serviços e Compras; Estatuto do Centro; Contrato de Gestão 2010 a 2016 e respectivos Termos Aditivos; Lei das Organizações Sociais, além do Decreto de qualificação da entidade como Organização Social (OS), estão disponíveis no sítio do CGEE em <https://www.cgee.org.br/legislacao-e-normas>.

1.4. Breve histórico do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE)

O Centro de Gestão e Estudos Estratégicos é uma entidade dotada de personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, tendo sido constituído como Associação Civil e qualificado como Organização Social, conforme disposições da Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998 e do Decreto nº 4.078/2002 da Presidência da República, de 9 de janeiro de 2002.

A criação do CGEE se deu em Assembleia Geral realizada durante a 2ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em setembro de 2001, passando a integrar o conjunto de Organizações Sociais atuantes no SNCTI, cujo patrimônio é constituído, principalmente, a partir de recursos advindos do Contrato de Gestão. Sua missão é subsidiar processos de tomada de decisão em temas relacionados à ciência, tecnologia e inovação, por meio de estudos em prospecção e avaliação estratégica baseados em ampla articulação com especialistas e instituições do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI). Além da promoção do desenvolvimento científico e tecnológico, o CGEE objetiva difundir informações, experiências e projetos à sociedade; desenvolver atividades de suporte técnico e logístico a instituições públicas e privadas; e ainda prestar serviços relacionados a sua área de atuação.

Sua qualificação o habilitou a firmar, em 16 de abril de 2002, Contrato de Gestão com a União objetivando o estabelecimento de parceria para o fomento e execução de atividades na área de Ciência, Tecnologia e Inovação, tendo o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) como Órgão Supervisor. Para tanto, o CGEE adota procedimentos que privilegiam a sua atuação por meio de parcerias com instituições públicas e privadas, do Brasil e do exterior, e pela mobilização de competências técnicas internas e externas.

A agenda de trabalho do Centro contempla a execução de Ações, Subações e Atividades, anualmente pactuadas com o Órgão Supervisor e inseridas em Plano de Ação Anual do Contrato de

Gestão, assim como contratos administrativos relacionados à sua área de atuação, firmados com entidades públicas e privadas que atuam no SNCTI. Dessa forma, conta com uma equipe multidisciplinar capaz de especificar, coordenar e conduzir sua agenda de trabalho com foco nos resultados esperados. Para execução de sua agenda de trabalho o Centro mobiliza competências institucionais e individuais identificadas no País e no exterior e organiza a execução de seus trabalhos em cinco Linhas de Ação, quais sejam: a) Estudos, Análises e Avaliações; b) Articulação; c) Apoio à Gestão Estratégica do SNCTI; d) Disseminação de Informação em CT&I; e e) Desenvolvimento Institucional.

As estratégias do CGEE para a realização de estudos prospectivos e avaliações estratégicas são sustentadas pela sua capacidade de gestão da informação e do conhecimento, mobilização ágil de competências nacionais e internacionais e emprego de métodos e ferramentas consolidadas, desenvolvidas ou não pelo Centro.

O Centro constitui-se, ainda, em uma instituição de interface entre o governo, a academia e o setor privado. Os resultados dos seus trabalhos, realizados em estreita colaboração entre os atores envolvidos, contribuem para a adoção de políticas que conjugam visões plurais, a busca do consenso para questões complexas e para sua posterior difusão na sociedade.

Além disso, a instituição oferece apoio técnico, metodológico e logístico para elaboração do planejamento de agências e institutos que integram o SNCTI. Atividades nesse âmbito têm o objetivo de estimular e implementar planos de médio e longo prazos e definir uma direção estratégica para essas entidades, usando ferramentas de planejamento estratégico e técnicas de participação interna e externa com os atores relevantes, incluindo representantes da sociedade civil.

Por fim, sobre a divulgação dos resultados de seu trabalho (disseminação da informação), o CGEE veicula por meio do seu site na Internet notícias, resultados de estudos, publicações, bem como busca prover às comunidades acadêmica, empresarial e governamental, informações atualizadas sobre temas de interesse estratégico. Esse site encontra-se em constante evolução, no sentido de tornar-se cada vez mais em uma ferramenta de apoio e de informação, relacionada com o desenvolvimento científico e tecnológico e com a inovação no País.

1.5. Informações do ambiente de atuação da entidade

As atividades do Centro ancoram-se nas diretrizes políticas do governo federal em consonância com as prioridades regionais em CT&I e compromisso com a inclusão social. As realizações do CGEE, desde sua criação, confirmam seu papel estratégico no processo de construção de subsídios às políticas de CT&I.

Para bem desempenhar seu papel no SNCTI, em sintonia com os princípios explicitados, o *modus operandi* do Centro deve atender às seguintes orientações:

1. Articular-se com o Ministério da Ciência e Tecnologia e Inovação (MCTI) e suas agências, além de outras instâncias governamentais e demais parceiros do sistema;
2. Fortalecer sua agenda de trabalho em parceria com entidades representativas do setor privado, em suas respectivas áreas de competência;
3. Focalizar o alcance dos resultados, com busca permanente de excelência em seus processos e produtos;
4. Fortalecer as competências de prospecção e avaliação estratégica; desenvolvendo metodologias necessárias para esse fim.
5. Realizar atividade permanente de informação e análise sobre os sistemas nacional e internacional de CT&I;
6. Difundir os conceitos, os estudos e os resultados das atividades do Centro;

7. Incrementar a cooperação e o intercâmbio com entidades similares do País e do exterior;
8. Mobilizar competências, nos âmbitos nacional e internacional, para o desenvolvimento de suas atividades, buscando uma eficiente relação núcleo funcional/contratados.

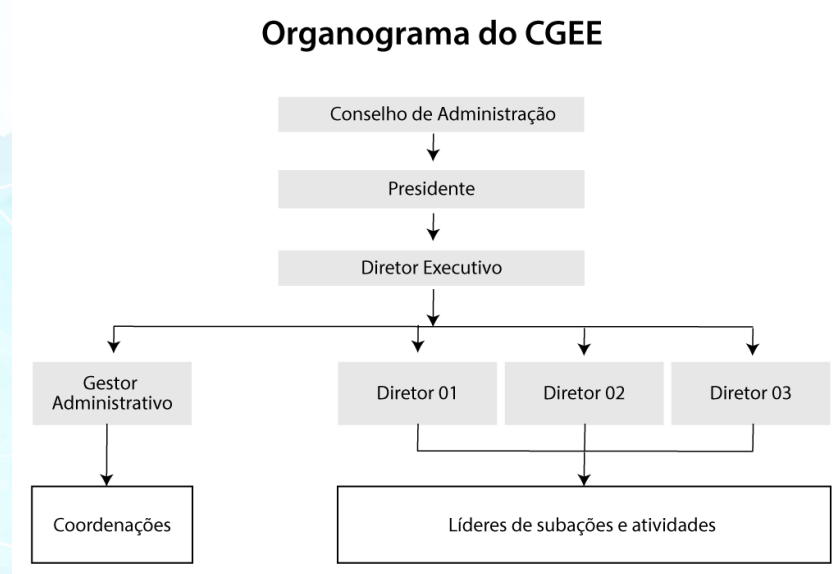
Seus trabalhos são desenvolvidos com foco no atendimento dos cinco desafios definidos na Estratégia Nacional de Ciência Tecnologia e Inovação, a saber:

- Redução da defasagem científica e tecnológica que ainda separa o Brasil das nações mais desenvolvidas;
- Expansão e consolidação da liderança brasileira na economia do conhecimento na natureza;
- Ampliação das bases para sustentabilidade ambiental e o desenvolvimento de uma economia de baixo carbono;
- Consolidação do padrão de inserção internacional do Brasil; e
- Superação da pobreza e redução das desigualdades sociais e regionais.

1.6. Apresentação do organograma funcional

A organização do funcionamento das atividades do CGEE continua alinhada com um modelo de gestão que prioriza a direção compartilhada entre os membros da Diretoria, reservando para o Presidente as atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto Social e em seu Regimento Interno. Os Diretores, inclusive o Diretor Executivo, têm sob sua supervisão um conjunto de Ações, Subações e Atividades definido no Plano de Ação dos aditivos ao Contrato de Gestão. Para cada Subação e Atividade, a diretoria do Centro designa um Líder ou Coordenador segundo suas competências e habilitações profissionais. Por sua vez, o Gestor Administrativo atua na supervisão de atividades de Suporte e Gestão Operacional ao funcionamento da Instituição, organizadas sob a forma de Coordenações.

Conforme apresentado em exercícios anteriores, o organograma abaixo demonstra as principais relações de subordinação técnico-administrativas em operação no CGEE no exercício de 2015.



Fonte: Elaboração própria

Para atendimento dos aspectos formais, o CGEE dispõe da seguinte estrutura administrativa, em conformidade com seu Estatuto Social, aprovado pelo Conselho de Administração, em 06 de julho de 2012.

- Conselho de Administração
- Presidente
- Diretoria

O Conselho de Administração do CGEE é o órgão de orientação e deliberação superior, composto por membros natos e eleitos, tendo suas atribuições consignadas no Art. 27 do Estatuto Social do Centro.

A Diretoria do Centro é composta por um Presidente, um Diretor Executivo e até cinco Diretores, cabendo-lhes promover, executivamente, os objetivos institucionais, segundo as diretrizes e planos aprovados pelo Conselho de Administração. As competências do Presidente e dos membros da Diretoria estão estabelecidos nos artigos 29 e 31 do Estatuto Social e 19, 20 e 21 do Regimento Interno.

1.7. Informações sobre os macroprocessos finalísticos

Como forma de organizar a execução de seus trabalhos, o CGEE definiu cinco Linhas de Ação que orientam a elaboração da sua agenda de trabalho junto ao MCTI, na condição de Órgão Supervisor do Contrato de Gestão, a saber:

a) Estudos, Análises e Avaliações

Consistentemente com sua missão, o CGEE objetiva servir à sociedade brasileira agregando valor aos processos de tomada de decisão, formulação e implementação de políticas de CT&I, mediante a geração, o compartilhamento e a aplicação de conhecimento nessa área.

Balizando suas ações por uma visão de futuro e pela busca de excelência, o CGEE desenvolve suas atividades com base na discussão de ideias orientadas para a busca de consenso entre os diversos atores envolvidos. Desde sua criação, o CGEE vem aprimorando o domínio de métodos e ferramentas nas áreas de estudos com visão prospectiva, avaliação estratégica e gestão da informação e conhecimento. Essa atuação se desenvolve por meio de um intenso esforço de articulação, objetivando tornar efetivas as ações realizadas, por meio da utilização dos resultados obtidos por atores ou grupos de atores pertencentes ao SNCTI.

b) Articulação

Atualmente, o grande desafio para os gestores públicos de organizações de CT&I é gerar resultados com impactos econômicos e sociais que justifiquem os investimentos públicos realizados. Para tanto, necessitam, entre outras importantes mudanças no cotidiano das instituições, priorizarem as aplicações de recursos na direção de uma maior eficácia.

A capacidade de antecipação e visão de futuro, a tomada de decisão de forma participativa e a vinculação das ações às demandas identificadas irão, cada vez mais, diferenciar as organizações voltadas para a sociedade e as outras, que, por permanecerem isoladas, poderão estar vulneráveis ou mesmo insustentáveis. Nesse sentido, a capacidade de articular atores diversos da sociedade no desenvolvimento de atividades ganha cada vez maior importância.

Um importante aspecto a ser destacado no âmbito das ações do Centro é o estabelecimento de bases metodológicas para trabalho em rede, um elemento importante para subsidiar a formulação de políticas públicas. Os seus fundamentos devem considerar, entre outras questões, as necessidades

de conhecer e discutir os principais modelos de rede nascidos de experimentos científico-tecnológicos, político-sociais e artístico-culturais já existentes no Brasil.

O CGEE busca ainda contribuir para o aprimoramento institucional do SNCTI, com destaque para as questões de segurança jurídica e marco regulatório.

c) Apoio à Gestão Estratégica do SNCTI

A missão institucional do CGEE, no SNCTI, tem se consolidado ao apresentar subsídios às políticas públicas de CT&I e à gestão estratégica nessa área, com contribuições voltadas tanto para o setor governamental como empresarial.

No cumprimento dessa relevante missão, o CGEE agrega valor aos processos de tomada de decisão, formulação e implementação de políticas de CT&I mediante a mobilização e o compartilhamento de conhecimentos de formuladores de políticas, tomadores de decisão e especialistas, para a busca de consensos. Também, atua no sentido de auxiliar a gestão de programas e projetos estratégicos em CT&I, por meio de estudos e subsídios para a formulação de políticas e estratégias governamentais nessa área.

d) Disseminação de Informação de CT&I

A informação e a difusão do conhecimento devem realizar-se pela divulgação e ampla circulação dos resultados dos trabalhos e por atividades relacionadas à produção, sistematização e disseminação de dados científicos e informações para apoio ao processo de tomada de decisão, principalmente no domínio de CT&I.

Informação é o principal elemento de trabalho do CGEE. A sua aquisição, tratamento, visualização e disseminação são constitutivos da atuação do Centro na melhoria da qualidade da tomada de decisão associada a temas ligados a CT&I de interesse nacional. O número de fontes de informação cresce de forma exponencial em âmbito nacional e internacional, exigindo do Centro liderar a construção de ferramental e métodos para que seja possível a consecução das etapas anteriormente destacadas.

As atividades de editoração do CGEE baseiam-se na interação entre o planejamento e a concepção de suas publicações, vinculadas aos trabalhos feitos no âmbito das suas 5 Linhas de Ação e áreas nodais de atuação.

e) Desenvolvimento Institucional

A capacitação e o aprimoramento contínuo do corpo técnico e administrativo do CGEE fazem parte das atividades principais do Centro, incluindo a interação com grupos de instituições congêneres do Brasil e do exterior. Por meio dessa Linha de Ação, o CGEE também moderniza permanentemente o seu ferramental de trabalho, seja por meio da aquisição e/ou da adaptação ou do desenvolvimento de softwares e plataformas de software que proporcionam maior eficiência à execução dos seus estudos, ou pela aquisição de novos equipamentos.

2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

Nesse item, são abordadas informações pertinentes ao CGEE acerca do seu Planejamento Organizacional, quanto ao programa de trabalho, às estratégias adotadas no exercício para atingir os objetivos estratégicos e às metas fixadas no Contrato de Gestão, ao estágio de implementação do planejamento estratégico, à vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos, às formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos, ao desempenho orçamentário, assim como reservou espaço para discorrer sobre os indicadores de desempenho.

2.1. Planejamento Organizacional

2.1.1. Informações sobre o programa de trabalho da entidade

Esse Relatório apresenta os principais avanços feitos pelo CGEE no ano de 2015, tanto no que se refere às ações fomentadas no âmbito do Contrato de Gestão firmado com o MCTI (Subações e Projetos de Atividades), como aos trabalhos realizados por meio de contratos administrativos firmados pelo Centro com instituições de CT&I do Brasil e do exterior.

Para assegurar a operacionalização de suas atividades relacionadas aos objetivos previstos no Contrato de Gestão, o CGEE e o Órgão Supervisor celebram Termos Aditivos anuais objetivando atender o estabelecido nas Subcláusulas Segunda e Quarta, da Cláusula Primeira do Contrato de Gestão em vigor, de modo a garantir a continuidade das Ações, Subações e Atividades iniciadas, bem como a inclusão de novas, quando couber.

Cada instrumento (Termo Aditivo) estabelece e atualiza uma programação integral do Plano de Ação, onde está demonstrado o programa de trabalho do Centro naquilo que se refere ao Contrato de Gestão. As informações relativas ao ano de 2015 - Plano de Ação e Quadro de Metas do Plano de Ação, objeto desse Relatório de Gestão, estão apresentados nos **Anexos I e II** do presente Relatório de Gestão.

O ano de 2015 foi bastante difícil para a Organização, em grande medida um reflexo das dificuldades enfrentadas pelo País nas áreas política, econômica e fiscal. Apesar disso, foi feito um grande esforço para o pleno cumprimento das metas inscritas no 9º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, o que foi efetivamente conseguido, mas não sem ajustes importantes no quadro de empregados do CGEE, nas suas despesas de manutenção e na prorrogação do prazo de término para 2016 de algumas Subações contratadas ainda no 8º Termo Aditivo, prazos estes ratificados por ocasião da assinatura do 9º Termo Aditivo.

Há que se considerar, ainda, a assinatura tardia do 9º Termo Aditivo, contemplando somente 25% do valor previsto na Lei Orçamentária Anual de 2015 (LOA) e não contemplando a operação do Centro no seu Plano de Ação de nenhuma Subação nova em todas as cinco Linhas de Ação.

A direção do CGEE, diante desse contexto, viu-se obrigada a reagir de forma a ajustar, em pouquíssimo tempo, à realidade que se impunha. Foram tomadas, entre outras providências, a descontinuidade ou redução de serviços de manutenção prestados ao CGEE, uma redução significativa no quadro de pessoal, buscando preservar as equipes essenciais atuando nas atividades nucleares do Centro, e a alteração dos prazos de término de algumas Subações, previstas para acabarem em 31 de dezembro de 2015, para que fossem concluídas até 30 de junho de 2016.

Ainda assim, o CGEE, sempre focado em uma gestão por resultados e naquilo que se refere ao Contrato de Gestão, concluiu 8 (oito) Subações ao final de 2015, sendo que outras 4 (quatro) encontravam-se em andamento com término previsto para 30 de junho de 2016. Outras 3 (três) tiveram suas execuções canceladas (1) ou descontinuadas (2), por solicitação do Órgão Superior (MCTI), todas inscritas na Linha de Ação 1 (Estudos, Análises e Avaliações).

Apesar desse cenário, cabe destacar o espírito aguerrido e o alto grau de comprometimento das equipes técnicas e administrativas do CGEE, na lida cotidiana com situações de dificuldades operacionais e finalísticas. Esses foram os aspectos mais importantes para a obtenção de avanços marcantes no desenvolvimento de mecanismos eficientes de gestão interna e de serviços de inteligência de alto nível nas áreas de prospecção, avaliação estratégica e da gestão da informação e do conhecimento, hoje prontos para serem usados por instituições do SNCTI, sejam da academia, do governo ou do setor privado.

Adicionalmente, foi feito um trabalho incansável de promoção de novos métodos e ferramentas junto a instituições chave do SNCTI, com excelente receptividade por parte dos nossos interlocutores, abrindo espaço para uma maior inserção do Centro nesse Sistema, seja para o apoio ao MCTI em seus programas e projetos ou pela eventual celebração de novos Contratos Administrativos ainda em 2016.

Para que fossem obtidos os resultados alcançados pelo CGEE em 2015, o Centro contou com o apoio decisivo do seu Conselho de Administração.

2.1.2. Descrição sintética dos objetivos estratégicos do exercício

Os objetivos estratégicos do Contrato de Gestão estão dispostos no Art. 5º de seu Estatuto social, conforme demonstrado:

- I) promover e realizar estudos e pesquisas prospectivas de alto nível na área de educação, ciência, tecnologia e inovação e suas relações com setores produtores de bens e serviços;
- II) promover e realizar atividades de avaliação de estratégias e de impactos econômicos e sociais das políticas, programas e projetos científicos, tecnológicos, de inovação e de formação de recursos humanos;
- III) difundir informações, experiências e projetos à sociedade;
- IV) promover a interlocução, articulação e interação dos setores de educação, ciência, tecnologia e inovação com o setor empresarial;
- V) desenvolver atividades de suporte técnico e logístico a instituições públicas e privadas;
- VI) prestar serviços relacionados a sua área de atuação.

São destaques da execução do Plano de Ação 2015 do Contrato de Gestão:

- I) Nas Subações concluídas em 2015:

- **Nova Abordagem para o Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária**

Poucos países têm um setor agrícola tão diversificado e disperso em tantos biomas complexos como aqueles do Brasil. Esse é o setor da economia do País com maior capacidade de geração de empregos e o maior irradiador de estímulos para outras atividades, movimentando recursos da ordem de US\$ 200 bilhões por ano com efeitos positivos refletidos na indústria, no comércio e na área de prestação de serviços especializados. No entanto, o atual modelo de governança da pesquisa agropecuária em geral e a necessária interação entre as instituições voltadas

para o setor, precisam ser repensados, à luz dos atuais e futuros desafios e do ambiente de inovação nacional e internacional. Com o objetivo geral de analisar e propor arranjos alternativos e inovadores para a organização e o financiamento de um sistema de CT&I para a agropecuária nacional, esse estudo: 1) Mapeou os principais atores públicos e privados envolvidos em atividades de CT&I agropecuária e afins, identificando suas principais funções, assim como as competências no entorno dos grandes desafios para a pesquisa agropecuária; 2) Analisou, em países selecionados, alternativas institucionais e modelos de governança para a CT&I agropecuária; 3) Analisou possibilidades de ampliação das formas e fontes de financiamento para CT&I agropecuária nacional; e 4) Desenvolveu, discutiu e propôs um novo arranjo para a CT&I agropecuária nacional. Dentre os destaques da proposta, chama-se a atenção para a criação de um observatório de tendências e tecnologias, provavelmente combinando a expertise existente na Embrapa (Agropensa) e no CGEE, com infraestrutura de hardware e software com alta capacidade de extração, processamento e análise de grandes volumes de informação contidas em artigos científicos, patentes e documentos oriundos de fontes noticiosas. Tratativas nesse sentido encontram-se em andamento entre a direção do CGEE e da Embrapa.

- **Estratégia de Ação para o tema Cidades Sustentáveis**

O objetivo geral do estudo foi identificar soluções de CT&I para os desafios, atuais e futuros, relacionados com o tema cidades sustentáveis, bem como apontar possíveis passos para o desenho de políticas de CT&I e a ampliação do Programa de Tecnologias para Cidades Sustentáveis (PTCS) do MCTI, que levem em consideração o território nacional e seu contexto. O estudo foi realizado em cinco etapas, a saber: 1) escopo; 2) diagnóstico: conceito, desafios e soluções associadas para o fomento de cidades sustentáveis, e o mapeamento dos principais "stakeholders"; 3) exploração de alternativas de futuro; 4) priorização; e 5) recomendações.

Dentre as principais recomendações desenvolvidas, com o apoio de um conjunto expressivo de especialistas mobilizados pelo CGEE e chanceladas em seminário internacional, realizado em cooperação com a Comissão Europeia, destacam-se: a) Organização, consolidação e validação de um conjunto de ações prioritárias a serem potencialmente fomentadas pelo MCTI e outras instituições da CT&I nacional e internacional; b) Proposta de inclusão de um quinto tema estratégico aos quatro já abordados pelo PTCS, a saber: conservação e recuperação de ecossistemas e da biodiversidade, incluindo a gestão adequada dos recursos hídricos; e c) Proposta de uso de um modelo misto de atuação para o PTCS, que incorpore à atual forma de trabalhar - majoritariamente com projetos por demanda induzida, onde todos os aspectos de um projeto são previamente definidos pelo MCTI - a outra que também inclua demandas parcialmente induzidas e espontâneas.

A execução dessa Subação prevê desdobramentos importantes, como o desenvolvimento, no início de 2016, de um projeto de escopo amplo, sob a liderança nacional do MCTI, com o apoio financeiro do Global Environmental Facility (GEF) que destaca a participação do CGEE na montagem de um "observatório" de tendências e tecnologias associadas ao tema Cidades Sustentáveis.

- **Centro de Altos Estudos – Brasil Século XXI**

Ao longo de 2015, o CGEE deu sequência aos trabalhos de apoio técnico e administrativo à criação e implantação do Centro de Altos Estudos Brasil Século XXI, em estreita parceria com o Ministério da Educação (MEC). Dentre as principais atividades realizadas são destacadas:

- a) **Capacitação e formação de recursos humanos ligados à administração pública.**

Como uma das primeiras iniciativas tomadas, o Ministério da Educação convocou, em maio, uma reunião com diretores do CGEE e do Centro de Altos Estudos, secretários do MEC, o presidente da Capes e o Reitor da Universidade de Brasília (UnB), de forma a solicitar a estruturação

de um curso de mestrado profissional. O curso, a ser, preferencialmente, ofertado em Brasília, deverá ter seu foco em temas ligados a políticas públicas e desenvolvimento. A proposta solicitada foi construída, ao longo de maio e junho, conjuntamente com professores da UnB, pela diretoria do CGEE e por conselheiros do Centro de Altos Estudos, com o apoio da equipe técnica do CGEE. Apesar dos esforços empreendidos e da qualidade da proposta construída, o curso não foi validado a tempo pelos colegiados internos da UnB, de forma que sua submissão aos trâmites legais da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) não pôde ocorrer em 2015.

b) Cooperação com a Enap

Por meio de demanda da Escola Nacional de Administração Pública (Enap), o CGEE, no seu trabalho de consolidação do Centro de Altos Estudos foi convidado a estabelecer uma parceria formal para o desenho e a implementação de um curso de especialização ligado aos temas de planejamento e desenvolvimento. Para tanto, em setembro, foi assinado um Protocolo de Intenções entre as instituições e deu-se continuidade ao desenho do referido curso, cuja versão final, denominada "Planejamento e Estratégias de Desenvolvimento" foi concluída em dezembro. O edital de seleção para candidatos deve ser lançado ainda no primeiro semestre de 2016.

c) Debates sobre a programação futura do Centro de Altos Estudos

No tocante ao processo contínuo de consolidação da institucionalidade do Centro de Altos Estudos, o CGEE apoiou a organização de quatro reuniões ordinárias do seu Conselho de Administração. Nessas reuniões foram discutidas propostas de agenda de trabalho para os próximos anos e alternativas de financiamento próprio para as atividades prioritárias do Centro de Altos Estudos, com vistas à sua futura atuação independente. A 4ª reunião do Conselho, ocorrida em outubro, no Rio de Janeiro, contou com a participação da Dra. Maria da Conceição Tavares, que destacou aspectos importantes para o desenvolvimento do País, repercutidos em diversos veículos de comunicação.

d) Disseminação dos trabalhos conduzidos pelo Centro de Altos Estudos

O Centro de Altos Estudos, entendido como um espaço de referência para o debate de temas estratégicos ao desenvolvimento brasileiro, devotou esforços substantivos em dois campos principais de disseminação dos resultados das suas atividades: 1) realização de eventos técnicos de alto nível, dentre os quais destaca-se a realização conjunta com a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) do Seminário Desenvolvimento Produtivo e Inovativo, realizado na sede da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, em novembro. O Seminário teve repercussão em diversos meios de comunicação e cobertura especial do jornal Valor Econômico, que publicou um Caderno Especial com os principais argumentos apresentados e debatidos no evento; 2) implementação de uma estratégia de comunicação, cujo primeiro passo foi a transferência do site do Centro de Altos Estudos para um domínio próprio, instalado em servidor fora do CGEE e, o segundo, a contratação de uma jornalista para apoiar a adaptação dos estudos e pesquisas, produzidos no âmbito do Centro de Altos Estudos, em conteúdos mais curtos e de fácil leitura, de modo que pudessem ser publicados em meios diversos de comunicação. Nessa linha, foram publicadas entrevistas com membros do Centro, notas jornalísticas, notícias e artigos, em diversas mídias. Dois indicadores principais comprovam o acerto dessa iniciativa: o primeiro diz respeito ao número de acessos e compartilhamentos dos referidos conteúdos e, o segundo, ao crescimento exponencial dos "downloads" das publicações no site do Centro de Altos Estudos que, em dezembro, havia ultrapassado onze mil.

- II) Nos trabalhos desenvolvidos em 2015 e que continuarão em andamento em 2016, no âmbito de Projetos de Atividades inseridas no Plano de Ação do Contrato de Gestão, cabe destacar:

- **Entrada em operação do Observatório de Tecnologias Espaciais (OTE)**

A consolidação do Observatório de Tecnologias Espaciais (OTE) foi marcada, em 2015, pela implantação do processo de obtenção de grandes volumes de dados e informações sobre as tecnologias selecionadas no início do projeto pelas instituições parceiras do CGEE pertencentes ao setor espacial (INPE, IAE e IEAv), com o uso de ferramenta do CGEE desenvolvida no contrato firmado com a empresa Plugar. Foram definidas as fontes de informação a serem pesquisadas, de acordo com as tecnologias priorizadas pelo OTE, e realizadas as primeiras coletas de dados provenientes dessas fontes. Como resultado, foram obtidos cerca de 80.000 documentos sobre duas tecnologias de interesse do INPE (SWIR, com cerca de 50.000 e AOCS, com cerca de 30.000). Sobre essas tecnologias, foram obtidos os seguintes tipos de informações: planos focais com detectores na banda SWIR, telescópios do tipo *Three Mirror Anastigmat*, estruturas de câmaras ópticas em carbetto de silício, sensores, atuadores e software de controle. Essa coleta de informações envolveu também o complemento do mapeamento das patentes do setor espacial, chegando-se a cerca de 32.000 patentes recuperadas ao final de 2015. Além dessas patentes, de código B64G, foram mapeadas outras 1.221 sobre SWIR e 803 sobre InGaAs. Foi concluído, também, o desenvolvimento do ambiente informacional restrito que conterá as informações obtidas pelo OTE e que estarão à disposição das instituições parceiras do CGEE. Esse sistema já está operacional e à disposição dessas instituições, no endereço (<https://portallr.cgee.org.br/group/observatorioespacial/home>).

Conforme previsto no Contrato de Gestão, em 2015, foram concluídos os quatro produtos previstos para o período, a saber: a) manual de implantação e gestão do OTE; b) ambiente informacional restrito para veiculação dos resultados obtidos pelo OTE para os parceiros institucionais do projeto (IAE e INPE); c) árvore preliminar de tecnologias do programa espacial brasileiro; e d) o primeiro boletim semestral do OTE. Esse boletim apresentou as ferramentas utilizadas pelo OTE e os primeiros resultados das observações das duas tecnologias de interesse do INPE, citadas acima, além de mostrar algumas tendências mundiais do setor espacial, como o acelerado aumento do emprego de pequenos satélites (cubesats) para as mais diversas aplicações.

Como forma de disseminar as informações não sensíveis obtidas pelo OTE e apresentar as metodologias empregadas nesse observatório, foi realizado um evento aberto ao público em geral sobre aspectos relevantes para a inteligência tecnológica nesse setor. O evento ocorreu nas dependências do CGEE, no dia 8 de dezembro, e reuniu cerca de 70 participantes, externos e internos. Estiveram representadas as seguintes instituições: MCTI, INPE, AEB, MD, IAE, IEAv, INMET, Comando da Marinha, Comando do Exército, Funasa, Finep, MDIC, Embrapa, Sobein, Procuradoria Federal (MT), AIAB e Telebrás.

- **Percurso formativo de Recursos Humanos para CT&I**

O ano de 2015 foi pródigo em avanços associados à execução de projetos que visam conhecer mais profundamente o percurso formativo de recursos humanos e sua conexão com o mercado de trabalho, conforme se demonstra nos textos a seguir:

- a) **Doutores titulados no exterior**

No estudo sobre os doutores titulados no exterior, os esforços iniciais do projeto foram dirigidos à obtenção de dados que permitissem a análise desse grupo de interesse. Ao contrário dos titulados no Brasil, para os quais há uma base de dados unificada e fidedigna, gerida pela Capes (Coleta Capes e Plataforma Sucupira), não há nada similar para os titulados no exterior que permita identificá-los. As principais agências de fomento possuem, cada uma, os registros dos indivíduos que foram por elas financiados, mas esses não estão organizados como bases de dados de fácil acesso. No caso daqueles estudantes que não receberam auxílio do governo brasileiro para sua formação, a dificuldade é ainda maior para quantificar e caracterizar esse contingente. A opção metodológica foi utilizar a Plataforma Lattes, gerida pelo CNPq. Ainda que seja uma base auto informada, a

plataforma apresenta alto grau de confiabilidade e garante uma boa representação e atualização dos dados do pessoal atuante na pesquisa. Os dados de formação cobriram os titulados de 1970 até 2014 e o emprego foi analisado para aqueles que estavam formalmente empregados, segundo a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do MTE, em 31/21/2014. Foi realizada a compatibilização das fontes de dados tendo sido identificados um total de 14.173 doutores titulados no exterior nesse período de 45 anos. O número de doutores titulados no exterior anualmente sofreu oscilações significativas no período, mas aumentou continuamente nos últimos anos do período estudado. Foram analisados os ciclos históricos dessa longa evolução do sistema de bolsas no exterior, discutido os principais países de destino e exploradas as características da inserção desses profissionais no mercado de trabalho;

b) Mestres e Doutores

Esse projeto visa a produzir, de forma sistemática, estatísticas e análises sobre a formação e o emprego dos mestres e doutores no Brasil, bem como promover o uso e a difusão dos resultados gerados para subsidiar o aperfeiçoamento das políticas públicas.

As principais fontes de dados que são cruzadas para que sejam obtidas informações sobre formação acadêmica e empregabilidade, são a Coleta Capes/Plataforma Sucupira da Capes, de onde se obtém as informações sobre programas e titulações de mestres e doutores no Brasil, a RAIS/MTE, que provê as informações sobre o emprego, e a plataforma Lattes/CNPq com informações amplas sobre pessoal e instituições relacionados à CT&I. Nesse período houve o empenho da equipe de processamento de dados e estatísticas no sentido de dar continuidade à preparação consistente da base de dados, com a recuperação de CPFs e tratamento de variáveis, como sexo e idade de indivíduos, que antes apresentavam inconsistências. A nova arquitetura da base de dados concebida permitirá adicionar novos dados, ano a ano, de forma facilitada, com otimização de tempo na realização desses procedimentos. Na etapa atual do trabalho foi possível acessar os dados de titulados até o ano de 2014, adicionando mais 6 ou 5 anos de informações (doutores e mestres, respectivamente), em relação às últimas publicações. Analogamente, foi possível gerar dados de emprego desse pessoal de 2009 a 2014, permitindo pela primeira vez, contar-se com uma série histórica sobre emprego e remuneração dos mestres e doutores. Os estudos anteriores informavam sobre o emprego daquele contingente em apenas um ano (2008 para doutores e 2009 para mestres). Os dados atualizados foram consolidados no relatório Mestres e Doutores 2015, que deverá ser objeto de publicação em livro no primeiro semestre de 2016.

Temas específicos como estudos sobre gênero, sobre as dinâmicas regionais de formação e emprego, mestres e doutores nas empresas e doutores titulados no exterior serão alvos artigos que permitirão discussões mais aprofundadas no seminário nacional sobre RH para CT&I, previsto para realização em 2016.

Por fim, os esforços para divulgação dos resultados incluíram o aperfeiçoamento da página na web da atividade de RH para CT&I, que oferece agora um conjunto importante de dados sobre o emprego em 2012 de mestres (acadêmicos e profissionais) e doutores titulados entre 1996 e 2012. Elaborou-se um vídeo tutorial para a navegação que foi divulgado, dentre outros momentos, em apresentações no CNPq, na 6ª reunião de trabalho com os representantes de iniciação científica (cerca de 250 participantes, na maioria oriundos das pró-reitorias de pesquisa) e coordenadores do Pibic; na Capes, para os representantes do Conselho Técnico Científico (CTC) - 09/12/2015, e na Fapesp (17/12/2015), com a presença dos pró-reitores de pesquisa das universidades estaduais e federais do estado de São Paulo e dirigentes daquela fundação.

c) Inserção de Mestres e Doutores nas empresas

Os trabalhos que visam estudar a inserção de mestres e doutores nas empresas e caracterizar a evolução do trabalho formal desses profissionais, cobrindo o período de 1996 a 2014. Os dados

necessários ao estudo foram acessados nas bases da Coleta Capes/Plataforma Sucupira (Capes/MEC), onde se obtém as informações sobre programas e titulações de mestres e doutores no Brasil, da RAIS (MTE), que provê as informações sobre o emprego, e da Plataforma Lattes/CNPq, que inclui informações amplas sobre o pessoal e as instituições de CT&I. Procedeu-se, como usual, à construção de uma base de dados robusta para estudar tanto as características dos empregados (remuneração, vínculos, ocupação) como do empregador (setor de atividade econômica, porte, localização). Os resultados gerados trazem um amplo conjunto de dados, análises e indicadores sobre a inserção de mestres e doutores em empresas no Brasil. Em especial, apresenta a dinâmica do emprego em anos sucessivos (2009 a 2014), nas atividades econômicas empresariais, e o emprego desse pessoal segundo a classificação das atividades econômicas por intensidade tecnológica. As ocupações foram analisadas em sua relação com aquelas funções eminentemente técnicas e científicas, indicando uma maior aderência aos esforços de P&D.

- **Desenvolvimento e adaptação de metodologias nas áreas nodais de atuação do CGEE**

- a) **Captura, processamento e monitoramento de grandes volumes de informação em CT&I.**

No segundo semestre de 2015, entrou em plena operação a ferramenta do CGEE, desenvolvida por meio de contrato com a empresa Plugar Informações Estratégicas, que permite ao CGEE prestar serviços de inteligência para os públicos internos e externos. Essa ferramenta envolve os seguintes componentes: 1) apoio à análise de dados (setup); 2) serviço de execução e monitoramento ad hoc (setup + operação); 3) serviço de setup de monitoramento (operação); 4) serviço de configuração e execução de agentes de captura de informações; 5) serviço de alocação de infraestrutura para a execução de ferramentas; 6) serviço de acesso a banco de dados; e 7) serviço de acesso a banco de fontes noticiosas.

Durante o período de 31/08 a 03/09 foi realizado, nas instalações do CGEE, o treinamento da equipe técnica do CGEE na ferramenta que compreendeu dois módulos: funcionalidades básicas e avançadas. Participaram do treinamento cerca de 20 colaboradores do Centro. Após o treinamento, foram identificadas algumas necessidades de ajustes na ferramenta para melhorar o seu desempenho. Para que se tenha uma ideia do volume de informações tratadas com o auxílio da ferramenta criada, ao final do ano o repositório da ferramenta possuía a seguinte distribuição de documentos: 1) acervo do CGEE: 4.581; 2) conteúdo noticioso: 142.290; 3) artigos científicos: 34.096; e 4) patentes: 53.554.

A ferramenta já é cotidianamente utilizada pelo OTE e em outros projetos do Centro, aumentando significativamente a capacidade do CGEE de lidar com a captura, o monitoramento e a análise de grandes volumes de dados e informações.

O principal objetivo a ser alcançado em 2016 é a contratação do desenvolvimento de versões da ferramenta para instalação em servidor do Centro e em estações de trabalho individuais. Adicionalmente serão desenvolvidas metodologias automatizadas para a identificação de sinais fracos e monitoramento de tendências globais em CT&I, dois aspectos da maior importância para a rotina de observatórios;

- b) **Ferramentas para a análise de redes sociais e de relacionamento**

Em 2015 o CGEE concluiu a Versão 1.0 da ferramenta de análise de redes sociais e de relacionamento. A ferramenta foi desenvolvida para gerar redes de pesquisadores e entidades associadas a partir de currículos Lattes e recebeu importantes evoluções e novas aplicações durante o ano. Foi realizado um esforço conjunto com a equipe de TI do Centro para manter o esforço continuado de identificar, priorizar e resolver problemas de qualidade de dados que foram implementados, na interface da ferramenta para o usuário. Filtros similares aos disponíveis no Portal

Inovação, com a adição da possibilidade de buscas de currículos a partir dos códigos DOI (Digital Object Identifier) dos seus artigos foram igualmente desenvolvidos. Essa última opção viabiliza a futura integração da ferramenta com dados bibliográficos de bases de dados como Web of Science e Scopus, entre outras. Com o desenvolvimento de novos algoritmos no processamento de coautorias, tornou-se possível processar redes de 30.000 currículos no mesmo tempo em que na versão anterior eram tratados apenas 6.000 (cerca de 8 horas). Os softwares e o controle de versionamento foram transplantados para os servidores do CGEE. A ferramenta também está mais intuitiva, contendo várias novas funcionalidades de manipulação de palavras-chave, facilitando e ampliando as opções de uso para colaboradores do CGEE. Durante o ano, foram realizados encontros de capacitação na ferramenta de análise de redes para um conjunto inicial de colaboradores do CGEE. Nessa linha, foi produzido e distribuído um documento com a descrição do sistema que inclui o seu manual de utilização. Tais medidas resultaram em um aumento significativo na base de usuários da ferramenta no CGEE e na sua aplicação em projetos do Centro como, por exemplo, o na Atividade de Agendas Internacionais (ÁridasLAC), Cidades Sustentáveis e no Observatório de Tecnologias Espaciais;

c) Desenvolvimento e consolidação de ferramentas para a identificação de tecnologias emergentes a partir de dados de patentes.

Ao longo de 2015 foram realizados testes com métodos de processamento de linguagem natural e análise de redes de subclasses de patentes em uma base de cerca de 1100 patentes de tecnologias relacionadas ao sistema de georreferenciamento GPS em colaboração com pesquisadores da RAND Corporation, instituição renomada dos EUA. Essa base de dados foi enviada para a empresa Plugar para a realização de testes que culminaram com a importação de cerca de 8 milhões de patentes do USPTO. Os resultados preliminares indicaram caminhos promissores no uso de análise de redes para a obtenção de evidências de surgimento de inovações disruptivas a partir de dados de patentes. Trata-se de processo em desenvolvimento que será discutido em maior profundidade em 2016;

d) Cooperação entre o CGEE e a Higher School of Economics (HSE) da Rússia

Iniciada em 2014, essa cooperação teve como objetivo criar um ambiente permanente de troca de informações sobre o desenvolvimento, de forma colaborativa, e uso de métodos e ferramentas empregadas em estudos de futuro e avaliação estratégica. Ao final de 2015, essa cooperação foi formalizada com a assinatura de um Acordo de Cooperação entre a HSE e o CGEE. Entre outros propósitos, esse Acordo prevê a articulação, por parte das duas instituições signatárias, de uma rede colaborativa entre Centros de Foresight na área de CT&I, de forma a se ampliar formas de colaboração com instituições devotadas a estudos de Foresight.

• Disseminação de informações produzidas pelo CGEE

Em continuidade à reformulação dos processos das ações de disseminação de informação do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), intensificada em 2014, foram conduzidas em 2015 as tarefas de implementação das atividades previstas nos três subprojetos, conforme o que se segue:

a) A reestruturação do site institucional do CGEE

A nova versão do site institucional foi lançada em 19 de outubro de 2015 e permite, dentre outras funcionalidades, a integração do novo site ao Sistema Integrado de Informações e ao Acervo de Documentos do Centro. Essa funcionalidade visa disponibilizar, mais facilmente, as informações de interesse de nosso público-alvo em geral, originárias dos estudos conduzidos pelo CGEE. Essa integração permite, também, uma atuação mais ativa dos colaboradores do Centro na inserção no novo site das informações a serem divulgadas. A nova plataforma apresenta uma estrutura que permitirá à equipe interna atuar de forma mais independente para a atualização de conteúdos, sem a necessidade de suporte técnico adicional das áreas de design e TI para isso.

b) Processo de planejamento da revista Parcerias Estratégicas do CGEE (RPE)

Como parte das atividades previstas foram produzidas a edição nº 40 (junho), edição especial sobre a participação do CGEE na 5ª Conferência FTA (Future-Oriented Technology Analysis), realizada em Bruxelas, em 2014, e a edição nº 41 (dezembro), com análises e contribuições sobre o tema Desertificação e as implicações derivadas das mudanças climáticas globais, com ênfase na região nordeste. No final do primeiro semestre de 2016, deverá ser implementado o novo projeto editorial e gráfico aprovado para a Revista Parcerias Estratégicas.

c) Planejamento anual de Publicações dos Estudos do CGEE

Esse trabalho foi realizado em conjunto com a equipe da unidade de projetos, por meio de técnicas de modelagem de processos, envolvendo a gestão da demanda, priorização e melhoria de desempenho das áreas envolvidas. Foi elaborada, ainda, uma proposta de metodologia para aferição de eficiência e eficácia do processo operacional do plano de publicações. As publicações elaboradas em 2015 foram: 1) Programa demonstrativo para inovação em cadeia produtiva selecionada; Energia Eólica; 2) Sugestões de aprimoramento ao modelo de fomento à PD&I do Setor Elétrico Brasileiro; Programa de P&D regulado pela Aneel; 3) Dimensões estratégicas do desenvolvimento Brasileiro - Volume IV; Brasil: em busca de um novo modelo de desenvolvimento; e 4) Mapa da educação profissional e tecnológica; Experiências internacionais e dinâmicas regionais brasileiras.

Além dos três itens relatados acima, a equipe do projeto esteve atuante na reunião anual da SBPC, onde foram apresentados os resultados do estudo "Percepção Pública da Ciência, Tecnologia no Brasil - 2015", lançado pelo ministro da CT&I e pelo presidente do CGEE na abertura do evento. De forma similar, o CGEE participou da 12ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNC&T), realizada no Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade, em Brasília/DF. Nessa edição, o CGEE propôs uma construção metodológica de disseminação diferenciada, com forte viés interativo com os visitantes do evento, que incluiu uma programação lúdica de divulgação científica voltada a crianças e adolescentes desenvolvida em duas dinâmicas distintas: oficina com ilustrador, sobre a "Cidade Sustentável do Futuro" e uma peça teatral, com o título "Cientistas!? Onde Vivem? O que comem? Como se formam?", ambas inspiradas em estudos conduzidos pelo Centro e que contaram com centenas de participantes em todos os dias do evento.

Numa avaliação geral da atividade, o principal destaque foi a maior inserção do CGEE nos meios de comunicação, como resultado do planejamento das campanhas de disseminação. Tomando-se o ano de 2014 como comparação, no qual foram observadas 93 inserções na mídia, em 2015 foram mapeadas 340 inserções entre jornais impressos, TV, portais da grande mídia e sites especializados. Esse resultado também repercutiu em novos seguidores no twitter e, consequentemente, em um aumento no compartilhamento dos conteúdos gerados pelo Centro.

• Indicadores de Inovação nas empresas

O projeto Indicadores de Inovação nas Empresas Brasileiras (Primar) se divide em três subprojetos: Coleta de Dados Primários e Produção de Indicadores sobre Gestão de Inovação; Desenvolvimento dos Sistemas de Aquisição Armazenagem, Tratamento e Disseminação de Dados; e Disseminação de Resultados. Em relação ao primeiro subprojeto, destaca-se a construção da base de dados qualificada sobre gestão de inovação, referente a 66 empresas de diferentes trajetórias tecnológicas. Essa base foi constituída a partir de pesquisa de campo, cuja coleta identificou profissionais (diretores e gerentes) da área de P&D e Inovação de 249 empresas, reconhecidamente inovadoras. A coleta de dados foi realizada no período entre 30 de julho a 16 de dezembro de 2015, por meio de aplicação de questionário eletrônico, seguida por entrevistas presenciais voltadas à coleta de evidências e validação das informações fornecidas eletronicamente pelas empresas. Foram cobertas, nessa primeira etapa, 66 das 100 empresas industriais e de serviços previstas no recorte intencional (não representativo) das empresas industriais e de serviço que o estudo pretende abarcar.

O segundo resultado foi a produção de 66 relatórios individuais de "benchmarking" para as empresas participantes contemplando indicadores de capacidade em gestão da inovação nas cinco dimensões exploradas pela pesquisa (Processos, rotinas e ferramentas; Redes de inovação, transferência e comercialização de tecnologia e inovação; Estratégia de P&D e inovação; Governança e organização de P&D e inovação; Desempenho inovador, financiamento e recursos para inovação), bem como a comparação dos resultados individuais das empresas vis-à-vis a um grupo de empresas assemelhadas a ela. O terceiro resultado alcançado foi a geração de relatório com a análise global da Cesta de Indicadores de Gestão da Inovação por estrato amostral da pesquisa (trajetórias tecnológicas; tamanho; origem de capital). Para mobilizar e desenvolver a pesquisa junto às empresas foi firmado o Primeiro Plano de Trabalho ao Acordo de Cooperação entre o CGEE, a CNI e o IEL-NC, em 03 de agosto de 2015.

Em relação ao segundo subprojeto, o primeiro resultado alcançado foi o conjunto de ajustes realizados no instrumento de consulta estruturada, atualmente utilizado no CGEE. Para atender ao conjunto de aprimoramentos estabelecidos como importantes para coleta de dados do Primar, foram incorporados novos requisitos no desenvolvimento do Subsistema de Coleta e Armazenagem de dados do Projeto. Esse produto atende ao objetivo de possibilitar a ampliação de coleta de dados junto a um universo maior de empresas, uma vez que deverá ser acoplado a uma página web para acesso sob demanda, com identificação por conta de acesso e senha para o respondente. O novo Subsistema de Coleta permite, também, a configuração de perfis distintos de respondentes em uma mesma empresa, facultando o preenchimento por diferentes unidades da empresa e a consolidação e validação final do questionário por um único responsável. O segundo resultado diz respeito ao Visualizador dos Indicadores de Inovação. Para o acompanhamento da evolução dos indicadores nas subseqüentes rodadas de coleta, foi implementado o Plano Tabular que consiste do modelo de visualização, incluindo a geração de gráficos do tipo radar. Essa visualização, que atende também à produção do relatório analítico, foi desenvolvida na forma de protótipo funcional, fundamentada em uma modelagem estatística e com uso de ferramentas estatísticas, que será levada para um ambiente de acesso direto pelas empresas e usuários credenciados no futuro site do projeto. Outro resultado da implementação do Plano Tabular foi o estabelecimento do modelo de dados que conforme o cerne do Subsistema de Armazenagem e Disseminação. Assim, a página web de Indicadores de Inovação, quando implementada em meados de 2016, utilizará esse Subsistema de Armazenagem e Disseminação para provimento de suas funcionalidades.

- **Aprimoramentos do Sistema Integrado do CGEE, com vistas à promoção de ganhos em eficiência na gestão administrativa e programática do Centro**

Em 2015, o Projeto Integração dos Sistemas focou suas tarefas na criação de uma interface mais rápida que pudesse estabelecer níveis de comunicação entre os alguns setores do Centro e que permitisse a inserção de dados de forma eficaz, além de propiciar o acompanhamento de Subações e Projetos de Atividades conduzidos pelo Centro.

Os principais resultados da integração de sistemas foram:

- a) Conclusão da geração automática de relatórios gerenciais do Centro, o que permite ao Órgão Supervisor, aos Órgãos de Controle e à Comissão de Avaliação do Contrato de Gestão, um acompanhamento amplo da agenda do Centro e de seus resultados;
- b) Desenvolvimento e implementação de novas funcionalidades para o planejamento das Subações e Projetos de Atividades, assim como na edição e geração automática, pelo Sistema Integrado (SI), de Termos de Referência das Subações pactuadas no Contrato de Gestão;
- c) Integração com o módulo de avaliação de consultores que prestaram serviços técnicos especializados ao CGEE, de modo a permitir que os líderes e os coordenadores, a partir do acesso na

Subação ou Projeto de Atividade, identifiquem e avaliem, de acordo com orientações da diretoria, todos os consultores contratados;

d) Implementação das adequações e padronizações nas interfaces do SI definidas a partir de experiências de usuários entrevistados, pela equipe de designers contratados especificamente para esta finalidade;

e) Integração do SI ao novo portal do CGEE, utilizando-se, para tal, a ferramenta Liferay. A partir de então, o acesso ao SI é feito diretamente pelo novo site do CGEE. Esse procedimento permitirá aos líderes e coordenadores do Centro a divulgação dos resultados dos trabalhos realizados com independência e rapidez;

f) Criação no SI de funcionalidades para a gestão do versionamento de documentos relacionados ao Plano de Ação do Contrato de Gestão, particularmente aqueles associados aos projetos das Atividades, ou oriundos de Contratos Administrativos;

g) Adaptação do SI para o formato de novos Termos Aditivos ao Contrato de Gestão. Isso significa que foram desenvolvidas funcionalidades que permitem a inserção de novas Subações e Projetos de Atividades ao Plano de Ação cada novo Termo Aditivo;

h) Desenvolvimento de um módulo de exportação de tarefas de Subações e Projetos para a ferramenta proprietária de gestão de projetos "Project";

i) Criação de um link para ferramenta "Redmine", que permite ao líder ou ao coordenador caminhar diretamente do Sistema Integrado para um detalhamento fino do projeto na mencionada ferramenta, podendo fazer a gestão em um nível de granularidade que pode chegar ao acompanhamento de horas trabalhadas da equipe envolvida, quando couber;

j) Aprimoramento da funcionalidade de acompanhamento do status de cada tarefa das Subações e Projetos de Atividades; e

l) Separação das abas de produtos do CGEE ou produtos de referência de navegação do sistema a serem nomeadas de forma diferenciada. Assim, os Supervisores, Comissão de Avaliação ou Órgão de Controle poderão facilmente, ao acessar os dados referentes a uma Subação ou Projeto, identificar seus resultados, sem confundi-los com produtos de outras ações do Centro ou de outras instituições. Cabe esclarecer que esses produtos são automaticamente exportados do Termo de Referência, no caso das Subações.

- **Nova Plataforma Aquarius em software livre e certificação ISO 9001 para o processo de compra de software e serviços correlatos**

No ano de 2015 o CGEE concluiu todos os desenvolvimentos solicitados pelo MCTI para a Plataforma Aquarius, conforme destacados a seguir:

a) Transição da Plataforma para uma solução em software livre e orientada a serviços. Os resultados alcançados com os Painéis de Conhecimento da Aquarius, nesta versão em software livre, permitiram ao Centro se capacitar no tratamento de processamento de linguagem natural no idioma português. Essa competência constitui um instrumento de grande valor agregado para a mineração textual e extração de conceitos de forma automatizada;

b) Obtenção de novos formatos para interoperação entre os Painéis Aquarius (JSON, XML);

c) Uso de banco de dados colunares. Esse tipo de ferramenta permitiu elevado ganho de desempenho nas consultas sobre o grande volume de dados que constitui o "data warehouse" da Plataforma Aquarius, e a diminuição dos requisitos de hardware para os servidores onde a nova Plataforma entrará em produção;

- d) Implementação dos componentes "mapa de tópicos" e "nuvem de termos" com o uso de software livre e de algoritmos de processamento de linguagem natural (PLN) em português. Funcionalidades como extração de radicais (stemming) e termos compostos (n-grams), rotulagem dos termos com sua respectiva função sintática nas frases (part of speech) e reconhecimento de palavras não utilizáveis (stop words), foram implementadas com base em software livre adaptados para português. Esse desenvolvimento resultou em um conjunto de softwares de propriedade do CGEE, tecnologia essa que permite ao Centro realizar mineração de textos em português de forma automatizada e sobre fontes contendo grande volume de dados;
- e) Visualização de informação complexa e grandes volumes de informação por meio de uma solução de estruturação da informação sob a forma de painéis gráficos, cuja montagem é guiada por perguntas estratégicas com associação de filtros de busca, as quais buscam simplificar a compreensão dos temas abordados;
- f) Visualização de redes semânticas estruturando os termos extraídos automaticamente de textos no paradigma de redes hiperbólicas. Essa solução aprimorou intensamente a versão anterior do Mapa de Tópicos da Plataforma Aquarius, retirando o limite de número de termos visíveis a cada tela (antes limitado a 5). Nessa nova versão, as arestas que ligam os termos permitem, além de visualizar a quantidade de co-ocorrência dos termos, ver os registros da base de dados que as geraram; e
- g) Preparação das equipes técnicas e administrativas para o processo voltado para a certificação ISO 9001 do "Processo de Aquisição de Software e Serviços Correlatos". Durante o ano foi elaborada toda a documentação do SGQ, com o apoio de consultoria especializada, composta pelo Manual da Qualidade e procedimentos que determinam o funcionamento do sistema, que foi oficialmente implantado em setembro. Em dezembro, ocorreu a auditoria interna, conduzida por 10 colaboradores do CGEE treinados no processo de aquisição de software e serviços correlatos. A auditoria externa, com vistas à obtenção de certificação ISO 9001, de abrangência internacional para sistemas de gestão da qualidade e reconhecida pelos seus impactos positivos em processos de trabalho está prevista para o início de 2016.

2.1.3. Estágio de implementação do planejamento estratégico

A necessidade de uma adaptação mais imediata a uma conjuntura extremamente adversa implicou na postergação para o início de 2016 da definição final de um Plano Diretor do CGEE, cuja discussão havia sido iniciada no segundo semestre de 2015 com vistas a subsidiar a renovação do Contrato de Gestão prevista para o final do primeiro semestre de 2016. A despeito das discussões terem avançado significativamente no âmbito do Conselho de Administração, com a definição formal de diretrizes para a sua elaboração, a versão final do documento buscará incorporar possíveis sugestões do MCTI e ocorrerá em reunião do Conselho a ser convocada com essa finalidade.

2.1.4. Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

Aproveitando a competência instalada do Centro e a sua capacidade de mobilização, ao longo de 2015 foram conduzidas atividades referentes a 05 contratos administrativos assinados com integrantes do SNCTI e com instituições de CT&I do exterior. Abaixo são apresentados os resumos de cada um dos referidos contratos.

- **ANEEL - PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA NO SETOR DE ENERGIA ELÉTRICA**

O Contrato “PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA NO SETOR DE ENERGIA ELÉTRICA”, firmado em agosto de 2015 e demandado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), é

financiado e supervisionado por 11 empresas do Setor Elétrico Brasileiro (SEB) e tem por finalidade identificar, priorizar e analisar temas estratégicos na área da energia elétrica, para serem desenvolvidos no âmbito do programa de P&D, regulado pela Aneel, considerando o horizonte de 2050. O escopo do projeto abrange apenas o setor elétrico, que é tratado em 5 grupos, a saber: geração (G), transmissão (T), distribuição (D), eficiência energética (Ef) e economia da energia (Ec). O estudo fundamenta-se no conceito de *Foresight* e é dividido em quatro etapas: (i) Diagnóstico: identificar, entender e analisar o contexto e o panorama; Esta etapa é subdividida em três subetapas: a) Escopo, b) Panorama e c) Análise; (ii) Construção do Futuro: análise das possibilidades e seleção das melhores trajetórias tecnológicas e construção de *roadmaps*; (iii) Posicionamento: considerando o futuro idealizado e estruturação de uma agenda de CT&I com diretrizes e ações de curto, médio e longo prazos, vinculadas às linhas temáticas de CT&I apontadas como as mais promissoras e estratégicas; e (IV) Consolidação: Construção dos documentos finais, como o relatório final, publicações e base de dados. Ao longo da execução das quatro etapas, prevê-se a entrega de 9 (nove) produtos, sendo o último, um relatório que consolida o principais resultados das atividades realizadas. Até o final de dezembro de 2015 foi concluída a primeira subetapa, Escopo, prevista na etapa Diagnóstico. Nessa fase, foram entregues dois produtos: Produto 1 – Plano de Trabalho e o Produto 2 – Arquitetura da Base de Dados. Tais produtos foram apresentados ao grupo de empresas do Sistema Elétrico Brasileiro que financiam o projeto e à Aneel, tendo sido muito bem recebidos nessas instâncias. O CGEE compôs um comitê formado por um grupo de especialistas reconhecidos no setor, que, nesse momento (dezembro de 2015) analisam os produtos 1 e 2. As próximas subetapas são o Panorama e a Análise, que comporão o Produto 3, e finalizarão a etapa Diagnóstico prevista para os próximos (7) sete meses. Essas subetapas vão levantar e analisar informações sobre 11 dimensões em 47 macrotemáticas distribuídas nos cinco grupos (G,T, D, Ef, Ec), completando a caracterização do Panorama da CT&I nesse setor. O Contrato encontra-se em andamento e dentro do seu cronograma. Negociações em curso indicam ser necessária a ampliação do seu prazo de execução, com consequente revisão dos valores originalmente contratados.

• BANCO MUNDIAL - LIVRO SOBRE POLÍTICA DE SECAS NO BRASIL

O CGEE foi contratado, em 03/08/2015, pelo Banco Mundial para apoiar a elaboração de um livro sobre a experiência brasileira no tocante à política sobre secas. A tarefa do CGEE inclui o apoio à organização, coordenação e editoração do livro, particularmente em relação aos capítulos elaborados por especialistas brasileiros. Durante o decorrer do segundo semestre de 2015, o CGEE desempenhou suas atividades em estreita articulação com a equipe de editores do livro “Política de Secas no Brasil” (dois editores do Banco Mundial e um editor do CGEE). O livro será publicado originalmente em língua inglesa, com o nome “Drought Policy in Brazil”, e depois será traduzido para o Português para publicação no Brasil. O CGEE contribuiu com o capítulo inicial do livro, denominado “Life and Drought in Brazil”. Esse capítulo substituiu a ideia de um prólogo do livro, de comum acordo com o Banco Mundial. Conforme o previsto, o CGEE contribuiu, também, para coordenar os trabalhos com os vários autores brasileiros e para revisar as suas contribuições, que se transformaram em capítulos do livro. Os especialistas brasileiros que colaboram para esse livro se vinculam a instituições como o Ministério da Integração Nacional, a ANA e a Funceme, entre outras, com quem o CGEE já vem, há algum tempo, desenvolvendo atividades colaborativas relacionadas com o tema das secas e do desenvolvimento das terras secas. Em virtude de pequenos atrasos verificados na preparação das contribuições de alguns dos especialistas, negociações em curso visam prorrogar o prazo de término desse Contrato para 31 de março de 2016.

- **UNIVERSITY OF DURHAM – AS POTÊNCIAS EMERGENTES, DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E TRANSIÇÃO PARA A ECONOMIA DE BAIXO CARBONO NA ÁFRICA SUB-SAARIANA**

O contrato em tela permitiu o envolvimento do CGEE no projeto “The Rising Powers, Clean Energy and the Low Carbon Transition in sub-Saharan Africa”, com duração de 3 anos (2012-2015). O projeto examinou como, por que e em que medida as potências emergentes, China, Brasil e Índia, estariam tornando possível uma transição para sistemas energéticos modernos de baixo carbono na África Austral. O contrato comparou os papéis que esses países têm desempenhado para facilitar a transição para sistemas energéticos modernos de baixo carbono na África Austral. Em particular, o projeto analisou como vários atores das potências emergentes estariam moldando a prestação de serviços de energia para fins produtivos e de bem-estar, tais que cocção, iluminação e mobilidade, e examinou as implicações nos preços, na acessibilidade e na sustentabilidade dos serviços de energia na região. Também visou avaliar as consequências para a governança mais ampla de energia e mudança climática nas escalas local, nacional, regional e global, em articulação com o projeto conduzido pelo CGEE “Agenda Positiva da Mudança do Clima”, no âmbito da Atividade “Inserção do CGEE em Agendas Internacionais do Desenvolvimento Sustentável”.

Esse contrato, de investigação interdisciplinar, foi financiado pelo Conselho de Pesquisa Econômica e Social inglês (ESRC), e envolveu, além do CGEE, as equipes acadêmicas das universidades de Durham e Sussex, trabalhando em conjunto com a ONG, Ação Prática, todas baseadas no Reino Unido, o Centro de Pesquisa de Energia da Universidade de Cape Town, na África do Sul, a Academia Chinesa de Ciências. As equipes envolvidas realizaram pesquisas na África do Sul, Moçambique, Brasil e China, compreendendo entrevistas semiestruturadas e métodos de investigação participativa. O projeto promoveu a troca de conhecimento e o diálogo entre as equipes participantes, e fomentou a montagem de redes de pesquisa multidisciplinares e transnacionais relacionados com o papel das potências emergentes, no sentido de facilitar as transições para economias de baixo carbono na África subSaariana. Em 2015, o CGEE interagiu com a equipe inglesa do projeto, executou entrevistas complementares com atores-chave no Rio e em São Paulo, produzindo um informe, e participou do evento de avaliação e encerramento do projeto “Realising the Transition? Addressing the challenges of low carbon energy and development in Africa”, na Royal Society, em Londres, ocasião em que o CGEE fez uma apresentação sobre o tema, com foco nos resultados obtidos nesse contrato.

- **EMBAIXADA BRITÂNICA – POLÍTICA DE INOVAÇÃO PARA O SETOR DE ENERGIA**

Este contrato, iniciado ainda em 2013, teve como objetivo principal identificar desafios e gargalos no processo de PD&I no setor de energia elétrica e recomendar ações estruturantes para mitigá-los. Dentre os principais resultados obtidos destacam-se: 1) a criação de um programa de capacitação em nível de mestrado (a UnB mostrou interesse na organização e oferecimento do curso proposto); 2) a criação de uma ferramenta de gerenciamento de fluxo e disseminação de informações técnicas e gerenciais sobre os projetos de PD&I desenvolvidos pelas empresas do setor; e 3) aprimoramentos no manual da Aneel do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do setor de energia elétrica (a serem iniciados em 2016).

Durante os quatro primeiros meses de 2015, foi realizada a editoração, a revisão final e a publicação dos resultados do estudo, em formato de livro (impresso e digital). Ainda na linha da disseminação de resultados, a Embaixada Britânica organizou um evento em maio de 2015 para divulgação dos resultados obtidos, no qual participaram gerentes de PD&I das empresas do setor elétrico, representantes de instâncias governamentais, da própria Aneel e de ONGs.

• MINISTÉRIO DO ESPORTE - SUBSÍDIOS PARA O REPOSICIONAMENTO ESTRATÉGICO DO MINISTÉRIO DO ESPORTE

Esse contrato, firmado ainda, em dezembro de 2012, com sobrestamento até julho de 2013, teve como objetivo gerar subsídios necessários ao Ministério do Esporte (ME) no seu processo de reposicionamento estratégico, visando consolidar o papel do Esporte na Política Nacional. Parte da necessidade de: (1) aumentar a eficiência e a eficácia de seus processos internos; (2) lidar com a crescente importância do esporte como componente fundamental da educação e da cidadania; e (3) enfrentar de forma eficiente a realização no Brasil, nos próximos anos, de grandes eventos globais nesta área, em particular a Copa da FIFA, as Olimpíadas e as Paraolimpíadas em 2016.

O trabalho foi estruturado pelo CGEE em quatro módulos operacionais: a) “Ciência e Tecnologia para Esportes de Alto Rendimento”, que foi concluído por meio de uma extensa análise documental sobre a relação de CT&I com os esportes de alto rendimento e uma análise sobre a apropriação desses conhecimentos nas técnicas de preparo de atletas com tais características; b) “Workshop sobre Oportunidades para Ciência, Tecnologia e Inovação ligadas aos Grandes Eventos Esportivos”, para o qual foi desenvolvido um estudo prévio sobre as oportunidades em CT&I relacionados aos grandes eventos esportivos a serem realizados no Brasil, buscando-se identificar e definir uma tipologia dessas oportunidades e o modo de serem viabilizadas; c) “Legados dos Grandes Eventos Esportivos”, que propôs uma definição das tipologias dos legados (Sociais, Infraestrutura, Econômica, Cultural) e uma análise detalhada dos casos recentes dos grandes eventos esportivos realizados (como, por exemplo, as duas Copas do Mundo de 2006 e de 2010 e Olimpíadas) com o objetivo de levantar os casos bem sucedidos ou não, com suas razões para a ocorrência de desdobramentos negativos e positivos; e d) “Desenvolvimento de Sistema de Indicadores para Acompanhamento da Política Nacional do Esporte”, que envolve o desenho e o detalhamento, em 2015 de um sistema de indicadores que garantam o monitoramento das políticas públicas vinculadas ao Plano Nacional do Esporte, não finalizado.

Esse contrato administrativo foi formalmente encerrado em 10 de maio de 2015, sem que todos os produtos previstos e entregues ao ME tivessem sido homologados pelos respectivos responsáveis nesse ministério. Desde então, a direção do CGEE tem mantido contatos frequentes, formais e informais, com a direção superior desse ministério, no sentido de buscar uma solução negociada para os desencontros verificados entre parte dos produtos entregues e as expectativas do ME em relação aos mesmos, razão maior das não homologações mencionadas. Espera-se que esses entendimentos sejam encerrados no início de 2016, de modo a que o CGEE obtenha a quitação formal do Contrato.

2.2. Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos

É apresentado no **Anexo III** o conjunto de Subações e Atividades constantes do Plano de Ação do Contrato de Gestão no exercício de 2015, identificando as Linhas de Ação e a posição em que se encontravam em 31 dezembro de 2015.

2.3. Desempenho Orçamentário

Com a assinatura do 9º Termo Aditivo somente em 22/12/2015 e com a redução considerável dos repasses financeiros no exercício de 2015, o CGEE utilizou recursos do SUPERÁVIT de exercícios anteriores para executar Ações/Subações e Atividades previstas para esse ano.

QUADRO 1 - DEMONSTRATIVO DAS PREVISÕES DE DISPÊNDIOS X GASTOS EFETIVAMENTE REALIZADOS POR LINHA DE AÇÃO

Demonstrativo das Previsões de Dispendio X Gastos Efetivamente Realizados				
Linhas de Ação	Previsto	Realizado	Participação Percentual	
			Previsto	Realizado
Estudos, Análises e Avaliações	9.275.834,36	1.865.622,38	28,49	6,08
Articulação	3.136.220,07	1.203.439,96	9,63	3,92
Apoio Técnico a Gestão Estratégica do SNCTI	3.848.278,75	2.295.181,14	11,82	7,47
Disseminação da Informação em CT&I	914.631,32	343.606,19	2,81	1,12
Desenvolvimento Institucional (Gestão Operacional)	15.385.415,97	24.997.881,43	47,25	81,41
TOTAL	32.560.380,47	30.705.731,10	100,00	100,00

Fonte: Elaboração própria

2.3.1. Demonstrativo da execução das despesas

A aplicação dos recursos repassados ao CGEE correspondente ao ano de 2015 é detalhada a seguir por Conta Contábil de dispêndios.

QUADRO 2 - RELATÓRIO COMPARATIVO DE DISPÊNDIOS

Dispêndios Realizados Por Linha Contábil	2015			2014		
	Valor Parcial	Valor Total	%	Valor Parcial	Valor Total	%
Pessoal e Encargos – Quadro Efetivo	16.751.800,95	18.239.712,25	59,16	15.715.311,62	17.320.141,95	49,50
Pessoal e Encargos – Quadro Vinculado às ações	<u>1.487.911,30</u>			<u>1.604.830,33</u>		
Eventos, Diárias, hospedagens e Passagens		1.250.046,92	4,05		2.690.897,52	7,69
Consultoria Externa		4.807.353,21	15,59		8.581.687,83	24,53
Manutenção Administrativa		5.082.715,83	16,49		5.096.202,93	14,57
Outras Despesas Operacionais		1.325.902,89	4,30		1.140.039,84	3,26
Investimentos		125.601,09	0,41		158.935,49	0,45
TOTAL		30.831.332,19	100,00		34.987.905,56	100,00

Fonte: Elaboração própria

Cabe destacar que o aumento nas despesas relacionadas a pessoal e encargos correspondentes a 5,3 % (cinco vírgula três por cento) foi inferior ao valor do reajuste da folha nominal de salários, resultante da aplicação do INPC de maio/2015 cuja variação foi de 8,34% (oito vírgula trinta e quatro por cento).

Nesses números já estão incorporados os custos adicionais relacionados com as demissões de 13 (treze) empregados, realizadas nos últimos meses de 2015.

2.3.2. Informações sobre a realização das receitas

Repasse Contrato de Gestão em 2015

A seguir, no quadro 3 é apresentado um demonstrativo dos repasses recebidos do Contrato de Gestão em 2015, os meses em que esse fato ocorreu e o Termo Aditivo a que se referem.

QUADRO 3 - DEMONSTRATIVO DOS REPASSES RECEBIDOS DO CONTRATO DE GESTÃO EM 2015

DEMONSTRATIVO DE RECEBIMENTOS FINANCEIROS CONTRATO DE GESTÃO 2015				
	2014	2015		
Fonte de recurso	A receber	RECEBIMENTO EFETIVO		TERMO ADITIVO
Contrato de Gestão	Saldo remanescente	VALOR	DATA	Nº
FINEP	32.558.150,00	10.000.000,00	17/03/15	8º
		10.000.000,00	10/04/15	
		1.558.150,00	10/06/15	
		2.000.000,00	07/07/15	
		2.000.000,00	10/08/15	
		1.000.000,00	13/10/15	
		1.000.000,00	02/12/15	
TOTAL	32.558.150,00	27.558.150,00		

Fonte: Elaboração própria

Receitas Financeiras

As receitas financeiras do CGEE correspondem a rendimentos de aplicações no mercado financeiro e descontos obtidos junto aos fornecedores. Durante o ano de 2015 apresentaram um total de R\$ 2.034.067,05 (dois milhões trinta e quatro mil sessenta e sete reais e cinco centavos) com acréscimo de 19,4% (dezenove vírgula quatro por cento) em relação ao mesmo período de 2014.

Esse acréscimo pode ser creditado ao tipo de aplicação feita. Optou-se por aplicações de médio/longo prazo, pela substantiva redução dos gastos, executados, em sua maior parte, no segundo semestre. Justifica-se, também, pelo fato de que os dois maiores valores recebidos ocorreram em março e abril, permitindo uma aplicação por um período maior.

É pouco provável que isso possa se repetir em 2016, em razão dos números bastante inferiores de créditos a receber.

Outras Receitas

Foram registradas, em 2015, receitas decorrentes de doações de bens e indenizações repassadas por empresas de telefonia no montante de R\$ 28.943,96 (vinte e oito mil novecentos e quarenta e três reais e noventa e seis centavos).

2.4. Apresentação e análise de indicadores de desempenho

O **Anexo IV** apresenta o quadro Comparativo das Metas programadas e alcançadas e uma síntese das metas e dos resultados alcançados, o qual evidencia o atingimento das metas pactuadas para o ano de 2015 com o Órgão Supervisor do Contrato de Gestão. No entanto, registra-se que o atingimento das referidas metas mencionadas não foi, ainda, homologado pela Comissão de Avaliação do Contrato de Gestão, cuja reunião anual de avaliação, a ser determinada pelo Órgão Supervisor, não ocorreu até o encerramento de presente relatório.

Com relação à definição dos Indicadores de Desempenho, e em atendimento as determinações do Acórdão 3.304 de 26/11/2014 do TCU, foram incorporados por ocasião da

assinatura do 9º Termo Aditivo, ocorrida em 22 de dezembro de 2015, a definição de um conjunto experimental de indicadores, a saber:

1. Execução Física do Plano de Ação;
2. Taxa de Reprogramação do Prazo de Entrega;
3. Entrega ao Demandante;
4. Impactos das ações;
5. Visibilidade Institucional;
6. Repercussão dos trabalhos desenvolvidos;
7. Instituições Participantes em Eventos Promovidos;
8. Avaliação dos resultados das subações pelos demandantes;
9. Custo relativo do trabalho técnico especializado; e
10. Custo de manutenção e operação.

A avaliação de sua adequabilidade ocorrerá por ocasião da próxima Reunião da Comissão de Avaliação, que se manifestará quanto à adoção plena dos mesmos por ocasião da renovação do Contrato de Gestão, ao final do primeiro semestre de 2016.

3. DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA

Esse item diz respeito ao sistema de Governança do CGEE, composto pelas Informações dos principais dirigentes e colegiados do Centro; a Comissão de Avaliação do Contrato de Gestão e aos mecanismos de acompanhamento e controles internos. Aborda, também, as Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos; a Gestão de riscos e controles internos Política de remuneração dos administradores e membros de colegiados; bem como informações sobre a empresa de auditoria independente contratada pelo CGEE, em atendimento aos dispositivos legais vigentes.

3.1. Informações sobre dirigentes e colegiados

3.1.1. Principais Dirigentes do Centro

A composição da Diretoria do Centro, cuja base legal tem fulcro no Art. 29 do Estatuto Social que estabelece que o CGEE será dirigido por um Presidente, um Diretor Executivo e até cinco Diretores, cabendo-lhes promover, executivamente, os objetivos institucionais, segundo as diretrizes e planos aprovados pelo Conselho de Administração. A distribuição e detalhamento de suas competências estão definidas no Regimento Interno do CGEE, conforme consta do Parágrafo Único do mesmo artigo.

Pautada em um modelo de gestão compartilhada, as principais decisões da Diretoria do CGEE são tomadas de forma colegiada por um corpo diretivo que, além do Presidente, do Diretor Executivo e dos Diretores do Centro, inclui, também, o Gestor Administrativo. O Presidente, eleito pelo Conselho de Administração, tem mandato de quatro anos, podendo ser reconduzido. No exercício de 2015 a Diretoria do CGEE foi composta pelos seguintes membros: um Presidente, um Diretor Executivo e três Diretores, um deles a partir de agosto, em substituição ao então diretor Fernando Cosme Rizzo Assunção, que se desligou da instituição, a pedido, em abril de 2014.

A composição colegiada do corpo diretivo, com suas respectivas datas de posse, é apresentada no quadro abaixo, conforme segue:

QUADRO 4 - Composição do Corpo Diretivo do Centro

Nome	Cargo	Ato de designação	Data da Posse
Mariano Francisco Laplane	Presidente	Eleito - 63ª Reunião do CA - 19/05/2015	21/07/2011
Marcio de Miranda Santos	Diretor Executivo	Eleito - 3ª Reunião CA - 24/01/2002	01/05/2002
Antonio Carlos Filgueira Galvão	Diretor	Resolução CA nº 049/2006 - 16/02/2006	17/03/2006
Gerson Gomes		Resolução CA nº 46ª Reunião CA - 15/03/2011	17/03/2011
José Messias de Souza		Resolução C.A nº 189-A - 19/08/2015	24/08/2015
Edmundo Antonio Taveira Pereira	Gestor Administrativo	Delegação - Resolução nº 05/2002 Ordem Interna nº 085/2008	11/02/2008

Fonte: Elaboração própria

3.1.2. Informações sobre o Conselho de Administração

Órgão máximo da estrutura de governança do CGEE, o Conselho de Administração é composto por 20 membros, dividindo-se em natos e eleitos, cuja composição prevê a participação de entes do Poder Público e da Sociedade Civil, escolhidos entre pessoas de notória capacidade e reconhecida idoneidade moral.

Sua atuação está regulada pelo Estatuto Social do CGEE, Seção II, Arts. 19 a 28 e possui a seguinte representação:

- **Entidades representantes do Poder Público**

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)
Ministério da Educação (MEC)
Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)
Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP)
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

- **Entidades representantes da Sociedade Civil**

Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)
Academia Brasileira de Ciência (ABC)
Confederação Nacional da Indústria (CNI)
Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA)
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE)

- **Membros de notória capacidade profissional e reconhecida idoneidade moral da área de atuação do CGEE, indicados pelas Instituições:**

Fórum de Pró – Reitores de Pesquisa e Pós Graduação (Foprop)
Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Ciência e Tecnologia (Consecti)
Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap)
Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec)
Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica (Abipti)
Associação Nacional de Pesquisa, Desenvolvimento e Engenharia das Empresas Inovadoras (Anpei)

- **Profissionais com notória contribuição às atividades de educação, ciência, tecnologia e inovação:**

Representante do Empresariado Nacional
Representante dos Trabalhadores, indicado pelo Dieese

- **Representante dos Associados do CGEE**

As reuniões do Colegiado são realizadas ordinariamente a cada três meses e, extraordinariamente, sempre que convocada por seu Presidente ou por um terço de seus membros.

Durante o exercício de 2015, o Conselho se reuniu cinco vezes no CGEE, em Brasília, nas seguintes datas:

- ✓ 62ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração do CGEE
 - Data: 24 e 25 de fevereiro de 2015
 - Local: CGEE - Brasília/DF
- ✓ 63ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração do CGEE
 - Data: 19 de maio de 2015
 - Local: CGEE - Brasília/DF
- ✓ 64ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração do CGEE
 - Data: 19 de agosto de 2015
 - Local: CGEE - Brasília/DF
- ✓ Reunião Extraordinária do Conselho de Administração do CGEE
 - Data: 06 de outubro de 2015
 - Local: CGEE - Brasília/DF
- ✓ 65ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração do CGEE
 - Data: 08 de dezembro de 2015
 - Local: CGEE - Brasília/DF

3.2. Informações sobre a Comissão de Avaliação do Contrato de Gestão

A Comissão de Avaliação do Contrato de Gestão celebrado entre o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI, a Financiadora de Estudos e Projetos - Finep (interveniente) e o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos - CGEE, instituída pela Portaria MCTI nº 261, do DOU de 14/03/2014, alterada pela Portaria MCTI nº 761, de 25/07/2014, em cumprimento ao disposto no seu art. 3 e, em consonância com o disposto na Cláusula Décima Primeira - Da Fiscalização, do Acompanhamento e da Avaliação do Resultado - do Contrato de Gestão celebrado em 27 de maio de 2010, avalia o grau de alcance das metas e indicadores pactuados entre o CGEE e o Órgão Supervisor.

Cabe esclarecer que é da competência do MCTI indicar os membros da Comissão de Avaliação, bem como definir as datas das reuniões da Comissão e que, até o momento de encerramento desse Relatório, para o ano de 2015, não haviam sido indicadas. Conforme o último Relatório Anual e Conclusivo da Comissão de Avaliação, referente ao período de janeiro a dezembro de 2014, estiveram presentes na reunião da Comissão ocorrida em 24 de julho de 2015: Rogério Amaury Medeiros (Finep), Maria Aparecida Stallivieri Neves (MCTI), José Eduardo de Azevedo Fiates (MCTI) e Luiz Fernando Fauth (MCTI). Acompanharam a reunião Fábio de Paiva Vaz (MCTI), Fábio Alexandra Barreto da Silva (MCTI) e Leonardo Rosseti Tribst (MCTI).

Os membros que compõem a Comissão de Avaliação estão informados no **Anexo V**.

3.3. Mecanismos de acompanhamento e controles internos

O CGEE possui um Conselho Fiscal e é auditado por Auditoria Independente, cujo plano de trabalho é aprovado anualmente pelo Conselho de Administração.

Dada a sua natureza jurídica, o Centro não está obrigado a adotar modelos de Auditoria ou Controladoria Interna. Todavia, possui mecanismos de acompanhamento da execução econômico financeira, submetidos periodicamente a uma auditoria externa independente, com análise dos

controles e emissão de relatórios, além do acompanhamento trimestral de sua execução contábil, a qual é submetida à apreciação do Conselho Fiscal em reuniões que antecedem às reuniões do Conselho de Administração.

Possui também um sistema de acompanhamento de execução de Ações, Subações e Atividades, onde são registrados os trabalhos desenvolvidos em cada uma. Esse sistema é utilizado para a emissão automatizada do Relatório Parcial (semestral) de Acompanhamento e do Relatório Final (anual) do Contrato de Gestão, aprovados pelo Conselho de Administração e submetidos à Comissão de Avaliação do Órgão Supervisor (MCTI), para posterior homologação pelo Ministro de Ciência e Tecnologia e Inovação.

A avaliação dos resultados do Contrato de Gestão é feita pela Comissão de Avaliação instituída pelo MCTI nos termos da Lei nº 9.637/98 e do estabelecido na Cláusula Décima Primeira do Contrato de Gestão, e é obtida a partir de reuniões semestrais, com base nos relatórios fornecidos pelo CGEE e por pareceres de avaliadores independentes mobilizados pela Comissão de Avaliação. A reunião intermediária (julho/agosto) visa o acompanhamento dos trabalhos em execução no Plano de Ação vigente e a segunda, normalmente realizada em março ou abril de cada ano, procede à verificação do atingimento das metas pactuadas no Plano de Ação para o ano anterior, ao fim da qual a Comissão de Avaliação emite uma nota de avaliação anual.

O Centro adota, ainda, o procedimento de divulgação de seus relatórios e balanços no Diário Oficial da União (DOU) e em jornal de circulação nacional, conforme cláusula específica constante do Contrato de Gestão, bem como mantém essas informações publicadas em seu site na Internet (<https://www.cgee.org.br/informacoes-institucionais>).

3.4. Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

O CGEE esclarece que não registrou no exercício de 2015 ocorrências que justifiquem a aplicação de medida de correição.

Por lado informa que o estabelecido na Portaria CGU nº 1.043/2007, que trata dos dados sobre a aderência de registro das informações relativas a processos disciplinares, não se aplica ao Centro, haja vista sua natureza jurídica.

3.5. Gestão de riscos e controles internos

No intuito de aprimorar a governança do CGEE sobre suas atividades finalísticas, a gestão de riscos vem sendo implantada gradativamente em todos os projetos do Centro, como um elemento mandatário do processo de gestão de projetos, com potenciais impactos, também, na gestão administrativa da agenda programática. Para tanto, é realizada uma análise qualitativa dos riscos, com o planejamento das respostas aos riscos e o monitoramento desses por parte de cada líder de projeto, com o apoio ativo da Unidade de Projetos do CGEE.

A abordagem utilizada para a gestão de riscos é fundamentada nas melhores práticas preconizadas pelo Project Management Body of Knowledge (PMBOK), bem como nas características específicas observadas nos projetos executados e particularidades da inserção do CGEE no SNCTI, dada sua qualificação como Organização Social e Contrato de Gestão, que define as condições de fomento e parceria do CGEE com a União.

Como forma de ampliar a efetiva implementação da gestão de riscos no Centro, as boas práticas identificadas serão incorporadas ao Sistema Integrado do CGEE (funcionalidade em desenvolvimento, com previsão de término em 2016-17), onde serão aprimorados os métodos de

identificação, classificação, monitoramento e mitigação dos riscos, com o objetivo principal de automatizar o processo e facilitar a sua gestão.

Além das iniciativas citadas, em 2015 foi elaborada a minuta da Política de Segurança da Informação (PSI), uma medida de natureza institucional que reforça a necessidade da efetiva gestão de riscos e estende o seu escopo para todos os ativos de informação do CGEE.

3.6. Informações sobre a política de remuneração paga aos administradores e aos membros do Conselho de Administração

A remuneração paga aos dirigentes do Centro é fixada pelo Conselho de Administração e foi regida durante o ano de 2015, conforme descrição: de janeiro a abril por força da Resolução CA nº 162 de 03/06/2014 e de maio a dezembro de 2015, pela Resolução CA nº 176 datada de 19/05/2015. Os valores atualizados estão representados no quadro abaixo:

QUADRO 5 - REMUNERAÇÃO DOS CARGOS DE DIREÇÃO DO CENTRO

Cargo	Valores (R\$)*	Observação
Presidente	28.130,00	* Para os dirigentes que tenham mantido vínculo com outras instituições e foram requisitados, desde que tenham optado em continuar recebendo seu salário de origem, percebem gratificação equivalente a 60% do valor fixado para o titular da função.
Diretor Executivo	26.721,00	
Diretor	25.387,00	
Gestor Administrativo	25.387,00	

Fonte: Elaboração própria

Quanto aos membros do Conselho de Administração, registra-se que esses não recebem qualquer tipo de remuneração pelos serviços prestados à organização social, em obediência ao estabelecido no Art. 43, Capítulo VII do Estatuto Social do CGEE, bem como ao disposto no Art. 3º, Seção III, inc. VII da Lei nº 9.637/98. Da mesma forma os membros do Conselho Fiscal também não recebem qualquer tipo de remuneração pelos serviços prestados ao Centro.

3.7. Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada

O trabalho desenvolvido pela auditoria externa reveste-se de papel fundamental para o CGEE na estruturação de seus processos com vistas ao correspondente aumento da eficiência e eficácia na melhoria das práticas de governança da instituição.

A auditoria externa é contratada para auxiliar o Conselho de Administração na fiscalização dos processos do Centro emitindo opinião sobre as demonstrações financeiras e de forma específica sobre o Contrato de Gestão, conforme determina o item X do artigo 4º da Lei 9.637/98 e o § 6º do artigo 34 da Portaria nº 1.123/15 - MCTI. O parágrafo 6º da referida portaria determina que a contratação da mesma empresa de auditoria ou auditor está limitada a três anos consecutivos. Em atendimento ao disposto na alínea “f” do artigo 2º da Lei 9.637/98 e a Subcláusula Terceira da Cláusula Décima Segunda do Contrato de Gestão, as demonstrações financeiras e o relatório de auditoria são publicados até dia quinze de março cada ano, relativamente ao ano anterior.

A empresa contratada para realizar o trabalho de Auditoria externa nos últimos três anos foi a “MRP AUDITORIA & CONSULTORIA S/S - ME”, inscrita no CNPJ sob o nº 13.505.864/0001-07 e Inscrição Estadual nº 07.570.996/001-00, sediada no SAS Quadra 04, Bloco A, Nº 30, Sala 1331 - Asa Sul - Brasília/DF - CEP: 70070-938, e a modalidade utilizada para contratação foi o Pedido de Cotação 035/2015, atendendo ao previsto Regulamento de Seleção e Contratação de Obras, Serviços e Compras do CGEE, artigos 7º e 8º.

O objeto do contrato foi: Prestação de serviços técnicos especializados de auditoria independente a serem prestados à contratante, compreendendo o acompanhamento e auditoria dos procedimentos adotados pela entidade quanto à arrecadação da receita e a execução da despesa, bem como, o exame das demonstrações financeiras e do Balanço Patrimonial, relativos ao exercício de 2015 e o valor do contrato importou em R\$ 21.000,00.

Quanto à publicação do Parecer de Auditoria Independente relativo às Demonstrações Financeiras do exercício 2015, o CGEE informa que o referido documento encontra-se disponível em seu sítio na internet (<https://www.cgee.org.br/informacoes-institucionais>), o qual foi publicado em 15 de março de 2016, na Seção 3 do Diário Oficial da União (DOU), páginas 141-144, tendo sido também veiculados no Jornal Estado de São Paulo (Estadão) no Caderno Economia - B8, em 14 de março de 2016.

4. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

O CGEE possui, implantados, mecanismos de relacionamento com a sociedade em diversos meios, de modo a cumprir o princípio da transparência e o atendimento de demandas apresentadas pelo seu público alvo e pela sociedade em geral. Esse item apresenta as principais formas de Relacionamento com a sociedade, no que tange as informações dos canais de acesso do cidadão ao CGEE; os Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade, bem como as Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações.

Entende-se como não aplicável ao Centro os itens que tratam da Carta de Serviços ao Cidadão e da Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários haja vista sua natureza jurídica de associação civil sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social pelo Decreto nº 4.078 de 09/01/2002, nos termos da Lei Federal nº 9.637/98, sendo esses aspectos aferidos de outras formas.

4.1. Canais de acesso do cidadão

O principal meio de comunicação do Centro com os usuários dos trabalhos realizados nas suas Linhas de Ação programáticas é o site www.cgee.org.br, recentemente reformulado. Por meio desse canal, o público tem acesso a informações sobre os estudos, relatórios e eventos realizados pelo CGEE, entre outras possibilidades. O novo portal entrou no ar em outubro de 2015. Até o final de 2015, foi obtido um aumento de 4% em novas visitas ao site, representando um total de 41.500 acessos.

O mecanismo que centraliza a comunicação com o usuário é o e-mail info@cgee.org.br, divulgado no site institucional. Diariamente, são encaminhadas várias solicitações a esse endereço. Elas são filtradas e distribuídas para serem respondidas pelos empregados do Centro responsáveis pelos temas constantes da demanda em questão.

Os eventos realizados pelo CGEE, ou aqueles dos quais participa, constituem-se em um outro importante canal de relacionamento com a sociedade. Ao longo do ano passado, o Centro organizou 119 eventos com a participação de representantes da área de ciência, tecnologia e inovação ou abertos ao público em geral. Destaque para a participação da instituição na Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), considerada a maior iniciativa de divulgação científica do País.

Cada vez mais, as redes sociais, tais como o Twitter e o LinkedIn facilitam a comunicação do Centro com indivíduos e instituições interessadas no seu trabalho. O perfil do CGEE no Twitter divulga os diversos estudos e eventos realizados pela instituição e responde as dúvidas do público em geral. O LinkedIn do Centro é um canal de comunicação direcionado principalmente ao público especializado, já conhecedor das atividades da instituição.

Em 2015 foram produzidos dois vídeos institucionais sobre os projetos “Pesquisa Percepção Pública da Ciência e Tecnologia no Brasil” e “Cidades Sustentáveis”, em uma linguagem acessível ao público leigo interessado nos estudos do Centro sobre temas importantes para a popularização da ciência, tecnologia e inovação no País e para o dia a dia da sociedade em geral.

Foram publicadas ainda, as edições nº 40 e nº 41 da Revista Parcerias Estratégicas. O periódico semestral tem por linha editorial divulgar e debater temas nas áreas de ciência, tecnologia e inovação (CT&I). Além disso, foram produzidas cinco publicações com os seguintes títulos: Programa demonstrativo para inovação em cadeia produtiva selecionada - energia eólica; Sugestões de aprimoramento ao modelo de fomento à PD&I do setor elétrico brasileiro - Programa de P&D

regulado pela Aneel; Modernização da produção de carvão vegetal - Subsídios 2014 ao plano de siderurgia do MDIC; Dimensões estratégicas do desenvolvimento - Brasil: em busca de um novo modelo de desenvolvimento; e Mapa da educação profissional e tecnológica - Experiências internacionais e dinâmicas regionais brasileiras.

Como parte do seu trabalho de disseminação de informações relevantes para a sociedade em geral, O Centro produziu, ainda, outras peças de divulgação, como *folders* institucionais, livros de colorir voltados para crianças e adolescentes sobre o tema ciência, tecnologia e inovação e *hotsites* sobre os projetos realizados pela instituição.

4.2. Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

Desde outubro de 2015 o Centro passou a divulgar em seu site <https://www.cgee.org.br/contratos-firmados>, informações relativas a todas as contratações efetuadas, independente da modalidade de seleção utilizada, além das costumeiras informações sobre o Contrato de Gestão e Termos Aditivos, relatórios, balanços e auditorias, processos seletivos de pessoal e processos de aquisição de bens e serviços, quando cabível.

4.3. Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

As instalações do CGEE são adaptadas ao acesso de Portadores de Necessidades Especiais (PNE) ou com mobilidade reduzida, possui corredores largos para acessibilidade às salas e portas de entrada com condições que permitem o acesso desse público. Com relação ao mobiliário, as mesas utilizadas no Centro e as sinalizações internas também foram projetadas para atender essa demanda.

Dada a importância do disposto na seção 9.5 da NBR 9050/2004, o balcão da recepção do Centro foi desenhado de forma a atender a Portadores de Necessidades Especiais, sendo esse rebaixado. Objetivando ainda viabilizar a locomoção, o Centro possui cadeira de rodas disponível.

Quanto à área coletiva, o edifício sede do CGEE, especificamente no 4º andar possui dois banheiros - um masculino e outro feminino - destinados ao uso desse público. Ainda nessa área coletiva, em atendimento ao previsto na ABNT - NBR 13994/2000 - os elevadores de passageiros possuem aviso sonoro indicando o andar e a direção do movimento (se subindo ou descendo) além da identificação dos pavimentos em braile, com comunicação e sinalização adequada.

5. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

Esse item contempla informações sobre o desempenho financeiro e informações contábeis do CGEE, cujas abordagens de seus subitens se referem a: Desempenho financeiro no exercício; Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos; Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade e ainda sobre as Demonstrações contábeis e notas explicativas elaboradas de acordo com legislação específica.

5.1. Desempenho financeiro no exercício

Planejamento e Gestão

O ano de 2015 foi especialmente difícil para o CGEE em razão de reduzidíssimo limite orçamentário estabelecido pelo MCTI para o ano, a partir do determinado na Lei Orçamentária Anual. Diante disso, limitou-se, em função dos compromissos assumidos no Contrato de Gestão, a dar continuidade às Ações, Subações e projetos de Atividades iniciados em 2014, no âmbito do 8º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, tendo firmado novos compromissos bastante modestos, por ocasião da assinatura do 9º Termo Aditivo, firmado em 22.12.2015.

Embora o 9º Termo Aditivo (TA) previsse um repasse global de R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais), para o exercício de 2015, nenhuma transferência foi recebida do Ministério da Ciência e Tecnologia e Inovação (MCTI), com base nesse TA, adiando seu recebimento integral para o ano de 2016.

O funcionamento do CGEE em 2015 foi possível devido ao recebimento de parte do saldo remanescente do 8º Termo Aditivo - R\$ 27.558.150,00 (vinte e sete milhões quinhentos e cinquenta e oito mil cento e cinquenta reais) - firmado em 2014, sob responsabilidade do FNDCT/FINEP, de um montante original de R\$ 32.558.150,00 (trinta e dois milhões quinhentos e cinquenta e oito mil cento e cinquenta reais), restando para ser recebido em 2016 o saldo remanescente de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais).

5.2. Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

Depreciação - Imobilizado

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Amortização - Ativos intangíveis

Os Ativos Intangíveis correspondem a bens intangíveis adquiridos pelo CGEE e que têm vidas úteis finitas, sendo mensurados pelos custos deduzidos da amortização acumulada.

A amortização é calculada sobre o custo de um ativo deduzido do valor residual, sendo reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso.

Métodos de amortização, vidas úteis e valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e ajustados caso seja adequado.

Índices de Depreciação e Método de Avaliação

Na análise dos indicadores internos e externos, não foram identificados motivos que levassem à Administração do CGEE a apurar e consequentemente registrar eventual perda do valor recuperável dos bens do seu ativo imobilizado (*impairment*).

QUADRO 6 - ÍNDICES DE DEPRECIAÇÃO E MÉTODO DE AVALIAÇÃO

Descrição	Taxas de Depreciação/Amortização
Imobilizado	
Equipamento de Informática	20%
Instalações	10%
Máquinas e Equipamentos de Escritório	10%
Móveis e Utensílios	10%
Equipamentos de Audiovisual	20%
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	24%
Intangível	
Sistemas Aplicativos – Software	20%-100%

Fonte: Elaboração própria

5.3. Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

O CGEE mantém uma estrutura de centro de custos segregada por meta, ações/subações/projetos de Atividades, em que são registrados todos os custos possíveis de serem identificados de forma direta. Os custos indiretos voltados à manutenção da estrutura operacional do Centro tem o seu centro de custo específico (manutenção e operação).

5.4. Demonstrações contábeis e notas explicativas elaboradas de acordo com legislação específica

Os documentos relativos às demonstrações contábeis e notas explicativas, elaboradas de acordo com legislação específica, os quais estão, também, disponibilizados para consulta no endereço eletrônico do CGEE (<https://www.cgee.org.br/informacoes-institucionais>).

6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

Nesse item se tratará das Áreas Especiais da Gestão onde são demonstradas informações relativas à Gestão de Pessoas, com foco na estrutura de pessoal da unidade e com indicação das despesas com pessoal; Gestão de riscos relacionados ao pessoal; Contratação de pessoal de apoio e de estagiários; Informações sobre imóveis locados de terceiros. Será tratado também a Gestão da Tecnologia da Informação, aspecto que abordará os principais sistemas de informações; o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI); e o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI).

O subitem Gestão do patrimônio imobiliário da União foi suprimido uma vez que não é aplicável ao CGEE, considerando sua natureza jurídica de entidade civil sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social pelo Decreto nº 4.078 de 09/01/2002, nos termos da Lei Federal nº 9.637/98.

6.1. Gestão de pessoas

6.1.1. Informações sobre a estrutura de pessoal da unidade

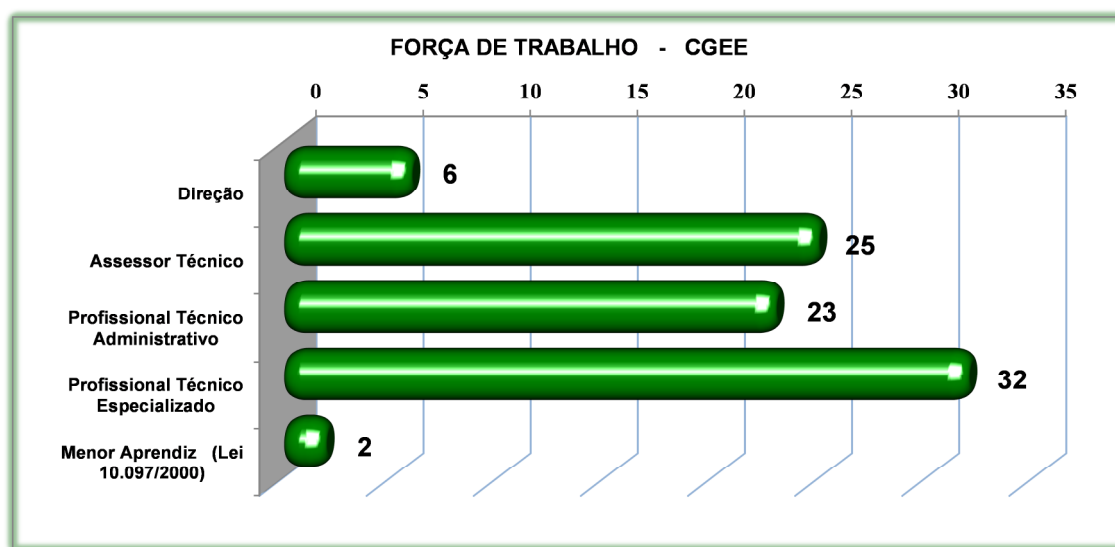
Durante o ano de 2015 o CGEE contou com uma média mensal de **95** colaboradores sendo que em 31 de dezembro totalizavam **88** profissionais assim distribuídos:

- 01 - Presidente;
- 01 - Diretor Executivo;
- 03 - Diretores;
- 01 - Gestor Administrativo;
- 15 - Assessores Técnicos;
- 07 - Assessores Técnicos (Cedidos por Órgão da Administração Pública);
- 03 - Assessores Técnicos (Contratados por prazo Determinado conforme CLT, vinculado à duração de uma Subação/Atividade);
- 22 - Profissionais Técnicos Administrativos - PTA (CLT - Quadro Permanente);
- 01 - Profissional Técnico Administrativo - PTA (Contrato por prazo Determinado conforme CLT, vinculado à duração de uma Subação/Atividade);
- 23 - Profissionais Técnicos Especializados - PTE (CLT - Quadro Permanente);
- 09 - Profissionais Técnicos Especializados - PTE (Contrato por prazo Determinado conforme CLT, vinculado à duração de uma Subação/Atividade);
- 02 - Menores Aprendizizes (Lei 10.097/2000).

Em resumo, a força de trabalho do CGEE é representada por **09** servidores públicos cedidos nos termos do Art. 14 da Lei nº 9.637/98 e **79** contratados segundo o regime CLT. Desse total, 15 (quinze) profissionais (18.98%) são contratados por prazo determinado estando vinculados ao tempo de execução de determinadas Ações ou Atividades, ou são menores aprendizes.

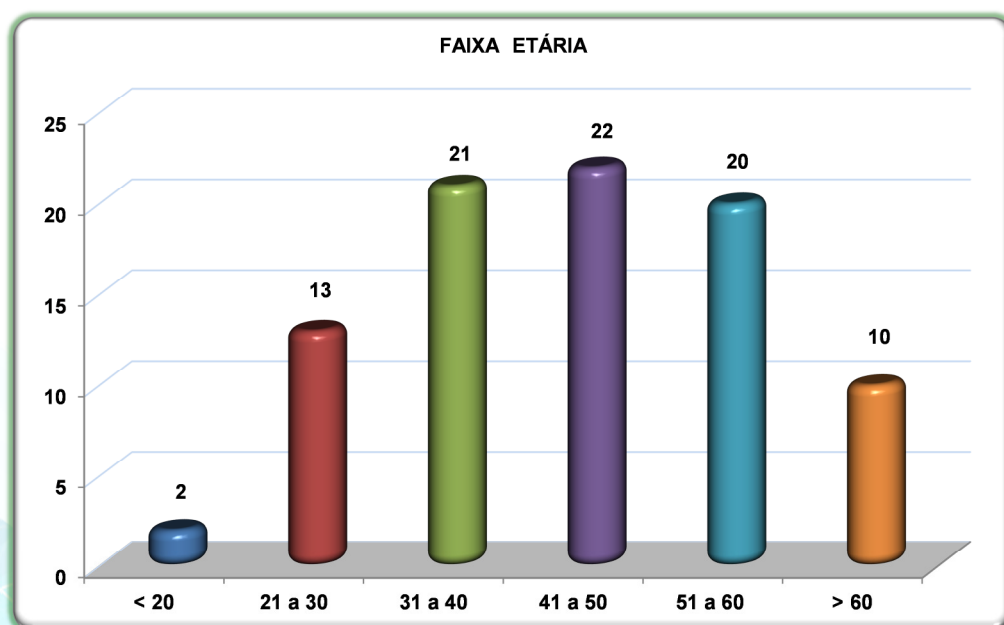
Os gráficos a seguir demonstram as características dessa força de trabalho segundo: faixa etária, qualificação profissional/formação acadêmica, natureza do vínculo/ocupação, bem como é fornecida uma relação dos servidores públicos cedidos.

GRÁFICO 1 - FORÇA DE TRABALHO



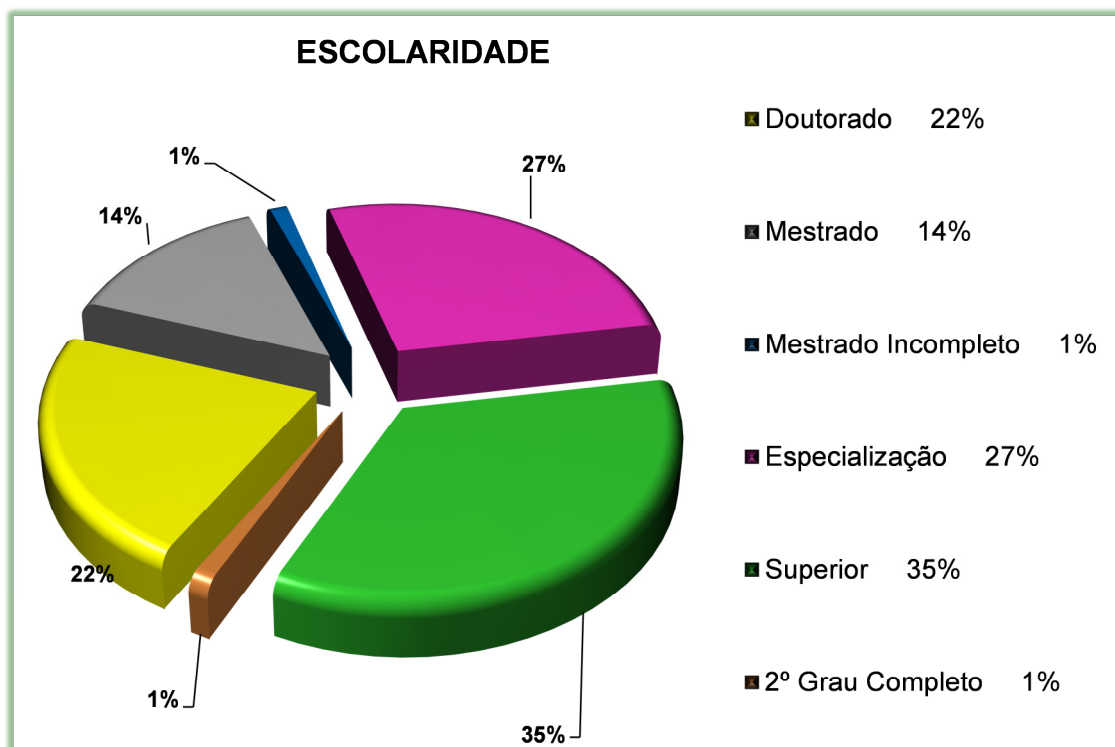
Fonte: Elaboração própria

GRÁFICO 2 - FAIXA ETÁRIA



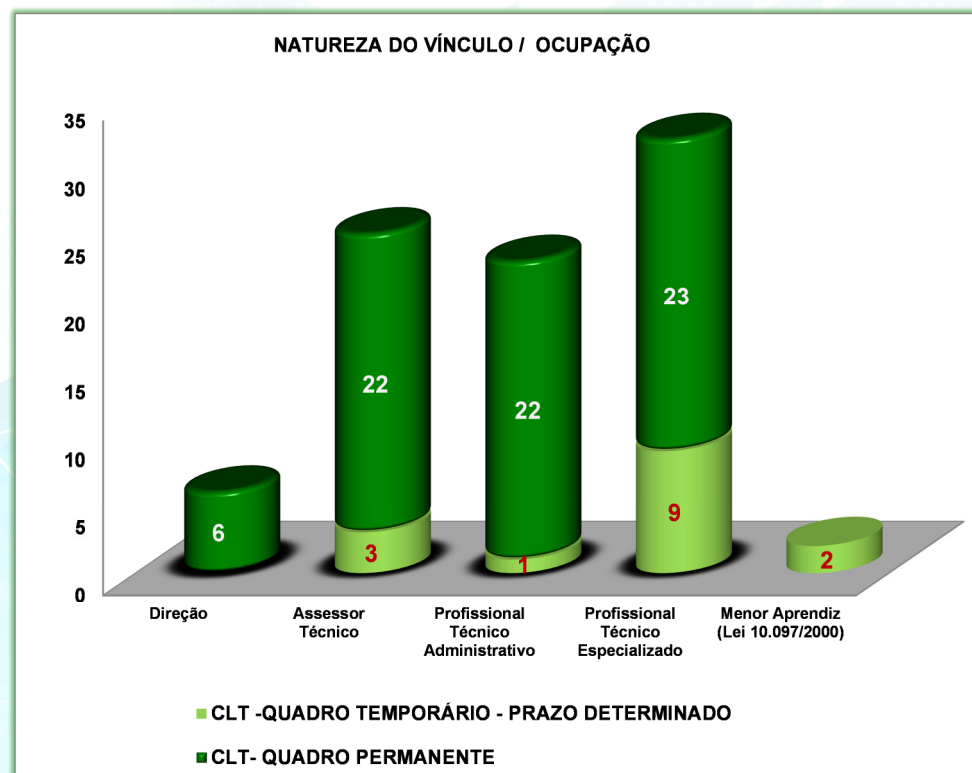
Fonte: Elaboração própria

GRÁFICO 3 - QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL / FORMAÇÃO ACADÊMICA



Fonte: Elaboração própria

GRÁFICO 4 - NATUREZA DO VÍNCULO/OCUPAÇÃO



Fonte: Elaboração própria

O Plano de Capacitação de Pessoal do CGEE, explicitado pelas Resoluções nº 02 e nº 03 de 2013, foi de todos os mecanismos de gestão utilizados pela Instituição o que maior prejuízo sofreu com as medidas restritivas adotadas ao longo do exercício.

O maior destaque dessas restrições foi à descontinuidade do Programa de Capacitação de Língua Inglesa, regulado pela Resolução nº 03 de 2013, interrompido em outubro de 2015 face às dificuldades orçamentárias / financeiras enfrentadas e a ausência de horizontes mais favoráveis que permitissem investir na sua continuidade.

A redução de 58,1% verificada nos gastos com capacitação no ano dá bem a dimensão dos ajustes que tiveram de ser feitos nessa área.

Diante desse quadro foi privilegiada a realização de treinamentos vinculados à utilização de ferramentas e softwares adquiridos, destacando-se a capacitação para o uso das ferramentas elaboradas em conjunto com a empresa Plugar, envolvendo 26 colaboradores.

Na mesma classificação encontra-se a capacitação na utilização do Sistema ISO 9001, quando foram treinados em Gestão da Qualidade 18 colaboradores e em Auditoria Interna 10 colaboradores. Nesse caso as atividades foram desenvolvidas no âmbito de compromisso assumido com a CGU, com vistas ao aprimoramento de processos internos.

Os custos associados a essas iniciativas já estavam contabilizados no valor das ferramentas ou serviços adquiridos, e foram minimizados pelo envolvimento maior das equipes internas.

Cabe destacar, ainda, a realização da capacitação interna de 10 colaboradores para a realização de entrevistas no âmbito da Atividade “Indicadores de Inovação”, que, pela sua especificidade, envolveu um treinamento diferenciado.

Conforme recomendação da Comissão de Avaliação, todas as iniciativas de capacitação procuraram guardar inteira relação com o Plano de Capacitação do CGEE, revisto e aprovado anualmente. Entretanto, não há como negar que uma visão mais integrada, ficou prejudicada face às dificuldades orçamentárias / financeiras por que passou a Instituição em 2015.

Na tabela descritiva constante do **Anexo VII** são apresentadas as participações em eventos de capacitação e treinamento de pessoal durante o ano de 2015.

As despesas com pessoal e encargos do quadro de empregados do Centro no ano de 2015, perfizeram um montante de R\$ 18.239.712,25 (dezoito milhões duzentos e trinta e nove mil, setecentos e doze reais e vinte e cinco centavos). Do total mencionado, R\$ 16.751.800,95 foram utilizados para custear despesas com o quadro de pessoal permanente no referido ano, acrescidos de R\$ 1.487.911,30 relativos ao pessoal contratado por prazo determinado, diretamente vinculado a execução de Subações e Atividades.

O quadro 7 apresenta a relação de funcionários que pertencem aos quadros de órgão ou entidade da Administração Pública Federal, cedidos ao CGEE, nos termos da legislação vigente.

QUADRO 7 - RELAÇÃO DOS SERVIDORES DOS QUADROS DE ÓRGÃO OU ENTIDADE DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL, CEDIDOS AO CGEE.

Nome	Admissão	Cargo	Órgão Cedente	Ônus repassado ao Órgão cedente
Antonio Carlos Filgueira Galvão	17/03/2006	Diretor	CNPq	Sem ônus para o CGEE (Cessionário)
Carlson Batista de Oliveira	16/06/2011	Assessor Técnico	CNPq	
Frederico Toscano Barreto Nogueira	01/10/2012	Assessor Técnico	MCTI	
Henrique Villa da Costa	11/05/2012	Assessor Técnico	CNPq	
Jackson Max Furtunato Maia	21/01/2013	Assessor Técnico	INPE	
Sandra Andrade de Lima	06/04/2005	Assessor Técnico	CNPq	
Sofia Cristina Adjunto Daher Aranha	01/02/2007	Assessor Técnico	CNPq	
Thyrso Villela Neto	08/10/2012	Assessor Técnico	INPE	

Fonte: Elaboração própria

O CGEE informa que além dos profissionais relacionados no quadro acima, compõe o grupo de cedidos à equipe do CGEE, o Presidente Mariano Francisco Laplane, economista, servidor público estadual, cedido desde 20/07/2011 pela Universidade Estadual de Campinas, com ônus para o CGEE.

6.1.2. Gestão de riscos relacionados ao pessoal

Com relação a esse subitem, o CGEE esclarece que, dada sua natureza jurídica, possui autonomia sobre a gestão de seus recursos humanos e que no ano de 2015 não existiram riscos identificados no seu quadro de pessoal passíveis de menção.

6.1.3. Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

O CGEE procede à terceirização de serviços auxiliares de conservação e limpeza (três empregados), copeiragem (um empregado) e recepção (dois empregados). A empresa prestadora de serviços é a Office Administração e Serviços, inscrita no CNPJ sob o nº 37.099.397/0001-20, tendo o contrato de serviços original firmado em 01/06/2014 e a última renegociação em 08/03/2016. O valor anual estimado do contrato totaliza R\$ 451.598,16.

Com relação aos serviços de transporte, o objeto de contratação prevê locação de veículos com motoristas. Originalmente, em 06/03/2014, foram contratados dois veículos automotores. Posteriormente, em 30/10/2015 o contrato foi renegociado para apenas um veículo objetivando a redução de custos. A empresa prestadora é a Unique Rent a Car Locadora de veículos, inscrita no CNPJ sob o nº 06.320.095/0001-07.

No âmbito da política de estagiários, o CGEE atende ao estabelecido na Resolução da Presidência do CGEE nº 04/2004 e na Lei nº 1.1788/2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes, obedecendo ao exposto no Art. 17, o qual trata dos limites proporcionais em relação ao número de empregados da empresa.

O Centro mantém instrumento contratual, que se materializa por meio de Convênio nº 142790001, com a empresa Centro de Integração Empresa Escola (CIEE), inscrita sob o CNPJ nº 61.600.839/0001-55, celebrado em 2005, objetivando o desenvolvimento de atividades para promoção da integração ao mercado de trabalho, de acordo com a Constituição Federal (Art. 203, Inciso III e Art. 214, Inciso IV), por meio da operacionalização de programas de Estágio de Estudantes.

Originalmente o valor do referido Convênio foi firmado em R\$ 74,00 mensal por estudante e que, após renegociações em março de 2014, foi reduzido para R\$ 66,00, em vigor durante o ano de 2015.

Em 31/12/2015 o CGEE possuía em seu quadro 14 estagiários, todos de nível superior.

6.2 Gestão do patrimônio e infraestrutura

6.2.1 Informações sobre imóveis locados de terceiros

O CGEE contrata 1.802,28 m² no 4º andar da torre C do Complexo Parque Cidade Corporate, de propriedade da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (PREVI), inscrita no CNPJ sob o nº 33.754.482/0001-24, onde está localizada sua sede e instalações de trabalho. O contrato foi firmado em 01/11/2012 pelo prazo de cinco anos, com valor original de R\$ 110,00 o m². Aplicado o índice de correção contratual para os anos de 2013, 2014 e 2015 o valor do m² atingiu R\$ 136,27. Em 16/12/2015, após renegociação, o referido valor sofreu redução temporária para R\$ 115,00 o m², o qual será praticado no período de 11/2015 a 10/2016.

6.3. Gestão da tecnologia da informação

a) Descrição sucinta do PETI ou PDTI

Tendo em vista que o Plano Diretor do Centro está em fase final de aprovação pelo Conselho de Administração, um PETI ou PDTI será objeto de elaboração em momento oportuno, em conformidade com as diretrizes de gestão estratégica de TI para a Instituição.

b) Descrição das atividades do Comitê Gestor de TI

O gerenciamento estratégico da Coordenação de TI é realizado pelo colegiado da Diretoria do Centro, tendo em vista o seu pequeno porte. Esse plano estabelece a priorização de projetos, em consonância com as ações componentes do Plano de Ação anual constante do Contrato de Gestão.

Em 2012, foi criada a Unidade de Projetos em Gestão da Informação, instância que subsidia a Diretoria com informações sobre toda a carteira de projetos, além de auxiliar os coordenadores de projetos na elaboração, execução e acompanhamento dos mesmos, naquilo que se refere a boas práticas de gestão e, em particular, nos aspectos que envolvem o emprego e o desenvolvimento de tecnologias de informação.

c) Principais sistemas de informação

Sistema ERP Sênior Sistemas

Software da Sênior Sistemas para gestão empresarial (Sênior - Sapiens) e gestão de recursos humanos (Sênior Rubi) de maneira integrada

Esse software apoia de forma automatizada as operações administrativas (patrimônio, contratos), contábeis, financeiras, e de gestão de pessoal, portanto tem relevante importância na gestão administrativa do Centro. Em vista disso, o CGEE mantém contrato de manutenção e suporte diretamente com o fornecedor (contrato com orçamento anual de R\$ 149.598,00), ainda que mantenha sob seu domínio os processos administrativos e de pessoal, bem como os requisitos de software que implementam suas tarefas.

Sistema Integrado de Informações Gerenciais

Trata-se de um sistema de apoio ao planejamento e acompanhamento de projetos e atividades relacionadas com o Contrato de Gestão e com os Contratos Administrativos. Tem como objetivo primário o apoio à gestão das atividades finalísticas do Centro. Já estão em operação os módulos de Acompanhamento e de Relatórios Gerenciais. Tanto o desenvolvimento do sistema quanto as manutenções decorrentes são internas e espera-se que nos próximos dois anos os principais módulos estejam integrados. Por abordar as ações finalísticas, o sistema também tem alta criticidade. Nesse sentido o Centro adota as seguintes atitudes para maximizar a qualidade e disponibilidade do Sistema Integrado, dentre outras: a) dedicação de uma parcela de sua força de trabalho de TI para seu desenvolvimento e manutenção; b) gestão interna dos requisitos funcionais do sistema; c) maximização do uso de software livre; e d) adoção das boas práticas e recomendações técnicas qualificadas sobre segurança da informação.

Acervo

O Acervo é o repositório de documentos digitais produzidos ou utilizados pelas ações finalísticas do Sistema Integrado de Informações Gerenciais. O sistema tem desenvolvimento e manutenção interna, e passa por um processo de modernização e extensão de sua integração com o sistema de gestão de portal Web do Centro (Liferay). São adotadas as seguintes atitudes para maximizar sua qualidade e disponibilidade, dentre outras: a) dedicação de uma parcela de sua força de trabalho de TI para seu desenvolvimento e manutenção; b) gestão interna dos requisitos funcionais do sistema; c) maximização do uso de software livre; e d) adoção das boas práticas e recomendações técnicas qualificadas sobre segurança da informação.

Serviços digitais

Conjunto de ferramentas de software desenvolvidas internamente ou contratados externamente para apoio direto a ações do Contrato de Gestão intensivas em coleta de dados ou informações ou geração de informação e conhecimento com alto uso de Tecnologias da Informação. Exemplificam-se três casos abaixo.

1. Coleta de percepção (Ferramenta de Consulta Estruturada)

Sistema de coleta de dados por meio de formulários eletrônicos estruturados. Desenvolvimento e manutenção internas, com alto grau de propriedade intelectual exclusiva do Centro. O sistema passa por processo de modernização com previsão de conclusão em 2017.

2. Serviços de informação externos

Serviços de acesso a fontes de informações tecnológicas e de mercado de âmbito mundial (Factiva - Dow Jones). Serviço de acesso a informações científicas e patentes (Portal de Periódicos Capes).

3. Serviços de extração e tratamento de dados e geração de informação

Conjunto variado de ferramentas internas (web services) e externas (serviço de extração de dados de fontes disponíveis na Internet) com objetivo de coletar dados para objetivos estabelecidos nas ações derivadas das demandas de Contratos de Gestão ou Administrativos.

d) Plano de capacitação do pessoal de TI

O plano de capacitação de pessoal do CGEE prevê a capacitação dos empregados do Centro, sob a coordenação da área de TI em duas linhas principais. A primeira é voltada para uma formação básica

na infraestrutura de TI (servidores de rede, sistemas operacionais, rede de computadores, segurança da informação, gestão de serviços, sistema ERP etc.). Vale ressaltar que a parceria entre o CGEE e a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP, por meio de sua Escola de Rede, que constitui o principal instrumento de realização da formação básica em infraestrutura de TI. A segunda linha de capacitação é direcionada pelas demandas advindas dos Planos de Ação anuais do Contrato de Gestão e de Contratos Administrativos. Cada projeto estabelece suas necessidades de capacitação de modo a atender a necessidade de colaboradores capacitados para atingir com qualidade os objetivos das demandas estabelecidas.

Essas iniciativas em capacitação de pessoal encontram suporte e direcionamento no Plano de Capacitação de Pessoal do CGEE - Resoluções 02 e 03 de 2013.

A participação dos empregados da área de TI é apresentada no **Anexo VII** constante desse relatório.

e) Força de trabalho de TI

Coordenação de TI: 1 Servidor Público – cedido e 1 Profissional Técnico Administrativo (PTA);
Desenvolvimento de software: 3 empregados - Profissional Técnico Especializado (PTE) e 3 estagiários;
Suporte a infraestrutura: 4 empregados- PTE e 2 estagiários.

Unidades especializadas de atuação conjunta:

Unidade de dados: 3 empregados - PTE e 2 estagiários

Unidade de Projetos em Gestão da Informação: 2 empregados – Assessores Técnicos, 1 empregado PTE.

f) Processos de gerenciamento de serviços de TI

1. Serviços de suporte ao usuário: em implementação sistema iTOP para controle de chamados de suporte e gestão de CMDB (*Configuration Management Data Base*), alinhado com ITIL (*Information Technology Infrastructure Library*).
2. Gestão de subcontratação de serviços de desenvolvimento de software e correlatos: com automação sobre ferramenta Redmine.
3. Metodologia ágil para desenvolvimento de software: Scrum + Kanban, com uso de ferramentas TestLink e Redmine.
4. Gestão de projetos: alinhado com PMBoK, com apoio automatizado construído sobre conjunto formado por: módulos do Sistema Integrado de Informações do CGEE, Redmine e Microsoft Project.
5. “Project Management Office”, uma das principais atribuições da Unidade de Projetos em Gestão da Informação.
6. Gestão de demandas de gestão da informação: primeira versão do processo mapeado e modelado.

g) Projetos de TI no período (2015)

A seguir são apresentados os vários projetos desenvolvidos no âmbito da Tecnologia da Informação. É importante registrar que os dispêndios realizados nessa área não são orçados ou contabilizados de forma segregada. Sua estimativa é feita no computo geral da Ação /Atividade

Linha de Ação: Estudos, Análises e Avaliações

Atividade - Recursos Humanos para CT&I

Os trabalhos relacionados à referida atividade, em 2015, envolveram o desenvolvimento de análises e a organização de bases de dados e informações capazes de apoiar o aperfeiçoamento das políticas do setor. Hoje, o CCEE dispõe de equipe técnica e de metodologias para trabalhar os microdados, tratar as fontes de dados e informação e oferecer um elenco de novas informações relevantes sobre o tema.

Projeto I: A formação de novos quadros para CT&I: a Trajetória Profissional dos Egressos do Programa Pibic - 51.31.80.01

Por meio de acordo firmado entre o CGEE e a Unesp, foi possível para o CGEE ter acesso à base de dados do alunado dessa universidade, contendo informações sobre o curso, bolsas de iniciação científica e desempenho acadêmico. Em 2015, foram realizadas atualizações das bases de dados, construídas nos períodos anteriores, que permitiram a realização do estudo sobre a trajetória formativa e profissional dos egressos do programa PIBIC (agora com dados até 2014). Os alvos de trabalho alcançados foram: transição da graduação para mestrado e/ou doutorado nas diferentes áreas do conhecimento nos últimos anos, perfil de inserção no mercado de trabalho, atividade econômica dos empregadores, natureza jurídica, taxa de emprego e remuneração dos egressos do programa, e o início do trabalho de avaliação de impacto do programa com o estudo de egressos.

Para 2016 está prevista a continuidade da agregação dos dados disponíveis no CGEE sobre a pós-graduação (Coleta Capes/Plataforma Sucupira) no país e exterior (Plataforma Lattes) e o emprego formal (base de dados RAIS - Relação Anual de Informações Sociais do Ministério do Trabalho e Emprego - MTE), habilitando o uso de metodologias que utilizam grupos controle para contrastar os beneficiários e os não atendidos pelo programa, permitindo aferir seus impactos efetivos e entender a trajetória dos egressos na pós-graduação e no mercado de trabalho.

Projeto II: Estudo Sobre os Doutores Titulados no Exterior e a atualização dos dados de mestres e doutores (2010-2011) - 51.31.80.02

Os esforços iniciais do projeto foram dirigidos à obtenção de dados que permitissem análise desse grupo de interesse. Ao contrário dos titulados no Brasil, para os quais há uma base de dados unificada e fidedigna, não há nada similar para os titulados no exterior que permita identificá-los. Dessa forma, a opção metodológica foi utilizar a Plataforma Lattes, gerida pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq. Ainda que seja uma base cujos dados são inseridos de forma descentralizada pelas pessoas físicas e jurídicas cadastradas, a plataforma apresenta alto grau de confiabilidade. Os dados de formação cobriram os titulados de 1970 até 2014 e o emprego foi analisado para aqueles que estavam formalmente empregados, segundo a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do MTE, em 31/12/2014. Foi realizada a compatibilização das fontes de dados tendo sido identificados um total de 14.173 doutores titulados no exterior nesse período de 45 anos. O número de doutores titulados no exterior, anualmente, sofreu oscilações significativas no período, mas aumentou continuamente nos últimos anos do período estudado. Esse projeto estava concluído em 31 de dezembro de 2015.

Projeto III: Mestres e Doutores: Produção e Difusão de Informações para Políticas Públicas - 51.31.80.03

O ano de 2015 mobilizou a equipe de processamento de dados e estatísticas no sentido de dar continuidade à preparação consistente da base de dados relacionada com este projeto, por meio da recuperação de CPFs e tratamento de variáveis, como sexo e idade de indivíduos, que antes apresentavam inconsistências. A nova arquitetura da base de dados permitirá adicionar novos dados, ano a ano, de forma facilitada e com otimização de tempo na realização desses procedimentos. Foi possível, também, acessar os dados de titulados até o ano de 2014. Analogamente, foram gerados dados de emprego desses recursos humanos de 2009 a 2014, permitindo, pela primeira vez em estudos congêneres, contar-se com uma série histórica sobre emprego e remuneração dos mestres e doutores.

Esses esforços para divulgação dos resultados se manifestaram no aperfeiçoamento do sítio do CGEE na web, de forma a incluir dados e informações sobre a Atividade de RH para CT&I, que passa a oferecer um conjunto importante de dados sobre o emprego em 2012 de mestres (acadêmicos e profissionais) e doutores titulados entre 1996 e 2012. Foram aprimoradas as interfaces de uso e as notas explicativas, bem como facilitado o "download" de dados.

Este projeto tem característica de continuidade de atuação no que tange a Tecnologia da Informação, nas atualizações das bases de dados, agregação de novas bases e atualização do sítio Web do CGEE.

Projeto IV: Mestres e Doutores nas Empresas - 51.31.80.04

Os dados necessários ao desenvolvimento do projeto foram acessados nas bases da Coleta Capes/Plataforma Sucupira (Capes/MEC), de onde se obtém as informações sobre programas e titulações de mestres e doutores no Brasil, da RAIS (MTE) - que provê as informações sobre o emprego - e da Plataforma Lattes/CNPq - que inclui informações amplas sobre o pessoal e as instituições de CT&I.

Procedeu-se, de acordo com a metodologia empregada pelo CGEE para a realização projetos dessa Atividade, à construção de uma base de dados robusta para estudar tanto as características dos empregados (remuneração, vínculos, ocupação) como do empregador (setor de atividade econômica, porte, localização). O projeto foi concluído em 31 de dezembro de 2015 e os resultados gerados trazem um amplo conjunto de dados, análises e indicadores sobre a inserção de mestres e doutores em empresas no Brasil. Em especial, apresenta a dinâmica do emprego em anos sucessivos (2009 a 2014), nas atividades econômicas empresariais.

Atividade - Indicadores de Inovação

Projeto V: Indicadores de Inovação nas Empresas Brasileiras - 51.31.81.01

Assunto: Indicadores de Inovação - Ferramenta de Coleta

Na continuidade dos esforços de aprimoramento do sistema de monitoramento de indicadores de inovação, foi criada uma base de dados, constituída a partir de pesquisa de campo, cuja coleta identificou profissionais (diretores e gerentes) da área de P&D e Inovação de 249 empresas, reconhecidamente inovadoras. A coleta de dados foi realizada no período entre 30 de julho a 16 de dezembro de 2015, por meio de aplicação de questionário eletrônico adaptado para o projeto. Além disso, foi realizado no decorrer do período o desenvolvimento de nova versão dessa ferramenta de coleta de percepção, apoiada por formulários eletrônicos, que, em conjunto com um subsistema para a armazenagem e disseminação dos indicadores de inovação, subsidiarão a criação, no o sítio da web do projeto Indicadores de Inovação, prevista para entrar em operação em meados de 2016.

Linha de Ação: Estudos, Análises e Avaliações**Atividade - Inserção do CGEE em agendas internacionais****Projeto VI: Agenda Positiva para Mudança do Clima – 52.11.80.01****Assunto: Portal das Renováveis**

Em dezembro de 2015, com o apoio da Unidade de Projetos foi concluída a realização do levantamento e análise de requisitos técnicos, de acordo com o escopo e objetivos desejados ao funcionamento do Diretório de Capacidades Tecnológicas (Portal das Renováveis), integrado por um repositório de dados e aplicativo Web com objetivo de organizar e disseminar informação sobre atividades em ciência, tecnologia e inovação (CT&I) voltadas para expansão da utilização sustentável de fontes renováveis de energia, a partir da reconhecida competência e liderança brasileira na área. Realizou-se, no período, o desenvolvimento/construção da versão inicial desse Portal, que se encontra instalada no ambiente computacional do CGEE.

Linha de Ação: Apoio Técnico à Gestão Estratégica do SNCTI**Atividade - Desenvolvimento e atualização de plataformas eletrônicas em CT&I****Projeto VII: Portal Inovação 53.08.80.01****Assunto: Atualização das fontes de informação dos dados de patentes no Portal Inovação.**

No ano de 2015, foram concluídas as interações com o Instituto Nacional de Propriedade Intelectual - INPI, bem como o desenvolvimento de *web service* em conjunto com esta instituição, com o objetivo de acessar informações sobre registros de patentes depositados no órgão a partir da Internet. A partir desse *web service*, as rotinas de atualização das informações sobre patentes no Portal Inovação foram desenvolvidas e estão em processo de homologação. Tais desenvolvimentos ocorreram no segundo semestre do ano, e irão possibilitar, via Portal Inovação, o acesso a um conjunto atualizado semanalmente de informações sobre patentes, provenientes da Revista da Propriedade Industrial do INPI.

Projeto VIII: Integração de Sistemas de Informações Gerenciais do CGEE - 53.08.80.02**Assunto: Integração de sistemas**

No ano de 2015, foi dada ênfase à criação de uma interface mais rápida que pudesse estabelecer níveis de comunicação entre os alguns setores do Centro e que permitisse a inserção de dados de forma eficaz, além de propiciar o acompanhamento de Subações e Projetos de Atividade conduzidos pelo Centro. Foi concluída a geração automática de relatórios gerenciais, o que permite um acompanhamento amplo da agenda do CGEE. Outro objetivo alcançado foi a implementação da edição e geração automática de Termos de Referência das Subações pactuadas no Contrato de Gestão. O grande diferencial do Projeto de Integração de Sistemas no ano de 2015 foi a nova concepção de produtos de Subações ou Projetos que vinham sendo hospedados juntamente com os documentos de referência identificados de fontes externas ao longo da execução da agenda. O novo conceito de produto, entendido como resultado, levou a equipe do Projeto a optar pela separação das abas de navegação do Sistema Integrado a serem nomeadas de forma diferenciada. Assim, fica facilitada a identificação de resultados ao se acessar a Subação ou Projeto de Atividade. Adicionalmente, foi feita a integração do módulo de avaliação de consultores que prestaram serviços técnicos especializados ao CGEE, de modo a permitir que os líderes e coordenadores, identifiquem e avaliem consultores contratados. Está previsto a inclusão de novos módulos nos anos de 2016 e 2017.

Projeto IX: Memória Organizacional - 53.08.80.03

Assunto: Insight Data

Em 2015, foi realizada uma intensa evolução na ferramenta de monitoramento, coleta e análise de dados que constitui o cerne da metodologia de inteligência tecnológica, contratada pelo CGEE junto a parceiro especializado. Nesse período, as seguintes funcionalidades foram implantadas ou desenvolvidas em vista da necessidade do Centro de: coleta de informações de diversos formatos; pré-processamento de informações incluindo "bag of words"; extração de palavras-chave e expressões-chave, identificação de classe gramatical, cálculo de TF/IDF; extração de entidades nomeadas (nomes de pessoas, organizações e localidades); comparação de documentos por similaridade; identificação de idioma; indexação "full-text" de documentos; criação de taxonomias para apoiar a recuperação de informações; visualização gráfica dos resultados de pesquisa; exportação de dados para visualização em ferramentas do tipo Gephi ou similar. Essa ferramenta encontra-se operacional e é cotidianamente utilizada por equipes de outros projetos do Centro, aumentando significativamente a capacidade do CGEE em lidar com o monitoramento e análise de grandes volumes de dados e informações. No ano de 2016 e 2017 está prevista o refinamento das funcionalidades disponibilizadas, especialmente no que tange ao desempenho, bem como a confecção de versão da ferramenta para uso local e inclusão de novas funcionalidades.

Projeto X: Plataformas eletrônicas SNCTI (Aquarius) - 53.08.80.04

Assunto: Plataforma Aquarius (Transição)

No ano de 2015 o CGEE concluiu todos os desenvolvimentos solicitados pelo MCTI para a Plataforma Aquarius, com destaques para: i) a transição da Plataforma para uma solução em software livre e orientada a serviços; e ii) Implementação dos componentes "mapa de tópicos" e "nuvem de termos" com o uso de software livre e de algoritmos de processamento de linguagem natural (PLN) em português. Esses desenvolvimentos resultaram em um conjunto de softwares de propriedade do CGEE, pacote tecnológico que permite ao Centro, dentre outras possibilidades, realizar mineração de textos em português de forma automatizada e sobre fontes contendo grande volume de dados.

Assunto: Processo de Contratação de Serviços de Software e Correlatos

Durante o ano de 2015, procedeu-se à preparação das equipes técnicas e administrativas para o processo voltado para a certificação ISO 9001 do "Processo de Aquisição de Software e Serviços Correlatos" por meio de treinamentos e elaboração de toda a documentação do SGQ, com o apoio de consultoria especializada e do Manual da Qualidade do CGEE. Em dezembro, ocorreu a auditoria interna, conduzida por 10 colaboradores do CGEE treinados no processo de aquisição de software e serviços correlatos. A auditoria externa, com vistas à obtenção de certificação ISO 9001, de abrangência internacional para sistemas de gestão da qualidade e reconhecida pelos seus impactos positivos em processos de trabalho, está prevista para o início de 2016. A certificação almejada terá reflexo nos projetos que se utilizem, de alguma forma, de contratações de desenvolvimento de software, cada vez mais comuns em avaliações estratégicas e estudos de futuro conduzidos pelo Centro e necessária para a condução eficiente de estudos apresentados por clientela externa.

Linha de Ação: Disseminação da Informação em CT&I

Atividade – Produção e Disseminação da Informação

Projeto XI: Reformulação dos processos de divulgação dos estudos do CGEE – 54.01.81.01

Assunto: Novo Portal CGEE Reestruturação do site institucional do CGEE

Em 2015, foi iniciado o processo de integração do novo site ao Sistema Integrado de Informações e ao Acervo de Documentos do Centro, com o objetivo de disponibilizar as informações de interesse de nosso público-alvo em geral, além de permitir a atuação dos colaboradores do Centro na inserção das informações a serem divulgadas. No período em tela, foi dada ênfase aos campos notícias, publicações, eventos e revista Parcerias Estratégicas, bem como a migração do conteúdo do sítio antigo para o novo. Além disso, a nova plataforma apresenta uma estrutura que permitirá, à equipe interna que lida com a ferramenta, atuar de forma mais independente para a atualização de conteúdos do site, sem a necessidade de suporte para isso. Após testes iniciais, o novo site foi lançado em 19 de outubro de 2015. O trabalho de atualização do novo portal se dará de forma constante, apresentando melhorias e incorporação de novas funcionalidades.

Linha de Ação: Desenvolvimento Institucional

Gestão Operacional – Manutenção e Operação - 56.01.02

Assunto: Rede sem fio

O CGEE, em 2015, adquiriu, e implantou, novo sistema de Rede Sem Fio (*Wireless*) visando resolver problemas enfrentados com a cobertura, disponibilidade e desempenho do sinal da Rede Sem Fio do CGEE e ainda possibilitar um acesso controlado, eficiente e seguro. Os benefícios alcançados por meio da aquisição foram: disponibilização de um acesso a Rede Sem Fio de qualidade, estável e seguro aos colaboradores e usuários do CGEE; segregação de sinal de Rede Sem Fio entre a rede corporativa do CGEE e visitantes do Centro; e controle de acesso, monitoração, segurança, escalabilidade e performance no acesso a Rede Sem Fio.

Atividade – Observatório em Ciência, Tecnologia e Inovação

Projeto XII: Observatório de Tecnologias Espaciais OTE - 56.02.80.01

Assunto: Ferramenta de avaliação de criticidade OTE

No ano de 2015, a equipe de desenvolvimento em apoio à equipe do projeto supracitado desenvolveu uma ferramenta específica para avaliação de criticidade de elementos tecnológicos, que analisa o grau de criticidade de tecnologias a serem utilizadas em projetos de desenvolvimento tecnológico na área espacial. Podem ser associados diferentes graus de criticidade ao elemento tecnológico analisado e esses graus são utilizados para definir ações que propiciem o domínio tecnológico desses elementos em curto, médio e longo prazos. Em 2016 está prevista a disponibilização de nova versão, com maior robustez, para uso em produção com acesso interno ou externo.

Atividade – Desenvolvimento de competência e ferramentas em prospecção, avaliação estratégica, gestão da informação e do conhecimento.

Projeto XIII: Avaliação Estratégica - 56.02.81.02

Assunto: Insight net (Análise de redes)

Em 2015, o CGEE concluiu a Versão 1.0 da ferramenta de análise de redes sociais e de relacionamento. A ferramenta foi desenvolvida para gerar redes de pesquisadores e entidades associadas a partir de currículos Lattes e recebeu importantes evoluções e novas aplicações durante o ano. Destaca-se o desenvolvimento de novos algoritmos no processamento de coautorias, o que

tornou possível processar redes de 30.000 currículos, no mesmo tempo em que a versão anterior tratava 6.000 (cerca de 8 horas). A ferramenta também está mais intuitiva, contendo várias novas funcionalidades de manipulação de palavras-chave, facilitando e ampliando as opções de uso para colaboradores do CGEE.

Projeto XIV: Consolidação de uma arquitetura de Gestão da Informação (GI) baseada em serviços 56.02.81.03

Assunto: Processos de uso e evolução

Em 2015, concluiu-se a modelagem da primeira versão do processo de trabalho que organiza os projetos conduzidos pelo CGEE em intensivos em uso ou geração de informação. Mais ainda, esse processo permite identificar como os projetos se relacionam com a Arquitetura da Informação do Centro. O processo é composto dos sub-processos: a) GESTÃO DE DEMANDA POR INFORMAÇÃO, que descreve o fluxo de atendimento de demanda de geração de informação a partir de tratamento informatizado de dados; b) EVOLUÇÃO DA ARQUITETURA DA INFORMAÇÃO que descreve os passos necessários para inclusão de novos elementos (recursos de informação) na Arquitetura da Informação do Centro, e c) INTEGRAR FONTE DE DADOS, que descreve o caso especial de integração de uma nova fonte de dados na Arquitetura da Informação do CGEE. Cada um registra atores, suas atribuições (tarefas) e as suas necessárias competências e habilidades que líderes de ação e coordenadores de projetos de Atividades realizarão para internalizar e usar dados e gerar informações de alto valor agregado, bem como reutilizar resultados para provimento de novos serviços de informação. Além disso, a formulação dos processos promove a integração de recursos de informação, na medida em que relaciona a demanda de cada projeto com o conjunto de recursos já disponíveis na arquitetura.

Assunto: Política de Segurança da Informação - PSI

Ainda em 2015, foi elaborada uma minuta da Política de Segurança da Informação. A partir de um estudo inicial sobre os elementos principais que compõem o tema segurança da informação organizacional na atualidade. Esse estudo subsidiou a elaboração das minutas de instrumentos normativos que constituem a Política de Segurança da Informação (PSI), estruturada em camadas (diretrizes, normativos e procedimentos), e abordando a amplitude característica do tema segurança da informação e comunicação (SIC).

Assunto: Web service de extração de dados

Na linha de provimento de serviços digitais, no ano de 2015 foi concluída a implementação, na forma de “web service”, de funcionalidades de extração de informações de currículo Lattes a partir da base de dados do Portal Inovação. As extrações desses dados passaram a ser apropriadas diretamente por ferramentas analíticas disponíveis para o usuário final para a realização de exploração de dados e geração de informação e conhecimento. No período, o projeto alcançou os seguintes resultados: 1) disponibilização, em produção, do *web service* de extração de CV Lattes, com funcionalidades expandidas; e 2) “Limpeza” da base de dados de CV Lattes do Portal Inovação e sincronização com a base do CNPq. Outro resultado alcançado pelo projeto foi o estabelecimento da infraestrutura e arquitetura de software básicas para a implementação de novas funcionalidades seguindo a mesma linha de interoperação de sistemas automatizados. Em 2016 e 2017 estão previstas incorporações de novas funcionalidades de extração relativas a outras bases de dados necessárias para os trabalhos internos de análise de dados e geração de informação e conhecimento.

h) Mitigação de dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI

A dependência de empresas terceirizadas se concentra, conforme o padrão geral das organizações, nos seguintes aspectos: manutenção e suporte do sistema ERP e de softwares básicos (SGBD, gestor de portal Web), e no suporte e manutenção de hardware.

No que tange às ferramentas de segurança da informação faz-se a utilização de softwares proprietários (anti-vírus e anti-spam) na rede de computadores do Centro. O mesmo ocorre para softwares de escritório (edição de textos, planilhas, apresentação) e gestão de projetos (MS Project). Nestes casos, a dependência se coloca no sentido de licenciamento do software, sem que haja a necessidade de contratação de nenhum serviço adicional necessário (suporte técnico e operacional).

Como fator de aumento de capacidade para tratar a segurança da informação, o Centro mantém parceria tecnológica com o Centro de Atendimento a Incidentes de Segurança (CAIS) da Rede Nacional de Pesquisa (RNP). Essa parceria é extremamente valiosa por complementar a capacidade interna do CGEE em prevenir, tratar e responder a incidentes de segurança da informação. Entretanto, o Centro mantém profissionais técnicos capacitados no assunto Segurança da Informação e atua continuamente na gestão desse aspecto de TI.

Além dos aspectos mencionados, o Centro mantém uma grande independência tecnológica em relação a fornecedores de serviços de TI. Muito dessa independência é resultado de ações continuadas no sentido de uso de software livre e transferências tecnológicas em todos os seus contratos que envolvem a aplicação de técnicas, métodos e ferramentas novas. A questão da transferência tecnológica constitui uma previsão contida nas metodologias aplicadas nas ações conjuntas do Centro e seus parceiros tecnológicos e fornecedores.

Por fim, nas tarefas de prospecção tecnológica de software conduzidas pela área de TI do Centro, busca-se privilegiar as soluções e tecnologias abertas sempre que possível.

7. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

Este item relata as questões relativas à Conformidade da Gestão e Demandas dos Órgãos de Controle, por meio do qual se discorrerá sobre o Tratamento de determinações e recomendações do TCU e as Recomendações do Órgão de Controle Interno. Serão, ainda, apresentadas as Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento, assim como as Informações sobre ações de publicidade e propaganda.

Quanto ao item que trata da Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações, à luz do Art. 5º da Lei 8.666/1993 o CGEE esclarece que não teceu qualquer comentário sobre essa matéria uma vez que esta não se aplica ao Centro, face sua natureza jurídica de entidade civil em fins lucrativos, qualificada como Organização Social pelo Decreto nº 4.078 de 09/01/2002, nos termos da Lei Federal nº 9.637/98.

7.1. Tratamento de determinações e recomendações do TCU

As determinações e recomendações do Tribunal de Contas da União (TCU), no exercício de 2015, estão listadas nos quadros sínteses (**Anexo VIII**), os quais demonstram as providências adotadas pelo CGEE naquele ano.

7.2. Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

Sobre as recomendações do órgão de Controle Interno - Controladoria Geral da União (CGU), o CGEE informa que foi submetido à Auditoria Anual de Contas (ACC) relativo ao exercício de 2015, entre os meses de agosto a setembro de 2015, em atendimento ao estabelecido no Art. 7º da Decisão Normativa TCU nº 140/2014.

De acordo com a auditoria realizada no período supracitado, a CGU emitiu Relatório de nº 201503777, quando apresentou um conjunto de informações, observações e recomendações, o qual foi encaminhado ao Assessor de Controle e posteriormente ao Senhor Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação, que, por sua vez, o enviou ao Tribunal de Contas da União (TCU), a quem caberá manifestação final.

A adoção das recomendações da CGU deverá ser objeto de discussão e negociação com o MCTI no âmbito da pactuação de novos Termos Aditivos ao Contrato de Gestão.

7.3. Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

A exemplo do ano anterior, o CGEE esclarece que não cabe repactuação dos contratos, considerando que esses já foram firmados na vigência dos referidos dispositivos legais.

7.4. Informações sobre ações de publicidade e propaganda

As ações de publicidade e propaganda realizadas pelo CGEE se restringem às ações de publicidade legal referentes às demonstrações contábeis, as quais são veiculadas no Diário Oficial da União (DOU) e em jornais de circulação nacional Além dessas, quando cabíveis são feitas publicações relativas a convocações para processos seletivos de pessoal e de contratações de bens e serviços, nos termos dos regulamentos próprios.

8. ANEXOS - I ao VIII

ANEXO I - Plano de Ação 2015

Anexo I - Nono Termo Aditivo ao Contrato de Gestão CGEE / MCTI / FINEP

Período 2010 / 2016

Plano de Ação - 2015

Orçamentos Estimativos e Prazos

Vinculação e Aderência			Linhas de Ação	Ação	Subação/Atividade	Saldo em 31.12.2014	Demandante	Novos Recursos	Previsão de Conclusão
Objetivos Estratégicos do CG	Eixos de Atuação	Estratégia Nacional de C,T&I							
I	E1	2	Estudos, Análises e Avaliações	Inovação e competitividade em setores econômicos e industriais	Evolução da capacidade de inovação das grandes empresas brasileiras de capital nacional	841.007,06	SEEXEC / MCTI e BNDES		30/06/2015
I	E1	1			Mapeamento da capacidade brasileira na produção de software livre	900.000,00	SEPIM/MCTI		30/06/2015
I	E1	1			Acumulação de competências na indústria farmacêutica brasileira	350.000,00	BNDES		30/06/2015
I	E2	3		Temas estratégicos para o desenvolvimento do Brasil	Estratégia de ação para o tema "Cidades Sustentáveis"	300.000,00	SECIS / MCTI		31/12/2015
I e II	E3	1 e 5			Subsídios para a ENCTI 2016 - 2020	1.000.000,00	MCTI		30/06/2015
I	E2	5			CTI para o desenvolvimento social	349.563,80	MCTI		30/06/2015
I e IV	E3	1		Avaliação de Programas em CT&I	Modelos de avaliação do FNDCT	1.000.000,00	SEEXEC/MCTI		30/06/2015
I	E1	1			Balanco dos 10 anos do Programa "Melhoria de Processo do Software Brasileira - MPB - BR"	150.000,00	SEPIM/MCTI		30/06/2015
I e III	E1 e E4	1			Apoio ao Programa Nacional de Ciência (Plataformas de Conhecimento)	2.459.761,19	SEEXEC/MCTI		30/06/2015
I	E4 e E5	1			Avaliação dos INCTs - Etapa IV	394.400,00	CNPq		31/12/2015
II	E3	1 e 5			Atividade - Recursos Humanos para CT&I	531.808,09	CGEE	100.000,00	31/12/2015
I	E1	1			Atividade - Indicadores de Inovação	250.274,22	CGEE	750.000,00	31/12/2015
I e III	E3	4	Articulação	Arranjos institucionais em temas relevantes para políticas e programas em CT&I	Implantação do Centro de Altos Estudos Brasil Século XXI	131.406,92	MCTI / MEC		31/12/2015
I	E3	1 e 2			Nova abordagem para o Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária	999.080,00	Embrapa/ Consep		31/12/2015
I	E3	1			Modelos institucionais para a gestão em CTI	1.000.000,00	MCTI		30/06/2015
I e III	E2	4		Internacionalização da CT&I brasileira	Atividade - Inserção do CGEE em agendas internacionais	155.733,15	CGEE	850.000,00	31/12/2015
I	E5	5	Apoio Técnico à Gestão Estratégica do SNCT&I	Subsídios para o Reposicionamento Estratégico de Instituições de CT&I	Ciência, Tecnologia e Inovação para o desenvolvimento sustentável do Semáforo do Brasil	400.000,00	SEPED/MCTI e MI		31/12/2015
III	E3	5		Foros de discussão em CT&I	Percepção pública da CT&I no Brasil	37.954,40	SECIS / MCTI		30/06/2015
I e III	E3	1			Atividade - Notas técnicas	278.171,61	CGEE	0,00	31/12/2015
III	E3	1			Atividade - Reuniões de especialistas	376.375,11	CGEE	0,00	31/12/2015
III	E3	1		Evolução de Plataformas eletrônicas para a gestão do SNCTI	Atividade - Desenvolvimento e atualização de plataformas eletrônicas em CT&I	1.655.777,63	CGEE	1.100.000,00	31/12/2015

III	E5	1	Disseminação da informação em CT&I	Publicações do CGEE e participação em eventos	Atividade - Produção e disseminação de informação	214.631,32	CGEE	700.000,00	31/12/2015
III	E5	1	Desenvolvimento institucional	Competência metodológica e gestão de informações estratégicas	Atividade - Observatório em Ciência, Tecnologia e Inovação	651.449,62	CGEE	0,00	31/12/2015
III	E5	1			Atividade - Desenvolvimento de competências e ferramentas em prospecção, avaliação estratégica, gestão da informação e do conhecimento	1.233.966,35	CGEE	0,00	31/12/2015
				SUBTOTAL 01		15.038.740,38		3.500.000,00	
(18.133)									
				Gestão Operacional	Pessoal e Encargos			9.800.000,00	31/08/2015
					Manutenção e operação			3.500.000,00	31/10/2015
					Capacitação de pessoal			100.000,00	
					Investimentos			100.000,00	
				SUBTOTAL 02				13.500.000,00	
TOTAL								17.000.000,00	
Ações / Atividades Continuadas								15.038.740,38	
Valor do Plano de Ação 2015								32.038.740,38	
Reserva Técnica								8.954.297,69	
Valor do 8º TA								40.883.038,07	
Reaplicação de Recursos - CGEE (ver Anexo II)								32.183.038,07	
Novos Recursos - MCTI								8.000.000,00	
Valor Global 2015								40.193.038,07	

Legenda
Subações em andamento
Subações novas
Atividades

ANEXO II - Quadro de Metas do Plano de Ação - Objetivos, Prazos e Pesos Associados

Nono Termo Aditivo ao Contrato de Gestão CGEE/MCTI/FINEP
Período 2010/2016
Anexo III

QUADRO DE METAS DO PLANO DE AÇÃO - OBJETIVOS, PRAZOS E PESOS ASSOCIADOS				Prazos	Pesos
Linha de Ação 01: Estudos, Análises e Avaliações	Meta 01: Concluir as sete subações pactuadas nesta Linha de Ação			31/12/2015	1,8
	Atividade: Recursos Humanos para CT&I				
	Alvo estratégico - Consolidar o sistema de informação de dados estatísticos e análises sobre os recursos humanos para a CT&I	Projeto: Formação de novos quadros para CT&I: a trajetória profissional dos egressos do Programa PIBIC	Produto 1	Bases de dados e relatório estatístico sobre os egressos do PIBIC	
		Projeto: Estudo sobre os doutores titulados no exterior	Produto 2	Relatório estatístico do conjunto de dados sobre doutores no exterior	
		Projeto: Mestres e doutores: produção e difusão de informações para as políticas públicas	Produto 3	Mestres e Doutores 2015	
		Projeto: Mestres e doutores nas empresas	Produto 4	Análise exploratória sobre Mestres e Doutores nas empresas	
	Atividade: Indicadores de Inovação				
	Alvo estratégico - Desenvolver sistema de informação de alimentação descentralizada sobre atividade inovativa no País	Projeto: Indicadores de Inovação nas empresas brasileiras	Produto 5	Relatório analítico	
			Produto 6	Subsistema de coleta e armazenagem (formulário de captura de dados operante)	
	Meta 02: Concluir os seis produtos listados acima			31/12/2015	1,5
Linha de Ação 02: Articulação	Meta 03: Concluir as duas subações pactuadas nesta Linha de Ação			31/12/2015	0,6
	Atividade: Inserção do CGEE em agendas internacionais				
	Alvo estratégico - Estabelecer vínculos com parceiros internacionais em torno de questões em CT&I sobre o tema desenvolvimento sustentável	Projeto: Agenda positiva da mudança do clima	Produto 1	Relatório de proposições para priorização de setores e tecnologias em mudança do clima (mitigação e adaptação)	
			Produto 2	Relatório de oportunidades e incentivos para uma trajetória de baixa emissão de gases de efeito estufa	
		Projeto: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável	Produto 3	Relatório de análise dos resultados da consulta sobre padrões de consumo para o desenvolvimento sustentável e realização de seminário	
			Produto 4	Relatório da consulta estruturada.	
		Projeto: Contribuições brasileiras à iniciativa de CT&I para o desenvolvimento sustentável das terras secas da América Latina e o Caribe (ÁRIDASLAC)	Produto 5	Relatório de Consolidação das contribuições identificadas em 2014, incluindo Portfólio de Tecnologias Potencialmente Aplicáveis ao enfrentamento da DLDD.	
	Meta 04: Concluir os cinco dos produtos acima			31/12/2015	1,0
	Meta 05: Concluir as duas subações pactuadas nesta Linha de Ação			31/12/2015	0,6
	Atividade: Desenvolvimento e atualização de plataformas eletrônicas em CT&I				
Alvo Estratégico: Apoiar o desenvolvimento e evolução de plataformas eletrônicas de interesse para o SNCTI	Projeto: Portal Inovação	Produto 1	Ferramenta automatizada para extração, tratamento e carga de dados de produção tecnológica do INPI desenvolvida		
	Projeto: Plataformas eletrônicas SNCTI (Aquarius)	Produto 2	Nova versão da Plataforma Aquarius disponibilizada no ambiente de homologação		

Linha de Ação 03: Apoio à Gestão Estratégica do SNCT&I	Alvo Estratégico: Consolidação de uma arquitetura de Gestão da Informação (GI) baseada em serviços	Projeto: Integração dos Sistemas de Informações Gerenciais	Produto 3	Módulo de Avaliação de Consultores integrado		
			Produto 4	Funcionalidade de versionamento de documentos de planejamento implementada		
		Projeto: Memória Organizacional	Produto 5	Ferramenta de monitoramento e análise de dados implementada para consulta de componentes do acervo do CGEE e outras fontes de informação de interesse para o Centro		
		Projeto: Project Management Office	Produto 6	Relatório sobre os resultados da aplicação de boas práticas em uma carteira de três Subações ou Projetos de Atividades selecionados		
	Atividade: Notas Técnicas					
	Alvo Estratégico:Prover, a qualquer tempo, informações técnicas relacionadas com demandas eventuais do SNCTI	Projeto: Produção de Notas Técnicas	Produto 7	Notas Técnicas de interesse do SNCT&I		
	Atividade: Reuniões de Especialistas					
Alvo Estratégico:Organizar, a qualquer tempo, reuniões técnicas relacionadas com demandas eventuais do SNCTI	Projeto: Organização de Reuniões de Especialistas	Produto 8	Reuniões de Especialistas de interesse do SNCT&I			
Meta 06: Concluir os oito produtos listados acima				31/12/2015	2,0	
Linha de Ação 04: Disseminação da Informação de CT&I	Atividade: Produção e Disseminação da Informação					
	Alvo estratégico - Divulgar as informações e o conhecimento produzido pelo Centro em públicos alvo selecionados	Projeto: Reformulação dos processos de divulgação dos estudos do CGEE	Produto 1	Pacote de quatro publicações		
			Produto 2	Dois números da revista Parcerias Estratégicas		
			Produto 3	Novo site (em operação)		
	Meta 07: Concluir os três produtos listados acima				31/12/2014	0,7
Linha de Ação 05: Desenvolvimento Institucional	Atividade: Observatório em Ciência, Tecnologia e Inovação					
	Alvo estratégico - Monitorar sistematicamente tendências em áreas prioritárias da ENCTI	Projeto: Observatório de Tecnologias Espaciais	Produto 1	Boletim semestrais contendo resultados dos serviços e produtos do OTE		
			Produto 2	Relatório interno contendo árvores preliminares de produtos e tecnologias relevantes para o Programa Espacial Brasileiro		
			Projeto: Mapa Dinâmico do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI)	Produto 3	Versão eletrônica validada do Mapa Dinâmico do SNCTI	
	Atividade: Desenvolvimento de Competências Metodológicas					
	Alvo estratégico - Capacitar o Centro no uso de métodos e ferramentas relacionadas com suas áreas nodais de atuação	Projeto: Metodologias para Estudos de Futuro	Produto 4	Relatório da implementação do Projeto de cooperação com a HSE em abordagem metodológica aplicável à estudos de futuro		
		Projeto: Avaliação Estratégica	Produto 5	Versão 1.0 da ferramenta de análise de redes		
			Produto 6	Documento com levantamento de necessidades e definição de requisitos para a integração de ferramentas e bases de dados disponíveis no CGEE		
		Projeto: Consolidação de uma Arquitetura de Gestão da Informação (GI) baseada em Serviços	Produto 7	Documento Preliminar de Diretrizes de Governança e Segurança da Informação		
	Meta 08 : Concluir os sete produtos listados acima				31/12/2015	1,8
TOTAL						10,0

ANEXO III - Conjunto de Subações e Atividades constantes do Plano de Ação do Contrato de Gestão em 31 de dezembro de 2015

Conjunto de Subações e Atividades constantes do Plano de Ação do Contrato de Gestão em 31 de dezembro de 2015

LINHAS DE AÇÃO	SUBAÇÕES	POSIÇÃO EM 31/12/2015
Estudos, Análises e Avaliações	Evolução da capacidade de inovação nas empresas	CONCLUÍDA
	Mapeamento da capacidade brasileira na produção de software livre	DESCONTINUADA
	Acumulação de competências na indústria farmacêutica brasileira	ANDAMENTO
	Estratégia de ação para o tema "Cidades Sustentáveis"	CONCLUÍDA
	Subsídios para a ENCTI 2016 – 2020	ANDAMENTO
	CT&I para o desenvolvimento social	CONCLUÍDA
	Modelos de avaliação do FNDCT	DESCONTINUADA
	Balanço dos 10 anos do Programa "Melhoria de Processo do Software Brasileira - MPB - BR"	CANCELADA
	Apoio ao Programa Nacional de Ciência (Plataformas de Conhecimento)	ANDAMENTO
	Avaliação dos INCTs. Etapa IV	ANDAMENTO
	Atividade - Recursos Humanos para CT&I	ANDAMENTO
	Atividade - Indicadores de Inovação	ANDAMENTO
Articulação	Implantação do Centro de Altos Estudos Brasil Século XXI	CONCLUÍDA
	Nova abordagem para o Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária	CONCLUÍDA
	Modelos Institucionais para a gestão em CT&I	ANDAMENTO
	Atividade - Inserção do CGEE em agendas internacionais	ANDAMENTO
Apoio Técnico à Gestão do SNCTI	Ciência, Tecnologia e Inovação para o desenvolvimento sustentável do Semiárido do Brasil	CONCLUÍDA
	Percepção pública da CT&I no Brasil	CONCLUÍDA

	Atividade - Notas técnicas	ANDAMENTO
	Atividade - Reuniões de especialistas	ANDAMENTO
	Atividade - Desenvolvimento e atualização de plataformas eletrônicas em CT&I	ANDAMENTO
Disseminação de Informação em CT&I	Atividade - Produção e disseminação de informação	ANDAMENTO
Desenvolvimento Institucional	Atividade - Observatório em Ciência, Tecnologia e Inovação	ANDAMENTO
	Atividade - Desenvolvimento de competências e ferramentas em prospecção, avaliação estratégica, gestão da informação e do conhecimento	ANDAMENTO

Fonte: Elaboração própria



ANEXO IV - Quadro Comparativo das Metas Programadas e Alcançadas em 2015

COMPARATIVO DAS METAS PROGRAMADAS E ALCANÇADAS NO ANO DE 2015

QUADRO DE METAS DO PLANO DE AÇÃO – OBJETIVOS, PRAZOS E PESOS ASSOCIADOS

QUADRO DE METAS DO PLANO DE AÇÃO – OBJETIVOS, PRAZOS E PESOS ASSOCIADOS				Prazos	Pesos	Cumprimento em 31/12/2015
Linha de Ação 01: Estudos, Análises e Avaliações	Meta 01: Concluir as sete subações pactuadas nesta Linha de Ação			31/12/2015	1,8	Atingida
	Atividade: Recursos Humanos para CT&I					
	Alvo estratégico - Consolidar o sistema de informação de dados estatísticos e análises sobre os recursos humanos para a CT&I	Projeto: Formação de novos quadros para CT&I: a trajetória profissional dos egressos do Programa Pibic	Produto 1	Bases de dados e relatório estatístico sobre os egressos do PIBIC	Concluído	
		Projeto: Estudo sobre os doutores titulados no exterior	Produto 2	Relatório estatístico do conjunto de dados sobre doutores no exterior	Concluído	
		Projeto: Mestres e doutores: produção e difusão de informações para as políticas públicas	Produto 3	Mestres e Doutores 2015	Concluído	
		Projeto: Mestres e doutores nas empresas	Produto 4	Análise exploratória sobre Mestres e Doutores nas empresas	Concluído	
	Atividade: Indicadores de Inovação					
	Alvo estratégico - Desenvolver sistema de informação de alimentação descentralizada sobre atividade inovativa no País	Projeto: Indicadores da capacidade de inovação nas empresas brasileiras	Produto 5	Relatório analítico	Concluído	
			Produto 6	Subsistema de coleta e armazenagem (formulário de captura de dados operante)	Concluído	
	Meta 02: Concluir os seis produtos listados acima			31/12/2015	1,5	Atingida

Linha de Ação 02: Articulação	Meta 03: Concluir as duas subações pactuadas nesta Linha de Ação			31/12/2015	0,6	Atingida
	Atividade: Inserção do CGEE em agendas internacionais					
	Alvo estratégico - Estabelecer vínculos com parceiros internacionais em torno de questões em CT&I sobre o tema desenvolvimento sustentável	Projeto: Agenda positiva para mudança do clima	Produto 1	Relatório de proposições para priorização de setores e tecnologias em mudança do clima (mitigação e adaptação)	Concluído	
			Produto 2	Relatório de oportunidades e incentivos para uma trajetória de baixa emissão de gases de efeito estufa	Concluído	
		Projeto: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável	Produto 3	Relatório de análise dos resultados da consulta sobre padrões de consumo para o desenvolvimento sustentável e realização de seminário	Concluído	
		Projeto: Contribuições brasileiras à iniciativa de CT&I para o desenvolvimento sustentável das terras secas da América Latina e o Caribe (ÁRIDASLAC)	Produto 4	Relatório da consulta estruturada	Concluído	
			Produto 5	Relatório de Consolidação das contribuições identificadas em 2014, incluindo Portfólio de Tecnologias Potencialmente Aplicáveis ao enfrentamento da DLDD.	Concluído	
	Meta 04: Concluir os cinco produtos listados acima			31/12/2015	1,0	Atingida

Linha de Ação 03: Apoio à Gestão Estratégica do SNCTI	Meta 05: Concluir as duas subações pactuadas nesta Linha de Ação			31/12/2015	0,6	Atingida
	Atividade: Desenvolvimento e atualização de plataformas eletrônicas em CT&I					
	Alvo Estratégico: Apoiar o desenvolvimento e evolução de plataformas eletrônicas de interesse para o SNCTI	Projeto: Portal Inovação	Produto 1	Ferramenta automatizada para extração, tratamento e carga de dados de produção tecnológica do INPI desenvolvida		Concluído
		Projeto: Plataformas eletrônicas SNCTI (Aquarius)	Produto 2	Nova versão da Plataforma Aquarius disponibilizada no ambiente de homologação		Concluído
	Alvo Estratégico: Consolidação de uma arquitetura de Gestão da Informação (GI) baseada em serviços	Projeto: Integração dos Sistemas de Informações Gerenciais	Produto 3	Módulo de Avaliação de Consultores integrado		Concluído
			Produto 4	Funcionalidade de versionamento de documentos de planejamento implementada		Concluído
		Projeto: Memória Organizacional	Produto 5	Ferramenta de monitoramento e análise de dados implementada para consulta de componentes do acervo do CGEE e outras fontes de informação de interesse para o Centro		Concluído
		Projeto: Project Management Office	Produto 6	Relatório sobre os resultados da aplicação de boas práticas em uma carteira de três Subações ou Projetos de Atividades selecionados		Concluído
	ATIVIDADE: Notas Técnicas					
	Alvo Estratégico: Prover, a qualquer tempo, informações técnicas relacionadas com demandas eventuais do SNCTI	Projeto: Produção de Notas Técnicas	Produto 7	Notas Técnicas de interesse do SNCTI		Concluído
	ATIVIDADE: Reuniões de Especialistas					
	Alvo Estratégico: Organizar, a qualquer tempo, reuniões técnicas relacionadas com demandas eventuais do SNCTI	Projeto: Organização de Reuniões de Especialistas	Produto 8	Reuniões de Especialistas de interesse do SNCTI		Concluído

	Meta 06: Concluir os oito produtos listados acima	31/12/2015	2,0	Atingida
--	---	------------	-----	----------

Linha de Ação 04: Disseminação da Informação de CT&I	Atividade: Produção e Disseminação da Informação					
	Alvo estratégico - Divulgar as informações e o conhecimento produzido pelo Centro em públicos alvo selecionados	Projeto: Reformulação dos processos de divulgação dos estudos do CGEE	Produto 1	Pacote de quatro publicações	Concluído	
			Produto 2	Dois números da revista Parcerias Estratégicas	Concluído	
			Produto 3	Novo site (em operação)	Concluído	
	Meta 07: Concluir os três produtos listados acima				31/12/2015	0,7



Linha de Ação 05: Desenvolvimento Institucional	Atividade: Observatório em Ciência, Tecnologia e Inovação						
	Alvo estratégico - Monitorar sistematicamente tendências em áreas prioritárias da ENCTI	Projeto: Observatório de Tecnologias Espaciais	Produto 1	Boletim semestral contendo resultados dos serviços e produtos do OTE		Concluído	
			Produto 2	Relatório interno contendo árvores preliminares de produtos e tecnologias relevantes para o Programa Espacial Brasileiro		Concluído	
		Projeto: Mapa Dinâmico do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI)	Produto 3	Versão eletrônica validada do Mapa Dinâmico do SNCTI		Concluído	
	Atividade: Desenvolvimento de Competências Metodológicas						
	Alvo estratégico - Capacitar o Centro no uso de métodos e ferramentas relacionadas com suas áreas nodais de atuação	Projeto: Metodologias para Estudos de Futuro	Produto 4	Relatório da implementação do Projeto de cooperação com a HSE em abordagem metodológica aplicável aos estudos de futuro		Concluído	
		Projeto: Avaliação Estratégica	Produto 5	Versão 1.0 da ferramenta de análise de redes		Concluído	
			Produto 6	Documento com levantamento de necessidades e definição de requisitos para a integração de ferramentas e bases de dados disponíveis no CGEE		Concluído	
		Projeto: Consolidação de uma Arquitetura de Gestão da Informação (GI) baseada em Serviços	Produto 7	Documento Preliminar de Diretrizes de Governança e Segurança da Informação		Concluído	
	Meta 08 : Concluir os sete produtos listados acima				31/12/2015	1,8	Atingida
	TOTAL					10,0	

Fonte: Elaboração própria

ANEXO V - Membros da Comissão de Avaliação do Contrato de Gestão

Relação dos membros da Comissão de Avaliação – CGEE

Identificação da Entidade Contratada						
Nome	Centro Gestão e Estudos Estratégicos - CGEE					
CNPJ	04.724.690/0001-82					
Relação dos Membros da Comissão de Avaliação						
Nome	CPF	Área de Formação	Qualificação	Ato de Designação	Período de Exercício	
					Início	Fim
CRISTINA FÁTIMA DO RIO FERNANDES (suplente)	743.583.837-34	Graduação: Ciências Biológicas – Universidade Gama Filho	Técnica de Análise e Projetos; Suplente do Comitê de Meio Ambiente; Substituta da Assessoria da Diretoria Operativa II, Membro do Comitê de Normalização; Atividades de Assessoramento na Superintendência Social e na Diretoria Executiva; Membro suplente do Comitê Gerencial (FINEP). Representante da FINEP junto ao MCTI no processo de transição governamental em 2003; suplente na CA do CGEE.	Portaria MCTI 261/2014	14/03/14	Vigente
ROGÉRIO AMAURY DE MEDEIROS	606.822.217-91	Mestrado: Ecologia – Universidade de Brasília - UnB Especialização (interrompida): Ecologia da Paisagem – Technische Universitaet Muenchen - TUM – Alemanha Graduação: Ciências Biológicas – Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ	Chefe de Departamento de Acompanhamento, Avaliação e Gestão da Informação; Superintendente da área de planejamento, Secretário Técnico de Petróleo e Gás Natural, Secretário Técnico de Recursos Minerais, Coordenador Setorial de Petróleo, Gás e Petroquímica, Chefe do Departamento de Fundos Setoriais; Chefe do Departamento de Planejamento e Avaliação Financeira, Gestor de infra-estrutura básica do FNDCT, coordenador de meio ambiente, chefe da divisão de infra-estrutura em ciência e tecnologia, técnico em projetos e programas (FINEP).	Portaria MCTI nº 261/2014	14/03/14	Vigente
ODILON MARCUZZO DO CANTO	103.569.830-72	Mestrado e Doutorado: Engenharia. Nuclear – University of California – Berkeley Graduação: Engenharia. Civil – Universidade Federal de Santa Maria – UFSM	Possui graduação em Eng. Civil pela Universidade Federal de Santa Maria (1968), mestrado em Eng. Nuclear pela University of California- Berkeley (1979) e doutorado em Eng. Nuclear pela University of California- Berkeley (1984). Atualmente é Presidente da Fundação de Ciência e Tecnologia. Atuando principalmente nos seguintes temas: Cromo, Metabolismo do Cromo, Modelo de Compartimentos.	Portaria MCTI nº 261/2014	14/03/14	Vigente
JOSÉ EDUARDO AZEVEDO FIATES	112.159.298-89	Doutorado: Engenharia e Gestão do Conhecimento – Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC (em andamento) Mestrado: Engenharia de	Participou de vários treinamentos em Gestão da Inovação Tecnológica nos Estados Unidos na Inglaterra. Foi Diretor Executivo do Centro para Laboração de Tecnologias Avançadas CELTA e Superintendente de Inovação da Fundação CERTI. Foi por 2 mandatos Vice-presidente e mais 2 mandatos Presidente da Associação Nacional de Entidades Promotoras de	Portaria MCTI nº 261/2014	14/03/14	Vigente

		Produção e Sistemas – Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC Especialização: Administração de Recursos Humanos – Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC Graduação: Engenharia Mecânica – Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC	Empreendimentos Inovadores ANPROTEC. É Diretor Executivo da Sapiens Parque S.A., complexo que reúne empreendimentos de ciência e tecnologia, educação e cultura, saúde e biotecnologia, esporte e lazer, turismo, comércio e entretenimento; Diretor Geral da CVentures Empreendimentos Inovadores e Participações S.A. e Diretor Executivo do Projeto Sapiens Parque e pela área de Inovação na Fundação CERTI. Foi Presidente da Divisão Latino-Americana da International Association of Science Parks - IASP (2009/2011). Faz parte dos conselhos superiores de diversas instituições, entre elas o Conselho Deliberativo Nacional do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE/SC) e do Conselho Consultivo da ANPROTEC e já fez parte do Conselho Deliberativo da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI). Tem experiência na área de Administração, atuando principalmente nas áreas, nos temas: de incubadoras de empresas, parques tecnológicos, empreender e inovador em tecnologia, capital venture, inovação em negócios e outros.			
REGINA LUNA SANTOS DE SOUZA	418.037.011-53	Doutorado: comunicação – Universidade de Brasília – UnB Mestrado: ciência política – Universidade de Brasília – UnB Graduação: relações internacionais – Universidade de Brasília – UnB	Desde 1996, faz parte da Carreira de EPPGG. Foi professora substituta na UnB, Departamento de Relações Internacionais e Ciência Política. Atualmente, exerce o magistério, como professora do Ensino Superior do Instituto Superior Fátima. É, também, tutora a distância em curso de Pós-Graduação Lato Sensu (Especialização) em Gestão Pública, desenvolvido em parceria entre a Universidade Aberta do Brasil e o Departamento de Administração da UnB. Em atividades de Direção e Administração, atuou no Centro de Estudos Estratégicos, foi Coordenadora de Estudos e Pesquisas - INEP/MEC, Coordenadora de Cursos na ENAP, Assistente no Programa Nacional de Informática na Educação, Diretora do Departamento de Análise e Monitoramento da Força de Trabalho no MP, Assessora Especial do MME, Assessora do Secretário-Executivo do MP. Atualmente, atua como Gerente de Projetos no Departamento de Articulação e Inovação Institucional da SEGEP/MP.	Portaria MCTI nº 261/2014	14/03/14	30/09/2015
ALEXANDRE KALIL PIRES	414.998.320-87	Mestrado: Planejamento e Gestão de Ciência e Tecnologia – PPGA/ UFRGS Especialização: Políticas Públicas e Gestão	Diretor do Departamento de Articulação e Inovação Institucional, Gerente de Projeto, Secretário de Gestão Adjunto, Coordenador Geral de Dimensionamento da Força de Trabalho e Assessor da Secretaria Executiva (SEGEP/Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão).	Portaria MCTI nº 261/2014	14/03/14	30/09/2015

		Governamental – ENAP Graduação: Administração de Empresas/ Público - UFRGS				
MARCELO DOUGLAS DE FIGUEIREDO TORRES	540.380.496-04	Mestre em Ciência Política pela Universidade Federal de Minas Gerais e Bacharel em História pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG	Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental desde 1997. Atualmente é Coordenador-Geral de Gestão por Resultados do Departamento de Desenvolvimento e Desempenho Institucional do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Trabalhou na Assessoria da Presidência da Escola Nacional de Administração Pública – ENAP em Brasília/DF. Possui Especialização em Políticas Públicas e Gestão Governamental na Escola Nacional de Administração Pública – ENAP.	Portaria MCTI nº 828/2015	30/09/2015	Vigente
LILIA SOARES RAMOS FERREIRA (suplente)	309.846.531-04	Tem Licenciatura em Pedagogia pela Associação de Ensino Unificado do Distrito Federal – AEUDF e MBA em Gestão da Qualidade em Serviços pela Fundação Getúlio Vargas	Técnica em Assuntos Educacionais da Secretária de Gestão Pública - SEGEp do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e já atua como membro de 02 (dois) Comitês de Avaliação: Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada - IMPA e Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP. Foi coordenadora do Projeto Carta ao Cidadão - Programa Gespública - Departamento de Programas de Gestão do MPOG.	Portaria MCTI nº 828/2015	30/09/2015	Vigente
LUIZ FERNANDO FAUTH	731.330.600-82	Graduado em Direito pela UFRGS e em Economia pela PUC-RS,	Atuou como Analista de Controle Externo do TCU, Consultor Legislativo do Senado. Atualmente é Secretário-Executivo Substituto do MCTI.	Portaria MCTI nº 428/2015	19/06/2015	Vigente
MARIA APARECIDA STALLIVIERI NEVES	152.992.790-00	Graduação: Administração de Empresas – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUC/RS	Especialização em Administração de Projetos e Programas de Base Tecnológica – 1982; Pós-Graduação (Latu-sensu) em Comercialização/Programa OEA – 1978 (FGV/RJ); e Master Business Administration - MBA – Executivo -1990 (COPPEAD/UFRJ)	Portaria MCTI nº 261/2014	14/03/14	Vigente

Fonte: MCTI/CGOS-SCUP

ANEXO VI - Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas (Publicação no Diário Oficial da União - DOU)

**CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS - CGEE****BALANÇO PATRIMONIAL**

Em 31 de dezembro de 2015

CNPJ 04.724.690/0001-82

ATIVO			PASSIVO		
	2015	2014		2015	2014
CIRCULANTE	27.388.857,76	47.084.189,52	CIRCULANTE	4.127.232,82	4.706.859,67
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	13.324.311,06	13.409.935,72	Encargos Sociais a Recolher	354.014,89	371.022,10
Bancos/caixa - Recursos com Restrição	37.001,44	22.573,44	Encargos Tributários a Recolher	186.042,05	276.864,89
Aplicações Financeiras-Recursos com Restrição	13.287.309,62	13.387.362,28	Fornecedores	576.477,40	545.158,14
			Provisão para Férias e Encargos	1.238.441,85	1.357.170,41
			Provisão Contratos de Serviços	1.692.772,45	1.835.858,52
			Outras contas a pagar	79.484,18	320.785,61
OUTROS VALORES A RECEBER	14.064.546,70	33.674.253,80			
Clientes	13.681.548,88	33.058.720,96			
Adiantamento a Fornecedores	266.309,36	163.092,96			
Impostos a Recuperar	49.286,30	49.286,30			
Adiantamento a Funcionários	0,00	15.449,05			
Adiantamento de férias	54.407,37	368.519,24			
Outros Créditos	1.172,60	4.631,05			
Despesas do Exercício Seguinte	11.822,19	14.554,24			
NÃO CIRCULANTE	1.598.895,09	2.146.098,92			
IMOBILIZADO	1.398.496,14	1.781.585,74	PATRIMÔNIO SOCIAL LÍQUIDO	24.860.520,03	44.523.428,77
Bens Próprios com Restrição	4.050.082,85	3.958.760,24	RESERVAS	8.954.297,69	6.750.408,82
(-) Depreciações Acumuladas	(2.651.586,71)	(2.177.174,50)	Reserva Técnica - com Restrição	8.954.297,69	6.750.408,82
INTANGÍVEL	200.398,95	364.513,18	SUPERÁVIT ACUMULADOS	15.906.222,34	37.773.019,95
Sistemas Aplicativos - Software -com Restrição	1.390.240,86	1.362.289,58	Superávit de Exercícios Anteriores-com restrição	36.196.368,01	32.189.772,30
(-) Amortizações Acumuladas	(1.189.841,91)	(997.776,40)	Déficit/Superávit do Exercício-com restrição	(20.290.145,67)	5.583.247,65
TOTAL DO ATIVO	28.987.752,85	49.230.288,44	TOTAL DO PASSIVO	28.987.752,85	49.230.288,44


MARIANO FRANCISCO LAPLANE
Presidente
CPF 096.769.418-32


IRIS MARY DUARTE CARDOSO VIEIRA
Contadora CRC-TO 000625/O-4 "S" DF
CPF 768.155.871-34

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(valores expressos em reais)**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Centro de Gestão e Estudos Estratégicos – CGEE, qualificado como organização social pelo Decreto nº 4.078, de 09 de janeiro de 2002, com sede e foro em Brasília – DF, tem por finalidade a realização e a promoção de estudos e pesquisas prospectivas na área de ciência e tecnologia e atividades de avaliação de estratégias e de impactos econômicos e sociais das políticas, programas e projetos científicos e tecnológicos.

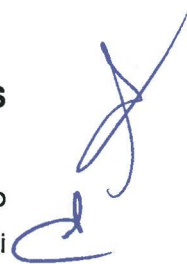
As atividades desenvolvidas pelo CGEE estão atreladas a metas e a prazos descritos no Contrato de Gestão de parceria e fomento firmado entre as partes signatárias: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI, tendo como interveniente a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, em 16 de abril de 2002, renovado por mais um ciclo, com vigência até 30 de junho de 2016. Em áreas de sua atuação, este Centro executa outros serviços contratados por terceiros.

No ano de 2015, diante do cenário econômico nacional, ocorreu uma redução considerável das receitas do Centro oriundas de recursos públicos vinculados ao contrato de Gestão. Essa redução diminuiu sensivelmente as possibilidades de crescimento e expansão, suprimiu o desenvolvimento de novos projetos pelo CGEE e afetou diretamente o orçamento geral, impondo a adoção de várias ações para redução de custos.

A despeito disso, o Centro conseguiu cumprir a contento os compromissos contratuais fixados para o exercício. A expectativa é que nos próximos anos essa situação seja alterada e possa ser recuperada a capacidade de investimento em C, T & I e consequentemente restabelecidas as condições para que a Instituição possa responder as demandas maiores da sociedade brasileira.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei 6.404/1976 e suas alterações, no que couber a ITG 2002 – Resolução CFC 1.409/12



sobre Entidade sem finalidade de lucros e a ITG 1000 – Resolução CFC 1.418/12, nos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, vigentes no exercício de 2015 e ainda com as disposições contidas no artigo 2º, alínea “i” da Lei 9.637/98, onde estabelece que numa possível desqualificação/extinção de uma Organização Social todo o patrimônio, sendo este gerado por atividades próprias ou vinculadas ao Contrato de Gestão, se reverte ao órgão fomentador ou instituição com as mesmas características.

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de forma a evidenciar as características próprias de uma entidade sem finalidade de lucros qualificada como Organização Social desde o início de suas atividades, cujo instrumento de relação entre o poder público é o “Contrato de Gestão” elaborado com base no princípio de fomento as atividades, conceito bem mais amplo que a idéia de subvenção ou de convênio e da pura e simples prestação de serviços.

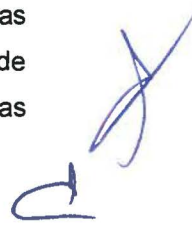
3. PRINCIPAIS PRÁTICAS E DIRETRIZES CONTÁBEIS

3.1 Caixa e equivalente de caixa

Referem-se a saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, e são registradas ao custo de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos em base “pro rata temporis” até a data do balanço, não superando o valor de mercado.

3.2 Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração do CGEE use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos as estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisão para redução ao valor recuperável de ativos, provisão para devedores duvidosos, provisão para contingências, mensuração de instrumentos financeiros básicos, e ativos e passivos relacionados a benefícios a empregados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. O CGEE revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.



3.3 Instrumentos financeiros

O CGEE tem os seguintes instrumentos financeiros: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento e recebíveis.

- Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado no momento do reconhecimento inicial e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

- Investimentos mantidos até o vencimento

Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, sem o registro do ajuste ao valor de mercado.

- Recebíveis

Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis abrangem clientes e outros créditos a receber.

O CGEE não se utiliza de instrumentos financeiros derivativos na gestão de seus recursos financeiros.

3.4 Imobilizado

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado.



Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

3.5 Ativos intangíveis

Correspondem a bens intangíveis adquiridos pelo CGEE e que têm vidas úteis finitas, sendo mensurados pelos custos deduzidos da amortização acumulada.

A amortização é calculada sobre o custo de um ativo deduzido do valor residual, sendo reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso.

Métodos de amortização, vidas úteis e valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e ajustados caso seja adequado.

3.6 Provisões

Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado, quando o CGEE tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, em que o provável recurso econômico será exigido para liquidar a obrigação.

3.7 Apuração dos resultados

O Centro adota o regime de competência para o registro de suas receitas e despesas com base nas disposições contidas na Lei 6.404/1976 e suas alterações, no que couber a ITG 2002 – Resolução CFC 1.409/12 sobre Entidade sem finalidade de lucros e a ITG 1000 – Resolução CFC 1.418/12 e ainda nas disposições contidas nos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, vigentes no exercício de 2015.

3.8 Receita operacional – Serviços

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado com base no estágio de conclusão do serviço na data da apresentação das demonstrações contábeis.

3.9 Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e descontos obtidos. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.



As despesas financeiras abrangem despesas com multas, taxas bancárias e outras despesas vinculadas às aplicações financeiras mantidas pela Entidade.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos e investimentos financeiros com vencimentos à vista, ou até o vencimento contratado.

	2015	2014
Bancos/Caixa – Recursos com restrição -Contrato Administrativo	36.785,54	22.573,44
Bancos/Caixa – Recursos com restrição - Contrato de Gestão	215,90	0,00
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata – Recursos com restrição – Contratos Administrativos	1.816.124,46	1.939.630,20
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata – Recursos com Restrição – Contrato de Gestão	11.471.185,16	11.447.732,08
Total	13.324.311,06	13.409.935,72

5. CONTAS A RECEBER

Os valores registrados nesta conta correspondem aos créditos junto às instituições com as quais o CGEE firmou contrato de gestão e prestação de serviços, cujo documento fiscal e nota de empenho já foram emitidos:

Clientes	2015	2014
ANA – Agência Nacional de Águas	0,00	310.570,96
BAESA – Energética Barra Grande S/A	11.250,00	0,00
Campos Novos Energia S/A	11.250,00	,00
FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos	5.000.000,00	32.558.150,00
LIGTH Serviços de Eletricidade S/A	39.173,88	0,00
MCTI – Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação	8.000.000,00	0,00
ME – Ministério dos Esportes	1.239.750,00	190.000,00
(-) Perdas Estimadas	(619.875)	
Total	13.681.548,88	33.058.720,96

No ano de 2015 foi realizado o levantamento da estimativa do risco e da expectativa de perdas no contas a receber do Centro. Analisando pontos como: a) posição analítica das notas fiscais emitidas na data do balanço; b) expectativa de rescisão contratual e; c) atraso no repasse dos recursos de produtos já entregues e faturados. Verificou-se que



seria prudente o registro estimado dessa perda no valor correspondente a 50% das notas fiscais faturadas para o Ministério dos Esportes – ME relativas ao contrato nº 47/2012 correspondente ao montante de R\$ 619.875,00.

6. ADIANTAMENTO A FORNECEDORES

Em razão dos contratos firmados com cláusulas específicas, esse grupo contábil registra os adiantamentos realizados aos fornecedores no montante de R\$ 266.309,36 (R\$ 163.092,96 – 2014).

7. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Na análise dos indicadores internos e externos não foram identificados motivos que levassem a Administração do CGEE a apurar e consequentemente registrar eventual perda do valor recuperável dos bens do seu ativo imobilizado (*impairment*).

O imobilizado e o intangível guardam a seguinte composição:

Descrição	Taxas de Depreciação	2015	2014
Imobilizado			
Equipamento de Informática	20%	2.093.503,02	2.014.412,25
Instalações	10%	563.602,18	563.602,18
Máquinas e Equipamentos de Escritório	10%	66.575,45	66.575,45
Móveis e Utensílios	10%	653.190,02	653.190,02
Equipamentos de Audiovisual	20%	354.399,94	342.168,10
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	24%	318.812,24	318.812,24
(-) Depreciações		(2.651.586,71)	(2.177.174,50)
Subtotal do Imobilizado		1.398.496,14	1.781.585,74
Intangível			
Sistemas Aplicativos – Software	20%-100%	1.390.240,86	1.362.289,58
(-) Amortizações		(1.189.841,91)	(997.776,40)
Subtotal do Intangível		200.398,95	364.513,18
Total do Imobilizado e Intangível		1.598.895,09	2.146.098,92

8. FORNECEDORES

Demonstramos a seguir os saldos dos principais fornecedores de materiais e serviços:



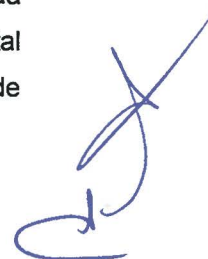
Fornecedores	2015	2014
Caixa de Assistência Social da FIPECQ	79.761,48	0,00
Centro Empresarial Parque Cidade	39.518,45	0,00
EVERIS Brasilia	0,00	55.920,00
EXCEN – Centro de Excelência em Eficiência Energética LTDA	20.000,00	0,00
FCPC – Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura	0,00	135.000,00
IBM Brasil Indústria Máquinas e Serviços LTDA	9.313,47	0,00
Icomunicação Integrada EIRELI – EPP	26.232,85	0,00
IEI-LA Escritório Regional do International Energy Initiative	56.000,00	0,00
IPEAD – Fundação Inst. De Pesquisas Economicas, Adm e contábeis	0,00	75.000,00
Office Administração e Serviços	32.782,97	0,00
Plugar Informações Estratégicas S/A	40.045,44	0,00
PREVI – Caixa de Previdência dos Funcionários do BB	245.597,35	0,00
RadioNet Consultoria Empresarial Ltda	0,00	16.000,00
RALEDUC – Tecnologia e Educação Ltda – EPP	0,00	227.500,00
Outros Fornecedores	27.225,39	35.738,14
Totais	576.477,40	545.158,14

9. PROVISÃO DE FÉRIAS E ENCARGOS SOCIAIS

Em razão das obrigações trabalhistas oriundas das contratações de funcionários para os quadros do CGEE mantem-se em 2015 uma provisão para férias e encargos sociais na proporção de R\$ 1.238.441,85 (R\$ 1.357.170,41 - 2014).

10. PROVISÃO CONTRATOS DE BENS E SERVIÇOS

Para os contratos firmados no período de vigência até 2015, em que os contratados estão em processo de execução do serviço (produto) e não há fatos que emanem suspeitas ou incertezas do descumprimento de prazos ou entrega dos produtos previstos e ainda com base em uma estimativa confiável do montante da obrigação estabelecida em cláusula contratual e diante da provável saída de recursos para liquidar tal obrigação, foi apropriado em 2015 o valor correspondente a R\$ 1.692.772,45 a título de provisão (R\$ 1.835.858,52 – 2014).



11. OUTRAS CONTAS A PAGAR

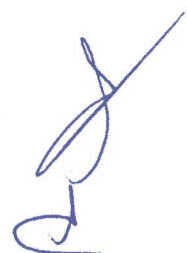
	2015	2014
Ressarcimento - Pessoal Cedido	28.321,68	24.763,71
Créditos a Compensar	51.162,50	47.624,67
Saldos bancários a compensar	0,00	248.397,23
Totais	79.484,18	320.785,61

- a) Provisão ressarcimento pessoal cedido - devido a contratação de pessoal cedido de instituições de ensino para composição do quadro funcional do CGEE foi acordado a restituição dos valores custeados pelo órgão de origem. Sendo assim, apropria-se a provisão correspondente ao valor dos custos mensais.
- b) Créditos a compensar/ Desconto em folha – Valores relativos a descontos realizados em folha de pagamento para garantir o contrato de empréstimos consignado dos funcionários que ainda não foram debitados na conta corrente do CGEE
- c) Saldos bancários a Compensar/Agendados – Referem-se a agendamentos de pagamentos realizados no período que antecede as férias coletivas que ocorreram até 2014.

12. PATRIMÔNIO SOCIAL LÍQUIDO

O patrimônio social líquido é formado pelo acúmulo dos superávits e déficits apurados em função das atividades operacionais executadas pelo CGEE. Essa conta registra o resultado operacional do Contrato de Gestão e dos contratos administrativos.

O Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, considerando a “essência” nos registros dos atos e fatos contábeis das suas operações optou por continuar mantendo o registro operacional do contrato de Gestão e contratos administrativos no resultado da Instituição, por entender que esta, opera desde o início de suas atividades como organização qualificada como “OS” visto que, a vinculação da possível devolução de recurso/patrimônio será no momento da desqualificação ou extinção da instituição (Lei 9.637/98) e não ao término do Contrato de Gestão ou dos contratos administrativos. Dessa forma, entende-se que todo o seu patrimônio é passível da restrição legal e poderá ser gerido pela instituição em sua totalidade, no entanto, em uma possível desqualificação, este deverá ser revertido para o ente fomentador.



De acordo com a Cláusula Quinta do Nono Termo Aditivo ao Contrato de Gestão (2010-2016) celebrado entre a União e o CGEE, deve ser mantida uma Reserva Técnica de R\$ 8.954.297,69, neste exercício (R\$ 6.750.408,82 – 2014).

12.1 AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

No ano de 2015 o Centro realizou os seguintes ajustes referentes a exercícios anteriores:

Descrição	Data	Valor
Ajuste de exercício anterior do contrato nº 130/2014 que foi rescindido da SRGD Consultoria em Economia Ltda ME cfe Termo de Rescisão e o rel. SCRT.306.	30/04/2015	24.000,00
Devolução de recurso não utilizado MIT	16/07/2015	571.236,93
Baixa por rescisão do contrato nº 210/2013 do fornecedor Stallivieri e Gusmão Gestão Tecnologia	31/08/2015	32.000,00
TOTAL		627.236,93

13. RECEITAS

a) Contrato de Gestão - O CGEE registrou no exercício de 2015 uma receita de fomento vinculada ao Contrato de Gestão no valor de R\$ 8.000.000,00 (R\$ 37.950.000,00 – 2014), escriturados no ativo circulante a receber.

b) Contratos Administrativos - A receita registrada no ano de 2015 dos contratos administrativos corresponde a R\$ 1.957.221,28 (R\$ 3.295.243,56 – 2014). Demonstrados no quadro a seguir:

QUADRO DE RECEITAS DE CONTRATOS ADMINISTRATIVOS

Contratantes	2015	2014
AES Tiete S/A	61.673,89	0,00
BAESA – Energética Barra Grande S/A	30.836,94	0,00
CESP – Companhia Energética São Paulo	308.369,42	0,00
CEMIG – Geração e Transmissão S/A	61.673,89	0,00
COPEL – Distribuidora S/A	30.836,94	0,00
COPEL – Geração e Transmissão S/A	30.836,94	0,00
Companhia Sul Paulista de Energia	39.173,88	0,00
Embaixada Britânica – Energy	10.602,20	211.128,70
ENERCAM – Campos Novos Energia S/A	30.836,94	0,00
LIGHT Serviços de Eletricidade S/A	39.173,88	0,00

Ministério do Meio Ambiente – MMA	0,00	309.231,04
Ministério do Desenv. Ind e Com. Exterior-MDIC	0,00	216.499,00
Ministério do Esporte - ME	1.305.000,00	1.385.000,00
Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão-MPOG	0,00	95.241,29
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE	0,00	120.550,37
Universidade DURHAM	8.206,36	23.545,16
Agência Nacional de Águas	0,00	934.048,00
Totais	1.957.221,28	3.295.243,56

- c) **Receitas Financeiras** - O CGEE obteve no exercício de 2015 uma receita financeira de R\$ 2.240.275,96 (R\$ 1.911.513,21 – 2014), conforme discriminação a seguir:

Aplicações Financeiras e Outras Receitas	Contrato de Gestão	Outros Recursos
Aplicações Financeiras	1.994.478,57	206.208,91
Descontos Obtidos	39.588,48	0,00
Totais	2.034.067,05	206.208,91
Total Geral	2.240.275,96	

14. DESPESAS

As despesas incorridas no exercício pelo CGEE, visando cumprir seus objetivos, corresponderam ao montante de R\$ 32.419.666,19 (R\$ 37.465.580,69 - 2014), sendo R\$ 30.705.731,10 (R\$ 34.828.970,07 – 2014) de recursos oriundos do Contrato de Gestão e R\$ 1.713.935,09 (R\$ 2.636.610,62 – 2014) amparados por receitas advindas de Contratos Administrativos.

15. OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) **Seguros** – O CGEE mantém apólice de seguros em valor suficiente para cobrir eventuais sinistros com os bens do seu ativo imobilizado.
- b) **Ação Civil Pública** – Consta um processo de ação Civil Pública de improbidade administrativa nº 0008469-88.2010.4.03.6103 ajuizado pelo Ministério Público Federal onde o CGEE é citado como réu às penas previstas na Lei de improbidade



administrativa nos contratos celebrados com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais– INPE nºs RD 01.06.182.0/2005 e RD 01.06.153.0/2006, no valor total atualizado de R\$ 553.951,08 (quinhentos e cinquenta e três mil, novecentos e cinquenta e um reais, oito centavos). Processo acompanhado pela assessoria jurídica representada por Rubens Naves, Santos Júnior Advogados, que classificou a possibilidade de perda como possível em 31/12/2015;

- c) **Fiscalização** - Constam, em vias administrativas, junto a Secretaria da Receita Federal do Brasil – RFB dois processos nºs 10166.722724/2011-30 e 10166.722722/2011-41, resultantes do auto de infração-AI, proveniente do Mandado de Procedimento Fiscal (MPF) nº 01.1.01.00.2010-01041-3 emitido em 10/12/2010 compreendendo o período fiscalizado de janeiro/2007 a dezembro/2008 no valor total atualizado de R\$ 1.602.303,72 (um milhão, seiscentos e dois mil, trezentos e três reais, setenta e dois centavos) e referem-se a multas pela falta de retenção do IRRF (DIÁRIAS) e de cumprimento de obrigações acessórias, ausência de recolhimento de obrigações relativas a contribuições previdenciárias da rubrica paga a título de "DIÁRIAS" e "AUXÍLIO MORADIA". Ambos os processos foram impugnados administrativamente via assessoria jurídica representada por Rubens Naves, Santos Júnior Advogados, que classificou a possibilidade de perda como possível em 31/12/2015;
- d) **Processos Administrativos** – Constam, em vias administrativas, junto ao Tribunal de Contas da União, os processos administrativos referentes às prestações de contas do Contrato de Gestão dos exercícios de 2005 e 2006 (TC020.653/2006-3 e TC020.217/2007-3 respectivamente). Os processos são acompanhados pela assessoria jurídica representada por Rubens Naves Santos Júnior Advogados, que classificou as possibilidades de perda em 31/12/2015 como provável.
- e) **Compromissos futuros** – O CGEE mantém contratos firmados com seus fornecedores de serviços e materiais no montante de R\$ 10.085.532,11 e de contratos firmados com seus clientes no valor de R\$ 5.733.291,17, que não configura no resultado do exercício em 2015, podendo ou não se realizar em exercícios subsequentes.

Brasília, 31 de dezembro de 2015.



MARIANO FRANCISCO LAPLANE
Presidente
CPF 096.769.418-32



IRIS MARY DUARTE CARDOSO VIEIRA
Contadora CRC-TO 000625/O-4 "S" DF
CPF: 768.155.871-34



CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS - CGEE
DEMONSTRAÇÃO DE SUPERÁVIT E DÉFICIT

Em 31 de dezembro de 2015
CNPJ 04.724.690/0001-82

	2015	2014
(+) RECEITA BRUTA	9.986.165,24	41.290.343,61
COM RESTRIÇÃO		
Contrato de Gestão	8.000.000,00	37.950.000,00
Recuperação de Despesas/Ressarcimento	251,00	45.100,05
Serviços Prestados a Terceiros	1.957.221,28	3.295.243,56
Doações e indenizações	28.692,96	0,00
(=) TOTAL RECEITA COM RESTRIÇÃO	9.986.165,24	41.290.343,61
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(96.920,68)	(153.028,48)
ISS sobre Faturamento	(96.920,68)	(153.028,48)
(=) RECEITA LÍQUIDA	9.889.244,56	41.137.315,13
(-) DESPESAS OPERACIONAIS - CONTRATO DE GESTÃO	(30.192.148,00)	(34.459.130,05)
Despesas Gerais e Administrativas	(1.968.914,74)	(2.215.795,95)
Despesas com Pessoal e Encargos	(18.239.712,25)	(17.320.141,95)
Serviços de Terceiros	(4.807.353,21)	(8.581.687,83)
Alugueis e Arrendamentos	(3.113.801,09)	(2.880.406,98)
Impostos e Taxas	(52.144,97)	(46.742,76)
Diárias	(524.354,73)	(975.647,10)
Passagens	(656.224,55)	(1.498.657,64)
Promoções e Eventos	(69.467,64)	(216.592,78)
Outras Despesas Operacionais	(92.412,18)	(54.037,71)
Depreciações e Amortizações	(667.762,64)	(669.419,35)
(-) DESPESAS OPERACIONAIS - OUTROS CONTRATOS	(1.671.354,50)	(2.599.879,47)
Despesas Gerais e Administrativas	(53.218,78)	(3.661,68)
Despesas com Pessoal e Encargos	(393.623,61)	(670.434,15)
Serviços de Terceiros	(473.266,74)	(1.308.280,20)
Alugueis e Arrendamentos	(55.243,17)	0,00
Impostos e Taxas	(1.592,89)	0,00
Diárias	(22.913,75)	(140.428,10)
Passagens	(37.204,15)	(188.310,88)
Promoções e Eventos	(10.305,02)	(286.491,36)
Outras Despesas Operacionais	(2.818,67)	(1.029,00)
Depreciações e Amortizações	(1.292,72)	(1.244,10)
Perdas Estimadas de Créditos - PECLD	(619.875,00)	0,00
(=) RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	-21.974.257,94	4.078.305,61
(+/-) RESULTADO FINANCEIRO	1.684.112,27	1.504.942,04
Despesas Financeiras - Contrato de Gestão	(513.583,10)	(369.840,02)
Despesas Financeiras - Outros Contratos	(42.580,59)	(36.731,15)
Receitas Financeiras - Contrato de Gestão	2.034.067,05	1.704.084,95
Receitas Financeiras - Outros Contratos	206.208,91	207.428,26
DEFICIT/SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	(20.290.145,67)	5.583.247,65

MARIANO FRANCISCO LAPLANE

Presidente

CPF 096.769.418-32

IRIS MARY DUARTE CARDOSO VIEIRA

Contadora CRC-TO 000625/O-4 "S" DF

CPF 768.155.871-34



CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS - CGEE
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2015

CNPJ 04.724.690/0001-82

	Déficit/ Superávit Acumulados	Déficit/ Superávit do Exercício	RESERVAS Reserva Técnica	Total
SALDO EM 31/12/2013	24.684.833,68	5.837.739,39	8.417.608,05	38.940.181,12
Incorporação do Superávit 2013	5.837.739,39	(5.837.739,39)	-	-
Transferência para Reserva Técnica	1.667.199,23		(1.667.199,23)	-
Superávit do Exercício	-	5.583.247,65	-	5.583.247,65
SALDO EM 31/12/2014	32.189.772,30	5.583.247,65	6.750.408,82	44.523.428,77
Incorporação do Superávit 2014	5.583.247,65	(5.583.247,65)		-
Ajuste Superávit Exercícios Anteriores	627.236,93			627.236,93
Transferência para Reserva Técnica	(2.203.888,87)		2.203.888,87	-
Déficit do Exercício		(20.290.145,67)		(20.290.145,67)
SALDO EM 31/12/2015	36.196.368,01	(20.290.145,67)	8.954.297,69	24.860.520,03


MARIANO FRANCISCO LAPLANE
Presidente
CPF 096.769.418-32


IRIS MARY DUARTE CARDOSO VEIRA
Contadora CRC-TO 000625/O-4 "S" DF
CPF 768.155.871-34



CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS - CGEE
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

Em 31 de dezembro de 2015

CNPJ 04.724.690/0001-82

1 - FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2015	2014
(-/+) Superávit/Déficit líquido do exercício	(20.290.145,67)	5.583.247,65
Ajustes por:		
(+) Depreciação e amortização	669.055,36	670.663,45
(+) Ajuste de exercícios anteriores	627.236,93	-
(+) Perdas por baixa de bens inservíveis	3.749,56	-
(+) Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa	619.875,00	
 Variação nos saldos dos ativos:		
(+/-) Redução/(Aumento) em clientes	18.757.297,08	(11.242.240,97)
(+/-) Redução/(Aumento) em adiantamentos	226.344,52	(855,09)
(+/-) Redução/(Aumento) em aplicações financeiras	-	132.380,00
(+/-) Redução/(Aumento) em outras contas ativas	6.190,50	(9.498,65)
 Variação nos saldos dos passivos:		
(+/-) Aumento/(Redução) nos encargos sociais e tributários	(107.830,05)	135.034,75
(+/-) Aumento/(Redução) em fornecedores	31.319,26	268.867,33
(+/-) Aumento/(Redução) nas provisões trabalhistas	(118.728,56)	(27.730,83)
(+/-) Aumento/(Redução) em Provisões Contratos de Serviços	(143.086,07)	157.277,55
(+/-) Aumento/(Redução) em outras contas a pagar	(241.301,43)	229.133,92
 Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	39.976,43	(4.103.720,89)
 2 -FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	2015	2014
(-) Compra do Ativo Imobilizado	(97.649,81)	(129.955,16)
(-) Compra do Ativo intangível	(27.951,28)	(35.444,13)
 Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimento	(125.601,09)	(165.399,29)
 AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(85.624,66)	(4.269.120,18)
 3 -VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(85.624,66)	(4.269.120,18)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	13.409.935,72	17.679.055,90
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	13.324.311,06	13.409.935,72


MARIANO FRANCISCO LAPLANE

Presidente

CPF 096.769.418-32


IRIS MARY DUARTE CARDOSO VIEIRA

Contadora CRC-TO 000625/O-4 "S" DF

CPF: 768.155.871-34

ANEXO VII - Relatório de Participação de Empregados em Capacitação durante o Ano de 2015

**Relatório de Participação de Empregados em Capacitação durante o Ano de 2015
(Janeiro à Dezembro)**

Capacitação	Nº de Empregados Capacitados por Treinamento	Local	Data do evento	Carga Horária
Treinamento de Aprendiz - CIEE	2	Brasília/DF	Jan a Jun/2015	160
Curso de Inglês - Cultura Inglesa	18	Brasília/DF	1º semestre/15	102
Curso de Verão - Rede e Espaço	1	Campinas/SP	19 a 27/02/15	64
(*) Curso Presencial de eSocial passo a passo versão 2.0	1	São Paulo/SP	13 e 14/02/15	16
(*) Treinamento Interno - Ferramentas Institucionais	17	Brasília - CGEE	02,10 e 31/03/15; 14 e 29/04/15 e 05/05/15	15
Treinamento de Entrevistadores do Projeto "Indicadores de Inovação nas Empresas Brasileiras"	10	Brasília/DF - CGEE	09 e 10/06/15	13
Participação no 12º ENASE - Encontro Nacional de Agentes do Setor Elétrico	1	Rio de Janeiro/RJ	26 a 28/05/15	16
(*) Participação do Evento Pentaho Day 2015	1	Curitiba/PR	15 e 16/05/15	16
(*) Curso de Capacitação em Gestão da Segurança da Informação NBR 27001 e NBR 27002	1	Porto Alegre/RS	25 a 29/05/15	40
(*) Curso de SQL SERVER 2014	1	Brasília/DF	O curso foi ministrado em duas etapas 1ª: de 04 a 15; e a 2ª de 18 a 29/05/15	80
(*) Curso de Gestão de Riscos de TI - NBR 31000 e NBR 27005	1	Brasília/DF	22 A 26/06/15	40
(*) Curso de Introdução ao Linux	1	Brasília/DF	15 a 19/06/15	40
Treinamento de Aprendiz - CIEE	2	Brasília/DF	Jul a Dez/15	152
(*) Curso de Econometria de Dados em Painel - Unicamp	1	Campinas/SP	12/07 a 24/07/15	80
Conferência World Future Society 2015	1	Califórnia/EUA	23 a 27/07/15	40
Curso de Inglês - Cultura Inglesa	18	Brasília/DF	2º semestre/15 até o mês de Setembro	39
Gestão e Liderança	1	Brasília/DF	24 e 25/08/15	16
15ª Conferencia ANPEI	2	Cabo de Santo Agostinho /PE	24 a 26/08/15	24

SPED ECF - Passo a Passo Lucro Real e Lucro Presumido	2	Brasília/DF	31/08/15	8
(*) Treinamento Plugar - Conforme Contrato 180/2014	27	Brasília/DF	31/08 a 04/09/15	80
(*) 1ª Etapa do SGQ Normas ISO 9000	16	Brasília/DF	15 a 18/09/15	16
(*) Treinamento Wise - Rede sem fio	1	São Paulo/SP	29/09 a 01/10/15	24
Alterações de Desoneração da Folha de Pagamento	1	Brasília/DF	30/09/15	8
(*) 2ª Etapa do SGQ Normas ISO 9000	15	Brasília/DF	13, 14, 15 e 26/10/15	16
Participação no XXIII SNPTEE	1	Foz do Iguaçu	18 a 21/10/15	16
Total Carga Horária				1121
Quantitativo de Empregados Capacitados por Treinamento				143
(*) Refere-se a capacitação relativa a TI				

Fonte: Elaboração própria



ANEXO VIII - Tratamento de determinações e recomendações do TCU no exercício de 2015

Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU no exercício de 2015

DELIBERAÇÕES EXPEDIDAS PELO TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
TCU	025.978/2014-4	9788/2015		Ofício 0715/2015-TCU/Secex Desenvolvimento, de 09/11/15	Notificação
Instituições/Entidades objeto da determinação e/ou recomendação					
Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE)					
Descrição da Deliberação:					
Trata-se da decisão do TCU relativa à tomada de contas do CGEE do exercício de 2013. Em 19 de novembro de 2015, o CGEE recebeu o referido Ofício, por meio do qual o TCU notifica o Centro do inteiro teor do Acórdão 9788/2015-2ª Câmara, que foi objeto de apreciação do processo 025.978/2014, em Sessão Ordinária realizada em 03/11/2015, cuja decisão os Ministros daquela Corte de Contas, acordaram, por unanimidade, em julgar regulares com ressalva as contas dos responsáveis relacionados no item 1.1 do Acórdão em comento, dando-lhes quitação, sem prejuízo de fazer as determinações contidas no Item 1.7.					
Providências Adotadas					
Síntese da providência adotada:					
- O CGEE tomou ciência da decisão e esclarece que as determinações feitas foram objeto de tratamento no 9º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, mais especificamente quanto ao aperfeiçoamento da sistemática de avaliação dos resultados bem como do estabelecimento de indicadores de desempenho.					
Situação atual do processo:					
O processo ainda consta em aberto no site do TCU, considerando que a realização do julgamento ocorreu em 03/11/2015.					

DELIBERAÇÕES EXPEDIDAS PELO TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
TCU	007.680/2014-7	3304/2014	9.3 9.4 9.6	Ofício 0853/2014-TCU/Secex Desenvolvimento, de 02/12/14	Notificação
Instituições/Entidades objeto da determinação e/ou recomendação					
Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE)					
Descrição da Deliberação:					
Por meio do referido Ofício o TCU notifica o CGEE do Acórdão 3304/2014-Plenário para conhecimento e adoção das medidas previstas nos itens 9.3; 9.4 e 9.6. Conforme sessão realizada em 26/11/2014 o TCU apreciou o processo de Relatório de Auditoria TC 007.680/2014-7, que trata de Auditoria Operacional e de Conformidade com o objetivo de verificar indicadores, resultados e a governança relacionados aos Contratos de Gestão supervisionados pela Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa do Ministério da Ciência e Tecnologia (SCUP/MCTI).					
Providências Adotadas					
Síntese da providência adotada:					
Ratificando a informação registrada no Relatório Final do Contrato de Gestão 2014, o CGEE esclarece que foram incluídos por ocasião da assinatura do 9º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão um conjunto de medidas previstas nos itens mencionados, com destaque para a inclusão de Indicadores de Desempenho e compromissos para a elaboração e inclusão no próximo ciclo do novo Contrato de Gestão, do Plano Diretor do CGEE.					
Situação atual do processo:					
Aberto					

DELIBERAÇÕES EXPEDIDAS PELO TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
TCU	020.653/2006-3	2569/2011 3129/2014 8942/2015	9.5	-	-
Instituições/Entidades objeto da determinação e/ou recomendação					
Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE)					
Descrição da Deliberação:					
Conforme teor do item 9.5 do Acórdão 2569/2011 proferido em 26/04/2011 (Acórdão 3129/2014), o TCU determina à Sexec/MCTI; que desconte o valor de R\$ 524.825,12 dos próximos repasses a serem feitos ao CGEE ou inclua no Contrato de Gestão metas/ações necessárias para que o mencionado valor seja alcançado.					
Providências Adotadas					
Síntese da providência adotada:					
O CGEE esclarece que o Embargo de Declaração interposto em 30/07/2014 em face do Acórdão 3129/2014 foi apreciado na Sessão Ordinária da 2ª Câmara em 13/10/2015 por meio do Acórdão 8942/2015, referente ao Recurso 020.653/2006-3, cuja decisão conheceu os Embargos, para, negar-lhes provimento.					
Abaixo apresentamos as compensações relativas ao montante de R\$ 524.825,12 contida no item 9.5 do Acórdão 3129/2014, as quais se encontram até a presente da seguinte forma:					
- R\$ 2.236,42 e R\$ 22.554,36 (compensados no 15º TA);					
- R\$ 14.884,35 (compensado no 3º TA);					
- R\$ 179.545,41 (compensado no 8º TA);					
- R\$ 289.812,00 e R\$ 15.792,58 (O CGEE interpôs em 30/07/2014 Embargo de Declaração em face do Acórdão 3129/2014).					
<u>Atenção:</u> Ver item 9.4 do Acórdão 2569/2011 que trata da segregação do montante de R\$ 524.825,12					
Desse modo, os valores Embargados - R\$ 289.812,00 e R\$ 15.792,58 - serão objeto de negociação / reprogramação no próximo Termo Aditivo ao novo Contrato de Gestão.					
Situação atual do processo:					
O processo ainda consta em aberto no site do TCU, considerando que a realização do julgamento ocorreu em 13/10/2015.					
DELIBERAÇÕES EXPEDIDAS PELO TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
TCU	034.189/2011-4* Apartado do Processo 015.347/2009-3 Processo 013.270/2015-0	2274/2013 5690/2013 142/2014 8683/2015	1.7	-	-
Instituições/Entidades objeto da determinação e/ou recomendação					
Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)					
Descrição da Deliberação:					
O TCU determina ao MCTI que proceda a reanálise das despesas que o 13º Termo Aditivo reconheceu como realizadas com os excedentes financeiros do Contrato de Gestão celebrado com o CGEE, durante os exercícios de 2002 a 2004, devendo a reanálise contemplar, no mínimo, a verificação de aderência expressa nos itens 1.7.1.1; 1.7.1.2 e 1.7.2.					
Providências Adotadas					
Síntese da providência adotada:					
Conforme já registrado no Relatório Final do Contrato de Gestão 2014, no exercício de 2013 objetivando colaborar no atendimento do item 1.7 relativo ao Acórdão 2274/2013, o CGEE prestou esclarecimentos ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) por meio das seguintes correspondências: CT. CGEE 111/2013 de 14/08/2013 e CT.CGEE nº 154/2013 de 18/11/2013. Adicionalmente no ano de 2014, visando atender à demanda do MCTI no que diz respeito ao assunto em tela, o CGEE se manifestou por intermédio da CT. CGEE nº 121/2014 datada de 28/06/2014.					
Cabe esclarecer que houve desdobramento dessa matéria com a abertura do Processo 013.270/2015-0 vinculado ao MCTI - Secretaria Executiva do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação SEXEC / MCTI - Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa – SCUP / MCTI para tratar de monitoramento autuado pela SecexDesenvolvimento com vistas à verificação do efetivo cumprimento dos itens 1.7.1 e 1.7.2 do Acórdão 2274/2013 - TCU - 2ª Câmara, de 30/04/2013.					
O referido processo foi apreciado na Sessão Ordinária da Segunda Câmara em 29/09/2015 resultando no Acórdão 8683/2015, cuja decisão expressa no item 9.1. considerou cumprida a determinação contida no item 1.7.1 e tornou insubsistente a determinação do item 1.7.2 do Acórdão 2.274/2013-TCU-2ª Câmara”.					

Situação atual do processo:
Encerrado em 03/2015
Obs.: Abertura de Novo Processo 013.270/2015-0 (MCTI) em 06/2015 - O processo ainda consta em aberto no site do TCU, considerando que a realização do julgamento ocorreu em 29/09/2015.

* Apartado constituído em cumprimento a despacho de 28/9/2011, do relator MIN-ALC (P.12 da peça 28 do TC 015.347/2009-3), para apreciação das contas dos responsáveis da SCUP/MCT, incluindo os atos relativos à celebração do 13º TA ao Contrato de Gestão com o CGEE.

Fonte: Elaboração própria

